

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 14 (quatorze) dias do mês de janeiro de 2008, segunda-feira no salão de reuniões da Câmara às 19h (dezenove horas) reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de seis Vereadores, ausente Marleu Ribeiro da Silva. Os Vereadores João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes chegaram no decorrer da reunião. Foi informado que a Assessora Jurídica, Dra. Isis não pôde comparecer a reunião por problemas de saúde. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, tendo sido determinado um minuto de silêncio como homenagem póstuma ao Sr. Marcos Evangelista de Alvarenga, ex Vice-Prefeito deste Município, estendendo-se à Senhorita Keli Auxiliadora Ramos e ao Sr. Lázaro Augusto da Silva, todos falecidos no dia anterior. Dando seqüência, fez-se a leitura do edital de convocação, cuja ordem do dia versava sobre a deliberação, nos termos do § 2º do art 59 da Lei orgânica Municipal e art. 212 do Regimento Interno, acerca do veto aposto pelo Executivo à proposição de lei nº 43/2007. Após fez-se a leitura das razões do veto constantes no ofício nº 03/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita. Foram lidas as seguintes correspondências: Um comunicado do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programa no Município. Ofício nº 07/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita de Bom Sucesso comunicando encaminhamento dos ofícios 407, 408 e 409 de 2007 onde a mesma reforça pedido para prolongamento da proteção lateral do acesso à ponte sobre a represa do Funil entre Ijaci e Macaia, em atenção ao ofício nº 128/2007 desta Câmara. Ofício nº 152/2007 enviado pelo Consórcio AHE Funil em resposta ao ofício nº 127 desta Câmara. Comunicado da Camargo Correa Cimentos solicitando considerações sobre o projeto de substituição de coque de petróleo por moinha de carvão na produção de cimento. Ofício nº 05/2008, subscrito pelo Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Lavras comunicando sentença acerca dos autos nº 382.04.047240-1, cujos requeridos foram Clébel Ângelo Marcio Pereira, ex-Prefeito Municipal e Fausto Bueno. Prosseguindo, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e mencionou comunicado da Camargo Corrêa, determinando envio de expediente solicitando que algum deles viesse à Câmara para explicar melhor sobre o assunto, pois pode parecer que não tem nada a ver com o Município, mas seria bom obter mais informações. Sobre o veto aposto pela Sra. Prefeita ao projeto de lei nº 43/2007, disse que seria uma questão de moralidade os Presidentes das Comissões Permanentes indicarem cada representante para estar compondo a Comissão Especial para análise e parecer sobre o mesmo. O Presidente da Comissão de Legislação e Justiça, Vereador João Carlos Espedito disse que ele mesmo seria o representante. O Vereador Carlos Antonio Aparecido Barbosa, na qualidade de Vice-Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas indicou o Vereador Rômulo Elias e a Presidente da Comissão de Serviços Públicos Municipais e Agropecuária, Vereadora Jussara Alves Resende indicou o Vereador Sebastião dos Santos Neto. Proclamados os escolhidos, de plano em comum acordo compuseram a comissão da seguinte forma: Presidente – João Carlos Espedito, Relator – Sebastião dos Santos Neto e Membro – Rômulo Elias, tendo o Sr. Presidente dito que teriam o prazo de oito dias para emitir o parecer, nos termos regimentais. Disse que a Câmara tem 30 dias para apreciar e julgar o veto, mas seria bom agilizar os serviços, pois envolve a questão dos servidores. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião cumprimentou a todos, em especial os servidores da Prefeitura que se faziam presentes, afirmando que estes as vezes pecam em não comparecer mais nas reuniões para estarem a par do que acontece, afirmando que o Vereador João Carlos e ele apresentaram emendas ao projeto de lei nº 43/07, sendo estas vetadas, mas no que depender dele, os servidores podem ficar tranquilos que não vão ser prejudicados e quer que estes acompanhem o parecer da Comissão que vai depender do Plenário para derrubar ou manter o veto. Disse que assim que a Dr. Isis puder vir, vão se reunir para analisar e dar o parecer, reafirmando que não está aqui para prejudicar e no que depender dele, pode ter certeza que vai ficar do jeito que apresentou a emenda. Em seguida o Vereador João Carlos pediu aos assistentes para sempre participarem das reuniões, porque são discutidas varias coisas de interesse do município e a partir da hora que é de interesse do município é do interesse de cada um que, além de funcionários, são cidadãos ijacienses. Acha que deveria ter um maior interesse pelas coisas que acontecem,

porque aqui muitas coisas são passadas e muitos não tomam conhecimento e é muito melhor ver esta casa cheia do que vazia. Sobre o comunicado do Juiz, disse que até admira o trabalho, mas acha que a Promotoria atuou muito na administração passada e depois que o ex-prefeito saiu, parece que a promotoria se fez ausente. Disse que até hoje não viu ela atuar nos trabalhos que ele fez nas comissões, que no seu entender, apontavam irregularidades, mas já são três anos e não viu nenhuma providencia, reafirmando que a Promotoria está ausente nessa administração, porque muitas coisas que aconteceram na passada, estão acontecendo nessa e ninguém está olhando e por isso fica indignado, pois acha que a lei é para todos e não só para um. A respeito do veto, acha um absurdo, porque vêm enrolando os funcionários a um bom tempo e esta emenda que ele fez foi para estipular uma data, pois já não agüenta mais ver eles empurrando isso com a barriga, ficam enrolando uma coisa que é direito adquirido através do trabalho de cada um e se foi o outro que deixou, o importante é regularizar a situação, porque os servidores não têm nada a ver com o prefeito que passou. Disse que estão alegando no veto que algumas pessoas ficam fora, mas do mesmo jeito que ele fez essa emenda para englobar essas pessoas, pode fazer também para os outros, então que resolva a situação desses que já estão na emenda, que os outros depois a gente também resolve. Disse que não está aqui para defender meia dúzia de pessoas, mas para defender o direito de cada um e se ficou alguém de fora, a gente arruma, pois se não derrubar esse veto, ele nem sabe se os servidores vão receber, às vezes podem receber, mas sabe lá quando e por isso fez a emenda prevendo uma data, porque acha que já passou da hora. Reafirmou que é um direito adquirido por vários anos de trabalho, não é uma gratificação, mas sim uma conquista através do trabalho e deveria ser resolvido o mais rápido possível. Em seguida a Vereadora Jussara cumprimentou a todos e comunicou que naquela semana obteve a decisão final sobre o projeto do raio X que não foi aprovado pela Secretaria de Saúde do Estado, pois aqui não se trata de uma saúde especializada, mas saúde básica, com muita boa vontade a Secretária da Saúde e a Fabiola fizeram um projeto substituindo o aparelho de Raio X por um laboratório ainda no ano de 2006 e agora em 2008 veio a resposta que o município perdeu, dizendo que ficou bastante chateada mas, é uma coisa que a gente tem que estar preparada para enfrentar e não sabe o motivo pelo qual a Secretaria de Saúde do Estado não aprovou o laboratório e foi retirada a verba de Ijaci. Quanto ao veto, disse ter certeza que todos Vereadores têm a consciência tranqüila e vão fazer o que for melhor para os funcionários. Mais uma vez se referiu que pelo fato de ter saído do PT e ido para o PDT, o Sr. Antonio Cláudio e o Sr. Sebastião Vicente pediram a perda de seu mandato, afirmando que as justificativas já foram feitas e está aguardando o julgamento. Após o Vereador Roosevelt cumprimentando a todos, disse que se fosse funcionário com certeza também estaria fazendo parte pelos seus direitos e espera que as coisas sejam resolvidas de forma amigável sem transtorno nenhum. Em seguida a Vereadora Catarina cumprimentando a todos disse que esteve conversando com algumas professoras, citando que o João Carlos fez a emenda e todos Vereadores foram a favor, a Adrienne esteve aqui e ficou tudo bem, só que infelizmente eles vetaram e vai ser mais um problema para a gente, mas com certeza a Comissão vai conversar com eles e ter uma posição certa e resolver o que for de direito dos servidores e naquilo que precisar, os Vereadores vão estar disponíveis. Prosseguindo, o Sr. Presidente disse que estará empenhado em fazer o que for melhor para que no fim todos saiam ganhando e assim irá trabalhar seguindo o Regimento, pedindo a compreensão de todos Vereadores para que as reuniões tenham inicio sempre no horário regimental e o Vereador que chegar até quinze minutos depois poderá assinar o livro, mas pede que se possível cheguem quinze minutos antes para que tenham conhecimento da pauta. Sobre os projetos de leis, disse que quando chegarem, serão distribuídos às Comissões e somente depois do parecer é que vão entrar em discussão e votação. Disse que em comum acordo irá procurar fazer o que for melhor para o andamento dos trabalhos e para a população, pedindo o empenho de cada um, sabendo que ninguém vai dispensar a própria responsabilidade. Disse que ao iniciar os trabalhos não quer impor nada e estará à disposição dos Vereadores e se estiverem de acordo propõe que as reuniões sejam realizadas nas três primeiras segundas-feiras do mês, tendo o Vereador Carlos dito que se os demais concordarem, ele prefere que as reuniões continuem nas sextas-feiras, pois neste dia tem como pagar alguém para ficar em seu lugar no trabalho até que ele chegue e noutro dia da semana isto não é possível, porém fica à vontade do Plenário, tendo o Vereador Roosevelt dito que poderia continuar da maneira que vem sendo feita, o dia que não puder fazer a reunião na sexta-feira, poderia ser feita noutro dia e quando precisar, pode antecipar o horário como meio de facilitar para quem trabalha. Não

havendo nenhuma outra manifestação nem a favor ou contra, ficou decidido pela manutenção das reuniões ordinárias nas três primeiras sextas-feiras do mês. Após o Sr. Presidente mencionou a questão da conta corrente da Câmara no Banco Sicoob Credigrande, citando posicionamento do Tribunal de Contas que não aceita que órgãos públicos mantenham contas em cooperativas de crédito e no caso do banco postal, o Tribunal aceita desde que exista uma lei autorizando e assim a Câmara teria que movimentar ou na Caixa Federal ou no Banco do Brasil, deixando a critério do Plenário. O Vereador Sebastião questionou se a posição do Tribunal de Contas precisa ser cumprida, sendo lhe dito pelo Sr. Presidente que sim, ao que este disse que então não tem outra solução e mesmo que o Plenário se manifeste por manter a conta, a responsabilidade irá recair sobre quem assina os cheques e assim precisa cumprir o que a lei determina, porque estamos administrando uma coisa que não é nossa. Após debate e esclarecimentos sobre a questão, o Sr. Presidente disse que para cumprir a legislação, a conta corrente da Câmara será movimentada na Caixa Econômica Federal. Por fim, passou-se a deliberar sobre a reunião seguinte para apresentação do parecer da Comissão sobre o veto apostado ao projeto de lei nº 43/2007 e por conseguinte sua votação, ficando decidido pela data de 22 de janeiro de 2008, terça-feira às 19 horas. Desta forma os Srs. Vereadores foram convocados para esta reunião. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de janeiro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, tendo sido determinada a leitura da ata da 1ª reunião extraordinária que foi aprovada e assinada por todos Vereadores. Em seguida foram lidas as seguintes correspondências: 3 (três) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Congratulações aos membros da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal, enviadas pela Prefeita Municipal de Lavras, Jussara Menicucci de Oliveira e Prefeita de Ribeirão Vermelho, Ana Rosa Lasmar. Ofício nº 05/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando balancete de receita e despesa da Prefeitura referente ao mês de dezembro de 2007. Apresentação do balancete de receita e despesa da Câmara referente ao mês de dezembro de 2007. Também foi mencionada a proposta de instalação de uma empresa de torrefação de café no Município pelos Srs. Cláudio César Freire Veiga e Cássio Murilo Sales Veiga, composta de requerimento de doação de um terreno, croqui demonstrativo da área a ser concedida, tabelas de mão-de-obra direta e indireta, projeção de resultados e indicadores econômicos e comprovante de situação cadastral junto ao Ministério da Fazenda. Prosseguindo, o Sr. Presidente cumprimentou a todos os presentes, em especial os servidores da Prefeitura e liberou o uso da palavra para os Srs. Cláudio e Cássio que se inscreveram para falar sobre a proposta de instalação de uma torrefação de café no Município. O Sr. Cássio afirmou que no dia 09 de janeiro protocolou um ofício na Prefeitura, manifestando interesse em montar uma agroindústria de torrefação de café com o intuito de agregar valores à produção de café do município e região, informando que a área total para instalação é de quatro mil metros quadrados e que a indústria gerará dez empregos diretos, sendo empregos do Município de Ijaci, além de empregos indiretos, sendo que a produção anual será de mil e quinhentas sacas, ou seja trezentos e cinquenta quilos por dia, quando em plena atividade. Para tal, estão requerendo a doação do terreno e vieram fazer a explanação aos Vereadores para que quando chegar o projeto, já estejam cientes daquilo que querem iniciar no Município. Disponibilizando-se para perguntas, o Vereador João Carlos questionou se existe algum contrato assegurando que os empregos serão para pessoas de Ijaci, sendo respondido que não, mas de preferência seria para ao pessoal daqui, tendo o

Vereador falado da possibilidade de enviar um compromisso neste sentido juntamente ao projeto, sendo respondido pelo Sr. Cláudio que para eles não têm problema nenhum, tendo o Vereador justificado que seria uma garantia a mais para os Vereadores e questionou de onde era a empresa, sendo respondido que de Lavras e quanto ao local do escritório, informaram ao Vereador que seria na própria torrefação, o que gerará impostos para o Município. Questionado pelo mesmo Vereador sobre os benefícios para Ijaci, o Sr. Cláudio disse que a previsão para faturamento anual é de setecentos mil reais e disponibilizou o plano de trabalho para reprodução de cópias. Discutida a forma de envio do termo de compromisso solicitado pelo Vereador João Carlos, o Sr. Presidente disse que diante de uma reunião séria e que ficará constada em ata, os visitantes já estão firmando um compromisso com o Município através dos Vereadores que são os representantes e apresentou os documentos que foram protocolados na Câmara durante o dia, afirmando que já existe uma lei que incentiva a implantação de pequenas e grandes indústrias no Município que estará sendo adaptada e questionou a respeito do armazenamento, sendo respondido que também será no local, mas a princípio estará sendo construída a torrefação. O Vereador Roosevelt deu boas vindas a esta empresa, esperando que se instale o mais rápido possível, citando a importância da geração de empregos e impostos, desejando boa sorte, que dê certo e possa crescer dentro do Município. A Vereadora Catarina disse que espera que tudo dê certo e como os visitantes tiveram a iniciativa de instalar a empresa dentro do Município, espera que outras também venham e desta forma deseja boa sorte para os visitantes. O Sr. Presidente mencionou a questão do reservatório de água e construção de fossa séptica, sendo dito pelo Sr. Cláudio que isto consta no projeto de construção da torrefação e que já entrou em contato com a empresa que recolhe os dejetos. Disse que havia sido feito um projeto para instalação em outro Município, mas demoraram muito e como soube que havia esta área em Ijaci, preferiram tentar instalar aqui porque também fica mais próximo. O Vereador Sebastião disse que se fizer a coisa certa e considerando que aquele terreno está parado, se instalar uma empresa para dar emprego, será uma grande coisa para Ijaci, não só esta, mas espera que venham várias, porém as coisas precisam ser bem feitas para não dar problemas. O Vereador Marleu disse que poderiam contar com seu apoio, pois a instalação da empresa e a geração de empregos são coisas boas para o Município. O Sr. Presidente disse que diante da explanação aos Vereadores e os questionamentos que fazem parte, acredita que dentro do que a lei estabelecer, tudo dará certo, tendo o Sr. Cláudio dito que em relação ao meio ambiente, não haverá problemas, pois a Feam vai fazer várias exigências para implantação da indústria, citando que já trabalhou um tempo na Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo e está por dentro das normas que precisam ser seguidas. O Sr. Presidente disse que ficará aguardando o envio do projeto pelo Executivo para que seja deliberado e mesmo estando em recesso, como é do interesse do Município, assim que enviarem, estará comunicando aos Vereadores. O Sr. Cássio disse que têm uma certa urgência para começar a trabalhar no local, tendo o Sr. Presidente dito que existem normas regimentais para serem seguidas, mas assim que o projeto for enviado, fará o possível para agilizar. Prosseguindo, consultou o Plenário acerca da liberação da palavra para a Secretária Municipal de Saúde, Sra. Maria Isabel Santos Nepomuceno, para entrega do relatório, sendo da concordância de todos Vereadores. A Sra. Maria Isabel disse que estava entregando o relatório anual de prestação de contas da Secretaria de Saúde, afirmando que estaria enviando para a Secretaria de Saúde do Estado, para a Regional de Varginha, para a Prefeitura e um seria arquivado. Disse que não iria ler todos os itens, mas se os Vereadores tiverem dúvidas, poderiam procurá-la e que o gasto total da Secretaria de Saúde no ano de 2007 foi de R\$1.932.377,20. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a leitura do parecer da Comissão Especial para dar parecer sobre as razões do veto ao projeto de lei nº 43/2007. Feita a leitura, onde os membros deliberaram pela manutenção do veto ao §2º do art. 1º e § 2º do art. 5º e pela rejeição do veto aos artigos 2º e 6º do referido projeto de lei, o Sr. Presidente parabenizou e agradeceu aos componentes da Comissão que apresentaram o parecer no prazo certo e franqueou a palavra, tendo o Vereador Sebastião dito que este projeto não precisaria ter vindo para a Câmara e se veio ou foi por falta de competência ou porque não tiveram tempo para colocar as coisas em dia e quando fala, toma o nome de ruim e sempre vai ser deste jeito, questionando o porque de ter mandado este projeto, pois é um direito adquirido, está no orçamento e então deveriam ter negociado a forma de pagamento com os servidores, pois tem dinheiro, mas sempre ascendem a bomba e jogam para a Câmara ajudar a estourar, sendo que não tem concerto, pois já são quatro anos e sempre é a mesma coisa. Disse que foi relator da Comissão e vetaram uma parte

porque ficou trocada a letra “a” pela letra “e” e se derrubar o veto, os servidores nomeados entre 1998 e 2001 ficarão prejudicados, mas já não adianta falar mais nada, tem que deixar como eles querem e assim volta a prevalecer como está no Estatuto, citando que os servidores vão ter o mesmo direito. Em relação a outra emenda, somente está estabelecendo um início para pagamento, sendo que na sua opinião, eles não vão pagar e assim os servidores deveriam tirar a licença e deixar a Prefeitura sozinha, pois têm direito e assim eles acham um jeito de criar vergonha e fazer as coisas certas. Disse que quando a Câmara manda alguma coisa para a Prefeitura, como foi o caso desta emenda pedida pela Adriene, eles fiscalizam tudo, porque tem muita gente para olhar, mas quando mandam projeto errado para cá e é aprovado, tanto certo como errado, para eles valem, só os servidores que não estão tendo nenhuma vantagem e reafirmou, caso não paguem esta licença, que os servidores deveriam tirar os dias que é de direito e deixar a Prefeitura sozinha e assim eles põem os cargos de confiança para fazer os serviços. Prosseguindo, o Vereador João Carlos mencionou o problema que vem ocorrendo com os funcionários que têm direito adquirido pelos longos anos de dedicação e trabalho e acha uma covardia que as administrações deixem isto passar despercebido e a emenda que ele propôs foi para estabelecer uma data para que eles não enrolem mais os funcionários do jeito que vêm fazendo, pois já passou da hora. Disse que a administração está gastando dinheiro com coisas que não são necessárias, como o caso de vários cargos comissionados, onde a pessoa está lá somente para receber o salário no final do mês, o que é um pecado, pois poderia estar fazendo alguma obra em benefício da população com este dinheiro. Afirmou ficar revoltado, pois Ijaci deveria estar caminhando para outro lado e não concorda com a construção do prédio da Prefeitura e do prédio da Câmara que de todos os modos ele tentou travar, mas infelizmente não conseguiu e acha que os políticos deveriam ter mais respeito com o povo, pois andando pelas ruas da cidade vê o caos total, buraco em cima de buraco, enquanto ficam fazendo conforto de alguns, o povo que merece um pouco de dedicação fica esquecido, citando o caso do Bairro da Serra que está um absurdo, sendo que falam que vão fazer, mas só vai acreditar quando a obra estiver concluída, já que os políticos falam muito e fazem pouco e por defender o interesse público e resguardar o direito dos servidores é que propôs esta emenda. Em seguida o Vereador Roosevelt citou a presença dos servidores que mais uma vez compareceram e estão em busca do apoio aos seus direitos, alguns já haviam explanado até com certa bravura e de sua parte espera e torce para que tudo se resolva da melhor forma possível, que possam entender e reconhecer e se está dentro das condições, que paguem o direito dos servidores para que todos possam ficar satisfeitos e queira Deus que haja um controle na Prefeitura, a arrecadação melhore nestes meses para que possam estar beneficiando os servidores, pois o que é de direito é justo e precisa ser pago. O Sr. Presidente comunicou que da mesma forma espera que tudo dê certo e como disse o Vereador, isto é um direito adquirido e crê que ninguém vai estar tirando e de imediato precisa estar encontrando uma solução e uma das emendas estava discriminando algumas pessoas que foram nomeados em determinados anos e de uma forma ou de outra, parabeniza a todos que fiscalizaram, bem como os trabalhos no Executivo que até serviu, agora está voltando ao estatuto, abrindo oportunidade para negociar e da mesma forma, acha que já está passando da hora e como tudo tem um final, espera que seja um final feliz para todos. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício foi providenciada a votação dos vetos apostos pela Sra. Prefeita ao projeto de lei nº 43/2007, tendo o Sr. Presidente dito que e a Comissão está propondo a manutenção dos vetos nº 1 e 2 e a rejeição dos vetos nº 3 e 4, constantes no ofício nº 03/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita. Apresentou e explicou os dizeres da cédula e nomeou os Vereadores Roosevelt e João Carlos para atuarem como escrutinadores. De acordo com a numeração dos itens constantes no ofício retro mencionado, o Sr. Presidente disse que os Vereadores votariam duas vezes, sendo a primeira para os itens 1 e 2 e em seguida a votação para os itens 3 e 4. Durante a primeira votação, o Vereador Sebastião manifestou seu voto em aberto pela manutenção dos vetos enumerados nos itens 1 e 2, justificando que foi detectado o erro e assim não quer prejudicar nenhum servidor. Os Vereadores Rômulo, Carlos e Roosevelt da mesma forma manifestaram seus votos em aberto pela manutenção do veto, o mesmo acontecendo com a Vereadora Jussara que afirmou que desde o início manifestou sua intenção de não prejudicar nenhum servidor, por isso mantém o veto. O Vereador João Carlos também se manifestou pela manutenção do veto nos termos constantes no relatório da Comissão. O Sr. Presidente também se manifestou pela manutenção do veto para não prejudicar os servidores e nem o crescimento do

Município. Concluída a primeira votação, fez-se a apuração dos votos e tendo sido verificado um voto nulo, a Vereadora Catarina disse que na hora de votar confundiu e marcou as duas opções, mas sua intenção era de manter o veto, retificando assim o seu voto. Desta forma, a manutenção dos vetos enumerados nos itens 1 e 2 constantes no ofício nº 03/2008, ou seja, ao § 2º do art. 1º e § 2º do art. 5º da proposição de lei nº 43/2008 foi aprovada pela unanimidade do Plenário. Passando para a segunda votação, todos Vereadores manifestaram seus votos em aberto pela rejeição dos vetos, tendo a Vereadora Jussara dito que achava justo ter uma data para iniciar os pagamentos. O Vereador João Carlos disse que como autor da emenda votaria pela rejeição do veto. Desta forma, a rejeição dos vetos enumerados nos itens 3 e 4 constantes no ofício nº 03/2008, ou seja, aos artigos 2º e 6º da proposição de lei nº 43/2007 foi aprovada pela unanimidade do Plenário. Em seguida foi debatida a questão de uma convocação extraordinária, caso seja enviado o projeto de lei referente a instalação da empresa de torrefação de café, sendo comunicado pelo Sr. Presidente que se for enviado, fará a comunicação. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 12 (doze) dias do mês de fevereiro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 6 (seis) Vereadores, ausentes João Carlos Espedito, Rômulo Elias e Roosevelt Aparecido Gomes. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 2ª reunião extraordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores presentes. Em seguida fez-se a leitura do requerimento para convocação da reunião, subscrito pelos Vereadores João Carlos Espedito, Jussara Alves Resende e Roosevelt Aparecido Gomes, cuja ordem do dia era a deliberação acerca do projeto de lei nº 01/2008 que “altera redação do artigo 3º da Lei Municipal n.º 880 de 19 de julho de 2006”, bem como o edital de convocação em deferimento ao referido pedido, como também o projeto de lei retro mencionado. Ainda foram aditadas as seguintes correspondências: 2 (dois) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Ofício nº 59/2008 da Câmara Municipal de Lavras, contendo cumprimentos aos componentes da Mesa Diretora desta Câmara e informando composição da Mesa Diretora daquela Câmara. Notificação expedida pelo Promotor de Justiça, Dr. Dimas Messias de Carvalho, acerca da decisão de arquivamento exarada nos autos do Inquérito Civil nº 07/2006, que apurou possível prática de Nepotismo nos Municípios da Comarca. Requerimentos do Vereador Sebastião dos Santos Neto, indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita, com cópia para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, sendo o de número 1 solicitando sinalização nos cruzamentos das ruas da Vila Aparecida, vez que não sabendo de quem é a preferência, muitos motoristas por estes passam em alta velocidade, o que pode causar graves acidentes, além de colocar em risco a segurança dos pedestres, notadamente crianças e o de número 2 solicitando a reforma da casa da Maria Jose do Heitor, no Conjunto Habitacional da Vila Industrial, vez que em decorrência de vazamento da rede de esgotos, a construção se abalou causando várias e enormes rachaduras nas paredes. Prosseguindo, o Sr. Presidente cumprimentou a todos afirmando que esta reunião foi convocada para deliberar sobre o projeto de lei nº 01/2008, que a seu ver é de inteiro interesse para o município, pois é mais uma empresa que vem e crê que é para somar e dar segmento naquilo que a gente sonha para Ijaci. Espera que esta possa crescer junto com o município e como está exposto no projeto, após vinte anos de funcionamento pode ser outorgada a escritura, desejou que fosse feito bom uso e espera que em vinte anos, esta empresa não só tenha dez, mas duzentos funcionários, salientando no entanto, que a aprovação do projeto depende dos Vereadores. Após franqueou o uso da palavra, tendo o Vereador Sebastião dito que este projeto da torrefação é uma boa coisa e que sempre comentou com o Executivo para trazer emprego para Ijaci, não emprego forçado que tenha que ter vereador, prefeito ou vice-prefeito indicando, mas tem que ter preferência para Ijaci, pois as pessoas estão precisando, muito embora a empresa também tem que ter respaldo, não vai adiantar colocar pessoas para ficarem lá e a empresa ter até que falir por causa de empregado indicado por político. Disse que tem a consciência tranqüila e não pôs ninguém na Prefeitura, afirmando que tem muitos defeitos, mas também tem qualidades e procura superar os defeitos, afirmando que é errado o fato de três Vereadores ter pedido para convocar esta reunião e dois não comparecerem, o porquê ele não sabe, mas tinham que estar presentes, porque foram eles que pediram. Disse que não iria participar, porque estava sem tempo, mas veio prestar seu compromisso com o Município. Afirmou que às vezes até fala muito, mas tem que ter compromisso e comprometimento, o funcionário que é bom, tem

de ter comprometimento com a empresa, e tanto faz ser Vereador ou Prefeito, tem de ter uma palavra só, não pode ficar mudando as coisas para o Município ficar prejudicado. Disse estar a favor do projeto e que precisa de cinco vereadores e na reunião estavam seis que tiveram o compromisso e assumiram a responsabilidade. Solicitou explicação da Assessora Jurídica, quanto ao projeto da APAE, pois embora tendo sido aprovado e sancionada a lei, eles não repassaram o dinheiro. A Assessora Jurídica disse que quanto uma associação é tida como de utilidade pública, eles fazem uma subvenção e a Prefeitura faz o repasse conforme previsto no orçamento, só que não tem data para iniciar. Verificada a cópia da lei, o Vereador questionou se o repasse poderia ser retroativo, sendo lhe informado que a lei foi sancionada em dezembro, tendo este dito que para caçar confusão, o Executivo é a coisa melhor do mundo, só presta para isso, porque passaram este projeto na correria, igual acontece com muitos projetos dentro da Câmara, mas por obrigação, esse dinheiro deveria estar sendo repassado, pois é para a saúde e educação das crianças com deficiências existentes no município, questionando o porque desta lei, citando que o orçamento é amplo e estão trabalhando soltos. Frisou que alguns pais das crianças foram lhe reclamar e estão dependendo desse dinheiro para pagar fonoaudióloga e psicóloga e aí vão ficar presos nas mãos de certas pessoas. Disse que quando vai à Prefeitura e se verem que é o Vereador Sebastião que ali está chegando, ainda atendem mais ou menos, mas se chega um cidadão, eles nem olham na cara dele. A Assessora disse que realmente é uma subvenção, tendo o Vereador questionado se vão repassar o dia que quiser, tendo ela respondido que pela lei seria repassando mensalmente o valor de quatro mil reais e se é mensal, são todos os meses do ano, sendo que a lei é de 21 de dezembro de 2007. O Vereador disse que até aquela data, dinheiro não havia sido repassado e eles estão dependendo desse dinheiro para seguir o trâmite da APAE. Em seguida disse que na Vila Industrial houve um vazamento de água que abalou uma casa formando varias trincas, pediram na Prefeitura e eles mandaram certas pessoas que não têm qualificação nenhuma, não sabem resolver o problema e nem sabem o que estão falando. Questionou para que serve a Ação Social em Ijaci, que na sua opinião seria para resolver estas coisas, mas lá é só salário, se somassem os salários da Ação Social, o dinheiro que lá está sendo empregado, dentro de um ano tinha melhorado muito coisa dentro de Ijaci. Quando lá chega um cidadão que precisa de cimento ou de uma pequena construção de um telhado, não pode fazer porque está pegando dinheiro e empregando no lugar que não precisa, reafirmando que para ele esta Ação Social não está tendo serventia nenhuma, pode que na época em que o Presidente esteve na Ação Social, ele correu atrás de alguns recursos que vieram para Ijaci, mas até hoje não viu nenhum recurso que caiu em Ijaci em cima de Secretaria nenhuma da Prefeitura. Sobre o outro requerimento, pede que tomem providências para sinalização das esquinas da Vila Aparecida, pois têm crianças, idosos e assim queria, que pelo menos, sinalizassem as esquinas para ver de quem é a preferência e onde os motoristas precisam parar. Prosseguindo, a Vereadora Catarina indicou que se fizesse um pedido para reparos numa ponte perto da casa do Vítor, ao final da Rua Joaquim Antonio Ribeiro, na Vila Aparecida, pois três pessoas já lhe falaram que esta ponte está afundando no asfalto, frisando que já conversou com o encarregado Carlinhos, que pelo jeito lhe mostrou boa vontade, mas teve o carnaval e não foram verificar, tendo um dos moradores voltado a pedir e assim espera que arrumem o mais rápido possível, afirmando que não sabe bem ao certo o que está acontecendo, pois nunca mais foi ao local. Dando seqüência, o Vereador Carlos pediu votação em regime de urgência ao projeto de lei n.º 01/08, pois é de muita importância para nosso município e por serem vereadores, muitas pessoas lhes procuram para pedirem ajuda para conseguir um emprego, mas não quer dizer que a empresa é obrigada a oferecer trabalho, mesmo porque essa pessoa vai ter que passar por uma experiência. Disse que muitos procuram vereadores porque pensam que estes têm uma força maior para ajudar, sendo que às vezes nem têm, mas eles pensam assim e o Vereador não pode dizer não a essas pessoas que estão precisando. O Sr. Presidente disse que com todo respeito, foi feito um pedido de reunião pelos Vereadores João Carlos Espedito, Jussara Alves Resende e Roosevelt Aparecido Gomes, parabenizou a Vereadora Jussara que pediu a reunião juntamente com eles, a reunião foi convocada, apresentando o pedido e também a convocação e como disse o Vereador Sebastião, realmente o compromisso tem ficado para trás, então o papel da gente é atender bem a população e também está aqui para atender o anseio da Câmara, como está no Regimento. Disse que não quer ser melhor do que ninguém, mas na verdade é uma imoralidade, os vereadores não comparecerem e nem apresentarem justificativas, porque é um compromisso que está sendo firmado com o município, a seu ver é uma coisa constrangedora, mas da parte da presidência a convocação foi feita, o projeto foi enviado aos Presidentes das Comissões, cujos pareceres foram pela competência e aprovação do mesmo e assim deixa registrado em ata esses argumentos da presidência. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício passou-se para a Segunda Parte, sendo o pedido feito pelo Vereador Carlos para votação em regime de urgência do projeto de lei nº 01/2008, aprovado pelos Vereadores presentes. Em seguida, fez-se a votação dos dois requerimentos apresentados pelo Vereador Sebastião dos Santos Neto, sendo ambos aprovados por todos Vereadores presentes em discussão única, conforme dispõe o inciso I do Art. 175 do Regimento Interno. Após, fez-se a votação do projeto de lei nº 01/2008 que “altera redação do artigo 3º da Lei Municipal n.º 880 de 19 de julho de 2006”, sendo aprovado por todos Vereadores presentes em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação, em sua redação final, determinando-se o envio da proposição de lei para o Executivo para fins de sanção. Em seguida, os Srs. Vereadores foram convocados para a 1ª reunião ordinária da Sessão Legislativa de 2008 que será levada a efeito, dia 20 de fevereiro, quarta-feira, a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-

se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 08 (oito) Vereadores, ausente o Sr. Roosevelt Aparecido Gomes. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, tendo sido determinada a leitura da ata da 2ª reunião extraordinária que foi aprovada e assinada por todos Vereadores presentes. Em seguida foram lidas as seguintes correspondências: Convite para a formatura do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Varginha, encaminhado pela formanda Aracy Renata de Bastos Silveira, filha do ex-Vereador Arnaldo Lázaro da Silveira. Convite para participação nas festividades em comemoração do 45º aniversário de emancipação política administrativa de nosso Município, ocasião em que estaria sendo realizada a 15ª Festa do Peão de Rodeio, cuja programação veio especificada no ofício. Comunicado acerca do curso “Último Ano de Mandato” a ser ministrado na Amalg pelo Professor Luciano Adiel Lopes nos dias 11 e 12 de março. Ofício nº 18/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando balancete da receita e despesa da Prefeitura referente ao mês de janeiro de 2008. Ofício nº 04/2008 subscrito pela Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ijaci, Sra. Adriene Alvarenga, solicitando a antecipação do desencadeamento do processo administrativo de negociação da Revisão Geral Anual dos vencimentos dos servidores em 2008 até o final do mês de março, tendo em vista que este ano é eleitoral. Em relação aos projetos, foram mencionados os projetos de leis nº 20/2007 que “proíbe práticas de comercialização e promoções no âmbito nas escolas municipais e dá outras providências” de autoria da Vereadora Jussara Alves Resende que estava sob vistas da Vereadora Catarina Gonçalves de Castro e nº 44/2007 que “autoriza o Município de Ijaci a participar de consórcios públicos e dá outras providências”, ambos retornando ao trâmite. Prosseguindo, o Sr. Presidente afirmou que era um prazer estar recebendo a todos e liberou o uso da palavra para a visitante Ângela Maria Gomes que pediu ajuda para custear o curso de Comunicação Alternativa que ensina a trabalhar com crianças com necessidades especiais, cuja duração é de seis meses, cujo valor é de R\$550,00 e como já paga R\$220,00 no curso de pedagogia, não tem como pagar a ambos e se interessou por este outro, pensando na APAE e em sua casa, onde tem dois irmãos deficientes e assim terá mais conhecimento em como lidar com estas crianças. O Sr. Presidente disse que era satisfatório ver que existem pessoas querendo se aperfeiçoar e que estaria passando para cada Vereador, pois é uma coisa que fica a critério e a bom senso de cada um. O vereador João Carlos perguntou a visitante Ângela se este valor de R\$550,00 é o total do curso, sendo lhe respondido que sim e segundo o diretor, o valor pode ser dividido. Prosseguindo, o Sr. Presidente mencionou os dois projetos de leis que estão sendo reenviados às Comissões Permanentes, sendo que para um havia sido pedido vistas, cujo prazo estava vencido e desta maneira aguarda parecer para colocá-los em votação na próxima reunião. Franqueada a palavra, o Vereador João Carlos disse que no convite para a festa do peão não foi lembrado o hasteamento da bandeira e o canto do hino do Município na porta da Prefeitura que é tradição, pois acham que a festa do peão é mais vantajosa, mas pelo porte que esta tomou, é uma coisa de pouco proveito para os ijacienses, cuja maioria tem até medo de deixar a casa sozinha. Disse que nesta festa vem gente sabe lá de onde e de que qualidade é, as vezes a gente pode estar no meio de ladrão ou até assassino e na administração dão mais importância a isto do que o compromisso com o povo, reafirmando que o hino do Município e o hasteamento da bandeira ficaram no esquecimento. Disse que está indignado, pois ficou sabendo do fato de ter servidor da Prefeitura implicando com os funcionários por estarem conversando com pessoas que são adversárias. Disse que o país em que vivemos hoje é democrático e de livre expressão e eles, por abuso de poder, ficam criando caso com pessoas que trabalham a longo tempo na Administração, pessoas que por capacidade passaram no concurso, o que não é igual a pessoas que estão lá em cargos comissionados por proteção, onde só basta ser colega de Prefeito para ter um alto salário, não precisando nem trabalhar. Afirmou que o fato de conversar não tem nada a ver, se tivesse deixando o serviço da Prefeitura e fazendo um outro particular, neste caso daria razão, já que recebe da Prefeitura, mas quanto a conversar não tem nada a ver, questionando se em nossa cidade existe ditadura. Assim gostaria que fosse enviado ofício solicitando que a Sra. Prefeita intervenha nisso, pois é um absurdo, a pessoa tem livre direito de se expressar e se nem mesmo Jesus agradou a todos, não é o Prefeito quem vai agradar, mesmo porque às vezes a pessoa conversa coisa particular, que não tem nada a ver com política ou administração, citando que se ele fosse prefeito e alguém lhe criticasse, não poderia punir a pessoa, mas deveria tentar mostrar para este uma coisa que ele não quer enxergar e que as críticas às vezes é para o bem da comunidade. O Sr. Presidente deixou registrado o pedido de ofício do Vereador João Carlos. Dando seqüência, o Vereador Sebastião mencionou o requerimento da Adriene e acha justa a cobrança, mas isso depende do Executivo que não cumpriu, sendo que o Legislativo não pode criar despesa, mas que fez a sua parte e está com a consciência

tranqüila em cima de todas as reivindicações dos servidores da Prefeitura, reafirmando que fez o que pôde, mas não obteve resultado nenhum, pois isso cabe ao Prefeito que não precisava ter arrumado essa confusão toda, bastaria acrescentar no orçamento e resolver com os funcionários. Afirmou que esses quatro anos foram por água abaixo e não cabe a ele ir lá e ter que pegar Prefeito ou Secretário pelo pescoço e fazer pagar. Disse que quem acompanhou as reuniões da Câmara viu que as reivindicações foram todas a favor dos funcionários conforme constado em ata e que não está aqui para esconder de ninguém, as suas coisas são feitas ao vivo e está com a consciência tranqüila, mas agora cabe a eles usarem a consciência e acertar uma coisa que é direito adquirido dos funcionários. Sobre a ajuda para a visitante Ângela, disse que ajuda de acordo com o que pode e o Município deveria ter um orçamento para incentivar o cidadão, pois uma das melhores coisas que a pessoa faz é melhorar seus estudos, reafirmando que vai ajudar, como sempre a gente está aqui ajudando, mas isso deveria partir da Prefeitura que está com um grande orçamento gasto de maneira errada e na hora que a pessoa precisa, tem que passar por essas dificuldades. Disse que a ele não cabe resolver problemas do Executivo, sua função é outra e a única coisa que pode fazer é mandar esses requerimentos, onde respondem se quiserem, deveria ter uma união mais forte, mas do jeito que está aqui, não vamos revolver nada. Em seguida a Vereadora Catarina disse que foi procurada pela esposa do Sr. Elias, cujo filho iria viajar e para isso pediu permissão ao Sr. Presidente para que o visitante explicasse, achando que ele já havia feito a inscrição. Submetido ao Plenário, o pedido foi da concordância de todos. Assim a palavra foi liberada ao visitante Breno que disse ter desejo de seguir a carreira militar e tendo se alistado na base da aeronáutica em Barbacena, foi convocado para comparecer lá no dia seguinte, mas infelizmente seus pais estão passando por uma situação difícil e não têm condições de lhe mandarem, sendo que a Prefeitura liberou o carro, algumas pessoas lhe deram dinheiro, mas é insuficiente porque tem que ficar numa pensão. O Vereador João Carlos perguntou se ele tinha em mente quanto iria precisar, sendo lhe respondido que de cento e cinquenta a duzentos reais. O Sr. Presidente disse que a exemplo do pedido da Srta. Ângela, a ajuda ficaria a critério e bom senso de cada Vereador. Disse ainda que gostaria de explicar à Presidente do Sindicato acerca do ofício que lhe foi enviado, onde está sendo pedido o desencadeamento para revisão geral anual de vencimentos, não sabendo se já existe ou não, uma negociação entre o Sindicato e a Administração e nesse desencadeamento a Câmara tem o dever de votar, mas primeiramente teria que partir do Executivo. Disse que no ofício tem até umas palavras que o deixou um pouco ofendido, porque desde o início da Legislatura, as portas da Câmara estão abertas para qualquer servidor e para qualquer morador de Ijaci, sendo que marcou duas reuniões extraordinárias para discutirem e votarem assuntos que diziam respeito ao sindicato e as licenças-prêmios. Deixou claro que as portas continuam abertas e vai estar enviando ofício para a Prefeita, que é a obrigação não só dele, mas de cada vereador. A Sra. Adriene solicitou a liberação da palavra, tendo o Sr. Presidente consultado o Plenário a respeito, sendo da concordância de todos. A Sra. Adriene disse que gostaria de prestar esclarecimento pois não estão pedindo para ser feito um projeto, sabendo que é inconstitucional trabalhar sobre valores, mas eles estão pedindo para interceder, por que esse mesmo requerimento foi enviado ao Executivo com as mesmas palavras e em momento algum teve ofensa, mas só relembra a questão do juramento feito, sabendo que todas as vezes que precisaram, os Vereadores estiveram dispostos e nunca teve nada de ofensa. Disse que o ofício da Federação não foi enviado somente para Ijaci, mas para os 853 municípios e que estarão marcando uma audiência com a Prefeita para tentar negociar outros assuntos, inclusive esse do vencimento, já que o ultimo prazo para pagamento é o dia 07 de abril em função da lei eleitoral. O Sr. Presidente disse que os Vereadores estão à disposição em qualquer hora, qualquer dia, tanto do sindicato ou qualquer cidadão, como já passou por isso há um tempo atrás, uma simples palavra pode até vir a prejudicar, o que eles não querem é que ninguém venha a ser prejudicado, sobretudo os trabalhadores que são patrimônios do Município. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício, o Sr. Presidente disse ao visitante Breno que seu pedido de ajuda foi em cima de hora e devido ao prazo, pediu que ele procurasse cada vereador, pois assim ficaria mais fácil. Na Segunda Parte, não houve expediente. Na terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião a realizar-se dia 07 de março, sexta-feira a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 07 (sete) dias do mês de março de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 1ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Em seguida

foram lidas as seguintes correspondências: Atestado de impossibilidade de trabalho, datado de 20 de fevereiro de 2008 e assinado pelo Dr. Alexander Ricardo-CRM-MG 39.258, apresentado pelo Vereador Roosevelt Aparecido Gomes como justificativa pela ausência na 1ª reunião ordinária. Ofício nº 10/2008 subscrito pela Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ijaci prestando informações acerca de pedido feito para a Sra. Prefeita retornar a descontar a mensalidade sindical na folha de pagamento dos servidores associados à entidade, como meio de evitar medidas judiciais cabíveis. 04 (quatro) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional informando repasses de recursos do orçamento da União destinados ao Município nos meses de janeiro e fevereiro de 2008. Convite encaminhado pela Escola Estadual Maurício Zákha para participação nos eventos comemorativos de seu 71º aniversário que seria realizado no dia 13 de março às 8 horas. Mensagem alusiva à comemoração do Dia Internacional da Mulher encaminhado pelo PSF do Bairro da Serra. Apresentação do balancete da receita e despesa da Câmara referente ao mês de janeiro de 2008. Requerimento subscrito pelo Vereador João Carlos Espedito, solicitando da presidência que fosse submetida ao Plenário, a publicação na próxima edição dos jornais "Tribuna de Lavras" e "Lavras News" de uma moção de protesto pela atitude da atual Administração Municipal que, numa demonstração de inabilidade para lidar com certas questões, apesar do enorme número de Assessores, insiste em descumprir o preceito legal e estatutário da concessão ou indenização em espécie da Licença-Prêmio adquirida por vários servidores efetivos, não obstante o constante apelo de tais servidores, com o apoio desta Casa, para que pelo menos seja realizada uma negociação contendo um planejamento garantindo tal direito. Requerimento subscrito pelo mesmo Vereador indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita solicitando o envio, no mais breve espaço de tempo possível, do projeto de lei que dispõe sobre a revisão geral anual dos servidores públicos do Município, vez que este ano é eleitoral e por conseguinte, existe prazo para deliberação da matéria. Em relação aos projetos, fez-se a leitura da emenda modificativa apresentada pelo Vereador Carlos ao projeto de lei nº 20/2007 e leitura da emenda supressiva, modificativa e aditiva apresentada pela Vereadora Jussara ao projeto de lei nº 44/2007. Prosseguindo, o Sr. Presidente liberou o uso da palavra para a visitante Sra. Cristiane Medeiros, que solicitou ajuda para construir um quarto, uma cozinha e um banheiro, pois está muito difícil já que está morando na casa de sua mãe que também está caindo. Em seguida o Sr. Presidente consultou o Plenário acerca da liberação da palavra para a Sra. Aparecida Olímpia, sendo da aprovação de todos. A Sra. Aparecida disse que veio pedir um padrão de energia, pois o existente em sua casa é muito antigo e não está agüentando a carga da casa e do barraco, onde mora com seu filho e quando liga o chuveiro, a energia cai. O Sr. Presidente disse que os pedidos ficariam a critério de cada vereador que dentro das condições poderiam estar ajudando, deixando registrado ainda o pedido da Sra. Roseane para ajuda no pagamento de conta de energia elétrica. Após franqueou o uso da palavra, tendo o Vereador Sebastião dito que faz o que pode sobre essas ajudas que são pedidas na Câmara, mas que isto é pouco, não vai resolver o problema. Disse que no caso da Cristiane, poderiam ter feito muito coisa aqui dentro de Ijaci na questão de doação de lotes e construção de casas, onde muitas pessoas poderiam ter sido beneficiadas. O mesmo se aplica ao pedido do padrão de energia, a Prefeitura teria que doar, mas já que sua palavra não está valendo mais nada, então ajuda como pode, não garante que vai resolver o problema, mas naquilo que for arrecadar na Câmara, não medirá esforços em fazer sua parte. Sobre o requerimento do Vereador João Carlos a respeito da publicação deste projeto que veio da Prefeitura sobre as licenças-prêmios e ficou por isso mesmo, acha que tem que ser publicado, porque abre tanto orçamento para construção de câmara, para viagem, para tudo e assim a Câmara deveria aprovar para publicar, questionando se vamos publicar somente o que serve. Disse que apóia a idéia da publicação, senão vai virar ditadura aqui dentro da Câmara, questionando se vamos publicar somente aquilo que cinco vereadores querem. Afirmou que esse dinheiro está sendo mal gasto, acreditando que não vai resolver nada, mas é preciso publicar, pois pelo menos vai estar no jornal que a Câmara, mesmo sem ter conseguido, lutou para isso, reafirmando que está de acordo com o requerimento, porque senão vai ficar meio difícil aqui dentro da Câmara. Após perguntou ao servidor Nelson se veio alguma resposta sobre seus requerimentos, sendo respondido que não. O pronunciante disse que além de não fazerem, ainda não mandam respostas, aqui está desse jeito e não sabe porque ainda perde tempo em mandar requerimento, em gastar tinta e papel. Gostaria de deixar essa reivindicação que se um tem o direito, todos também deveriam ter, pois na construção do prédio da Câmara, disse que foi contra até o final e não adiantou, então se tem Vereador para fazer uma coisa, deveria ter Vereador para fazer outras também, senão vamos ficar numa situação terrível. Se existe orçamento para uma coisa, questionou do porque não existir para outra ou então vai ter que fazer uma resolução e deixar verba no orçamento da Câmara para que o Vereador faça publicação e cada um faz o que tiver direito. Disse que Vereador viaja para todo lado, porém ele nunca viajou e esta sua verba poderia ser utilizada para publicação. Prosseguindo, o Vereador João Carlos disse que sua atitude em fazer esse requerimento foi devido a uma lei aprovada pela Câmara e a obrigação é que seja cumprida, foi um juramento que a gente fez e não se trata de um pedido para si próprio, mas é um direito que cada servidor adquiriu ao longo do tempo e acha uma vergonha o que está acontecendo, pois se virou lei, essa Câmara teria que obrigar o Executivo a cumprir e se isto não acontecer, acha que pode fechar essa Casa, questionando o porque de fazer uma lei, onde os próprios que aprovam têm a capacidade de não aprovar a publicação desta matéria que ele pede que seja publicada. Disse que não está brigando por nada

de particular, mas nesta publicação está mostrando sua indignação. Sobre o aumento de salário, disse que esse período é eleitoral, daqui um certo tempo nem pode ser encaminhado e seria bom lembrar que eles não tardem em mandar o projeto, o que sempre está acontecendo, senão ficará igual a questão das licenças-prêmios. Disse que é um direito que vem passado do governo e neste mês o pessoal deve estar contando com isso, já que a vida hoje não está fácil para ninguém, os gastos sempre existem e isso é uma forma de prestarem uma ajuda. Em relação ao pedido de moradia para o pessoal que precisa, isso sempre foi ignorado, estamos com três anos de administração, quatro anos daqui se passaram e ninguém moveu uma palha para resolver o problema de várias pessoas que necessitam dessas moradias. Disse que deveriam construir casas, nem que seja através da COHAB, onde a pessoa paga de 60 a 80 reais por mês, mas pelo menos, paga uma coisa própria, pois se você paga um aluguel de 250 reais, você não tem direito a nada quando sair do imóvel, reafirmando que deveriam dar um suporte neste sentido. Sobre a questão do padrão, no Município consta uma lei que permite a doação do mesmo, mas acha que essa Administração vem fazendo de forma covarde, pois já viu muitas pessoas que realmente necessitam solicitando essa ajuda e não são atendidas, enquanto pessoas que têm condições para comprar, conseguem doações, porque tem alguém que dá proteção e assim acha que deveriam dar suporte às pessoas que realmente necessitam. A Vereadora Catarina perguntou a Sr. Aparecida Olímpia se ela já tinha ido à Prefeitura e pedido para eles, sendo respondida que não, ao que a Vereadora perguntou se ela não gostaria de conversar com o Sebastião, sendo respondida que não adianta. A Vereadora prosseguiu dizendo que seria bom ela ir lá e primeiramente conversar com eles, sendo mais uma vez respondida que não adiantava, pois já havia conversado com o Nadinho, tendo então a Vereadora Catarina dito que iria conversar com eles sobre este pedido. Em seguida a Vereadora Jussara registrou seus cumprimentos à formanda no Curso de Direito, Aracy Renata de Bastos Silveira, estendendo a seus pais. Sobre o projeto de proibição de comercialização no âmbito das escolas municipais, disse que gostou da emenda que o Vereador Carlos apresentou, ficando completo e que o problema de comercializar nas escolas com as crianças, permitir pessoas estranhas dentro da escola, como já falou, ela não concorda e isso é um meio de iludir as crianças e quem acaba sobrando são os pais em casa que as vezes não têm dinheiro, têm as vezes cinco filhos, cada coisinha destas custa dois reais e dez reais para arrumar de um dia para o outro é difícil, então é para proibir mesmo que os outros vendam as coisas dentro das escolas para as crianças. Após cumprimentou o Departamento de Cultura pela festa do peão, achou que foi uma festa simples, onde os ijacienses puderem se encontrar, conversar, ter uma confraternização boa entre si e que várias pessoas também lhe comentaram da mesma forma e assim acha que foi uma festa muito válida. Finalizando, cumprimentou as mulheres presentes, pois no dia seguinte se comemoraria o dia internacional da mulher, sendo uma data que representa um espaço conquistado em grandes lutas, que vem crescendo ao longo do tempo, pois as mulheres já estão disputando todos os lugares em igualdade com os homens, tendo entrada em qualquer campo de trabalho, reafirmando a todas as mulheres presentes, seus votos de parabéns. Dando seqüência, o Vereador Carlos disse que estava disposto a ajudar as visitantes e sobre a questão do padrão, achava que deveria ser um padrão duplo para resolver o problema, pois quando são duas casas, normalmente a energia enfraquece e no que tiver em suas condições, ele iria ajudar, referindo-se também ao pedido da visitante Cristiane. Sobre o requerimento do Vereador João Carlos a respeito da publicação, disse que é um direito do Servidor Público, mas é a favor que os Vereadores que quisessem, fossem até a Prefeita para conversar juntamente aos servidores públicos e quanto à publicação, o pedido é um direito do Vereador, ele respeita, mas disse ser contra e que cada vereador tem sua idéia. Em seguida o Sr. Presidente cumprimentou a todas as mulheres pela data que seria celebrada no dia seguinte, afirmando que Deus permite os acontecimentos, mas é a pessoa que escreve sua história e a mulher tem escrito uma história muito bonita e agradece a Deus pela existência das mulheres. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício o Sr. Presidente comunicou a respeito dos pedidos de ajuda e aproveitando que no Município existem duas leis, o Promorai que é para construção e o Prodopai que é para doação de padrão, estará informando os Secretários responsáveis na Prefeitura e aguardar o parecer deles para estar passando uma lista entre os Vereadores. O Vereador João Carlos deixou registrado seu pedido de cópia da ata da reunião, pois com aprovação ou sem aprovação da Câmara, ele estará fazendo essa matéria na Tribuna de Lavras e gostaria de pôr as opiniões dos Vereadores, que é um direito dele, não vai citar nomes, mas vai ter a cópia da ata para mostrar a cada um dos servidores a quem prometeu. Disse que ele se comprometeu de correr atrás até a última hora de um direito adquirido pelo trabalho deles e mostrará também o apoio que teve de seus pares e se não tiver apoio, também vai mostrar que não teve, deixando claro que vai fazer várias manifestações e se sentirá um inútil se esta lei não for cumprida, pois isto já está virando vergonha. Após, o Sr. Presidente colocou em discussão e votação o requerimento do Vereador João Carlos Espedito a respeito da publicação da moção de protesto em relação a atitude da Administração em não conceder ou indenizar a licença-prêmio, sendo rejeitado em discussão única conforme disposto no parágrafo 1º do art.175 do Regimento Interno, após obter 5 (cinco) votos contrários, sendo dos Vereadores Carlos, Catarina, Jussara, Marleu e Roosevelt e 3 (três) votos favoráveis, sendo dos Vereadores João Carlos, Rômulo e Sebastião. A Vereadora Jussara justificou, afirmando que segundo palavras, o próprio Vereador já resolveu que vai fazer a publicação que é um direito dele, então não há necessidade de aprovação por sua parte. Após fez-se a votação do requerimento do Vereador João Carlos a respeito do envio do projeto para revisão geral anual dos servidores públicos do município, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário também

em discussão única, determinando-se seu encaminhamento. Anunciada a votação da emenda modificativa ao projeto de lei nº 20/2007, O Vereador João Carlos pediu vistas ao referido projeto, sendo-lhe concedido nos termos regimentais, tendo o referido Vereador se retirado do Plenário. O Vereador Sebastião deixou claro que votará contra este projeto, pois isso deveria ter vindo da Prefeitura, porque tem secretário da Educação e não vai votar para proibir, pois acha que quem tinha que autorizar ou não, são os pais, esse assunto não é para Vereador, já que as cabeças não vão funcionar de maneira igual, afirmando que ele mesmo queria uma recordação quando seus filhos estudavam e mesmo com a emenda do Vereador Carlos, questionou se poderia tirar fotos num outro tipo de evento ou isto também seria proibido, tendo o Vereador Carlos dito que não, só que precisa da autorização dos pais. O Vereador Sebastião disse que essa obrigação tinha de ser da Prefeitura, Vereador não tem que arrumar confusão e trazer isto para dentro da Câmara, embora tenha este direito, mas nesse projeto não vai caçar confusão e acha que o Vereador João Carlos não deveria ter pedido vistas. Disse que está faltando publicação dentro de Ijaci, pois cada um assumiria a sua responsabilidade. Sobre o projeto 44 disse que está contra para acabar de inteirar o resto e levar o negócio no caso pessoal. E quando tiver emenda aqui na Câmara, quer ver se arruma cinco para votar contra as viagens de Vereadores de agora para frente, economizando esse dinheiro e mandando junto com requerimento para a Prefeita, pois as vezes poderia destinar para fazer até o barraco da visitante. Desta forma deveria fazer as coisa certas e não ficar tudo só em cima de uma pessoa, não vamos viver ditadura aqui dentro da Câmara, vamos viver em democracia para ver até aonde chega e pelo que está se vendo, não vamos até o final. A Vereadora Catarina disse que aproveitando essas palavras, questionou sobre as comemorações do dia das mães, dos pais e páscoa e se o projeto vai influir nisso, tendo a Vereadora Jussara dito que nestas festas, a Prefeitura dá os materiais e quem faz o bolo e dá os presentinhos são as professoras, então é comemorado dentro da sala de aula e no dia dos pais não vem fotógrafo de fora. o Vereador Sebastião questionou se as professoras exigirem de comprar lembrancinhas para o dia dos pais, como seus dois filhos sempre lhe levavam, tendo a Vereadora Jussara dito que neste caso é diferente, pois o vendedor não vai à escola. Diante do alongamento do debate, o Sr. Presidente disse que o projeto estava sob vistas à disposição dos Vereadores e informou ao Vereador Carlos, que havia pedido licença para se retirar e devido a sua emenda, tinha lhe pedido para permanecer na reunião, mas que naquele momento poderia ficar à vontade. Após fez-se a votação da emenda proposta pela Vereadora Jussara ao projeto de lei nº 44, sendo aprovada, após obter 5 (cinco) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário, vencido o Vereador Sebastião que pediu licença para se retirar do Plenário. Feita a votação do projeto de lei nº 44, o mesmo foi aprovado em 1ª discussão e votação juntamente à emenda proposta e acatada, após obter 5 (cinco) votos favoráveis e nenhum voto contrário, estando ausentes do Plenário os Vereadores Carlos, João Carlos e Sebastião. O Sr. Presidente informou acerca do curso do Professor Luciano na Amalg sobre o último ano de mandato que seria realizado nos dias 11 e 12 de março, deixando a critério dos Vereadores e servidores que quisessem participar. Passando-se para a terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião a realizar-se dia 14 de março, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca do projeto em tramite e demais projetos e assuntos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 14 (quatorze) dias do mês de março de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que procedesse a chamada nominal dos Vereadores, tendo este comunicado a presença de todos. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 2ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Em seguida foram lidas as seguintes correspondências: 02 (dois) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Ofício circular nº 0005/08 do Gabinete do Deputado Estadual Dalmo Ribeiro Silva noticiando a tramitação da Proposta de Emenda à Constituição nº 11/07 que tem por objetivo estabelecer a criação de equipe de transição de governo, após a realização do pleito municipal. Comunicado do Juiz Eleitoral da Comarca de Lavras, acerca da presença de funcionários do cartório eleitoral na Escola Estadual Maurício Zákchia no domingo, dia 16 de março para inscrição, transferência de títulos, requerimento de 2ª via e entrega de títulos que se encontravam prontos. Quanto às proposições, fez-se alusão ao projeto de lei nº 44/2007, em pauta para segunda discussão e votação. Prosseguindo, o Sr. Presidente cumprimentando a todos, franqueou o uso da palavra. O Vereador Sebastião disse que tem algumas pessoas lhe cobrando a respeito de uns requerimentos que mandou para a Prefeita, só que não obteve resposta nenhuma, por isso anda desanimado, sem jeito de até falar para a pessoa, pois quando tenta explicar, lhe falam que não mandou nada. Afirmou que isso se deve à falta de resposta, não é por falta de gente, porque lá está lotado, isso é má vontade mesmo, pois pelo menos

deveriam mandar uma resposta para que ele repassasse para as pessoas. A respeito do requerimento do Vereador João Carlos para publicação de matéria na imprensa que foi reprovado na última reunião, deixou bem claro que cada Vereador tem sua opinião e que está esperando pelas próximas reuniões e a partir de agora, no que depender dele, o que vier na pauta, se for em relação a uma matéria que verificou no balancete, apresentando as cópias que pediu para reproduzir, ele não vai votar a favor. Dando seqüência, a Vereadora Jussara disse que conforme pedido do Sr. Presidente, esteve representando a Câmara na Escola Estadual Mauricio Zákha que completou 71 anos, citando as festividades comemorativas na parte da manhã, estando presente as ex-diretoras, vice-diretoras e professoras aposentadas. Na parte da tarde foi realizada uma gincana muito animada promovida pelos professores e com a participação de todos os alunos. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício, passou-se para segunda parte com a votação do projeto de lei nº 44/07 que “autoriza o Município de Ijaci a participar de consórcios públicos e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 2ª discussão e votação, determinando-se sua redação final considerada a emenda proposta e acatada. Em seguida foi deliberado a respeito da data da reunião seguinte em decorrência do feriado da sexta-feira da Paixão, ficando decidido que a princípio seria realizada na segunda-feira, dia 24 de março, mas se o Executivo enviasse os projetos de leis referentes aos reajustes dos servidores até na segunda-feira seguinte, esta reunião seria antecipada para a quarta-feira, dia 19 de março a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e determinado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 19 (dezenove) dias do mês de março de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal dos Vereadores, tendo este comunicado a presença de todos. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, sendo determinado um minuto de silêncio como homenagem póstuma ao Sr. Ismael Naves Vilas Boas, ex-servidor da Prefeitura Municipal, falecido no dia 17 de março. Após fez-se a leitura da ata da 3ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Em seguida foram lidas as seguintes correspondências: Mensagem de Páscoa enviada pela Secretária Municipal de Saúde, Sra. Maria Isabel dos Santos Nepomuceno. Ofício nº 45 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando balancete da receita e despesa da Prefeitura Municipal referente ao mês de fevereiro de 2008. Requerimento nº 1, subscrito pelo Vereador João Carlos Espedito indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita com cópia para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano solicitando que, no mais breve espaço de tempo possível, se faça uma operação tapa-buracos nas ruas do centro da cidade, vez que o estado de conservação das referidas vias está muito precário, para não dizer vergonhoso. Requerimento nº 2, subscrito pelo Vereador João Carlos Espedito acerca da constituição de uma Comissão Especial para num prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias contados a partir de sua instalação, analisar e posteriormente exarar parecer acerca de medidas a serem adotadas no sentido de fazer valer o cumprimento legal e estatutário da concessão ou indenização em espécie devida aos servidores efetivos a título de licença-prêmio, apurando-se os motivos pelos quais os procedimentos ainda não foram adotados, não descartando a hipótese da verificação da aplicação dos recursos financeiros arrecadados pelo Município, caso a justificativa do Executivo seja devido a ausência dos referidos recursos. O Vereador alega que o Estatuto dos Servidores instituído pela Lei Complementar nº 883 de 19 de julho de 2006 no seu art. 115 e o Estatuto dos Servidores do Magistério instituído pela Lei Complementar nº 872 de 06 de junho de 2006 no seu art. 130, garantiram de forma cristalina que os servidores efetivos teriam direito à licença-prêmio num período de 3 (três) meses, a cada 5 (cinco) anos de efetivo exercício, admitida a sua conversão em espécie por solicitação do servidor e que mais adiante, a lei nº 938 de 25 de janeiro de 2008 que promoveu alterações nos referidos estatutos, nos seus artigos 2º e 6º dispôs que no mês de fevereiro de 2008, teria início o pagamento das indenizações aos servidores que tivessem direito e optassem pelo recebimento em espécie da referida licença e não obstante tais normas, estamos em meados do mês de março e nenhuma providência foi adotada neste sentido, num flagrante descumprimento da legislação vigente sancionada pela própria Administração. Relativo às proposições, fez-se menção à redação final do projeto de lei nº 44/2007. Leitura do projeto de lei nº 02/2008 que “concede revisão de vencimentos do Plano de cargos e salários do Poder Executivo Municipal e dá outras providências”, projeto de lei nº 03/2008 que “concede revisão dos subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais e dá outras providências”, projeto de lei nº 04/2008 que “concede recomposição de vencimentos aos servidores da Câmara Municipal de Ijaci” encaminhados pela mensagem nº 02/2008. Por fim, fez-se a leitura do projeto de resolução nº 01/2008 que “concede revisão geral dos subsídios dos Vereadores do Município de Ijaci” subscrito pelos membros da Mesa Diretora desta Câmara.

Prosseguindo, o Sr. Presidente, cumprimentando a todos disse que na revisão dos subsídios dos Vereadores, o acúmulo da inflação nos doze meses foi de 5,43% e os membros da Mesa Diretora estão propondo reajuste de 5,20%, ficando a critério dos Vereadores permanecer neste percentual ou proporem outro. Franqueado o uso da palavra, o Vereador João Carlos mencionou um comentário da Sra. Prefeita contida na mensagem de encaminhamento dos projetos onde diz que tem gente tapando os olhos e não enxergando os aumentos reais concedidos aos servidores ao longo da Administração, no entanto o que ele está enxergando é que ela está roubando um direito adquirido pelos funcionários públicos e descumprindo uma lei onde existe este direito conquistado. Reafirma que ele está enxergando que estão sendo muito covardes porque é uma coisa que os servidores adquiriram com o trabalho e eles sempre ficam adiando, sendo que a lei que foi elaborada por esta Câmara não foi cumprida e assim gostaria que tomassem uma providência no sentido que seja montada uma comissão para averiguar porque ela não cumpre essa lei que foi aprovada. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício passou-se para a Segunda Parte com a votação do requerimento n.º 1 do Vereador João Carlos, acerca da operação tapa-buracos nas ruas do centro da cidade, sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes, estando o Vereador Sebastião ausente naquele momento. Em seguida fez-se a Votação do requerimento n.º 2 subscrito pelo Vereador João Carlos para constituir, nos termos regimentais, uma Comissão Especial para analisar e posteriormente exarar parecer acerca de medidas a serem adotadas no sentido de fazer valer o cumprimento legal e estatutário da concessão ou indenização em espécie devida aos servidores efetivos a título de licença-prêmio, conforme descrito acima, sendo tal proposição rejeitada após obter 03 (três) votos favoráveis, sendo dos Vereadores João Carlos, Rômulo e Sebastião e 05 (cinco) votos contrários, sendo dos Vereadores Carlos, Catarina, Jussara, Marleu e Roosevelt, determinando-se seu arquivamento. O Vereador Sebastião questionou se essa comissão que foi pedida não deveria ter sido passada para o Presidente que a nomearia e somente depois houvesse a manifestação do Plenário, citando que sempre foi deito desta maneira, tendo o Sr. Presidente dito que de acordo com o artigo 169 do Regimento Interno, é preciso ter a deliberação do Plenário e se o Vereador quisesse, poderia consultar o regimento, afirmando que na direção dos trabalhos da Câmara, não quer denegrir e nem dificultar o trabalho de nenhum Vereador e acha que o papel do Vereador é legislar e fiscalizar, tendo o Vereador João Carlos dito que está difícil fiscalizar. Após fez-se a votação da redação final do projeto de lei 44/07 que “autoriza o município de Ijaci a participar de consorcio públicos e dá outras providências”, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 3ª discussão e votação. Após foi registrado o pedido do Vereador João Carlos para votação em regime de urgência dos projetos de leis n.º 02 e 04 de 2008, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário. Desta forma, fez-se a votação do projeto de lei n.º 02/2008 que “concede revisão de vencimentos do Plano de cargos e salários do Poder Executivo Municipal e dá outras providencias” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final. Feita a votação do projeto de lei n.º 04/2008 que “concede recomposição de vencimentos aos servidores da Câmara Municipal de Ijaci”, o mesmo foi aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final, determinando-se o envio das proposições de leis ao Executivo para fins de sanção. O projeto de lei nº 03/2008 e o projeto de resolução nº 01/2008 foram enviados para as Comissões Permanentes para parecer no prazo regimental. Pela ordem, o Vereador Sebastião disse que quer deixar bem claro que é contra estes projetos, pois o dinheiro que seria utilizado para pagar o reajuste do Prefeito, Vereador e Secretário pelo menos deveria ser utilizado para tapar os buracos das ruas. Disse que no começo do ano ele assinou um cheque da Câmara de quase sete mil reais que podia ser economizado para ver se fazia alguma coisa dentro de Ijaci e pelo que está vendo, tem outro curso e eles vão fazer e tornar a gastar esse dinheiro e tomara que nas próximas reuniões a Câmara esteja cheia para que o povo fique sabendo porque que em Ijaci não está se fazendo nada, pois os gastos estão excessivos e de maneira errada. Citou a construção do prédio da Câmara, onde ele foi contra deste o início e não está adiantando nada, porque o Vereador sai para viajar e além de não trazer recurso, utiliza o dinheiro que está em caixa. Disse que a Câmara só existe para poucos Vereadores e agora acabou de crer que não tem serventia nenhuma aqui dentro da câmara, pois tudo que ele e o Vereador João Carlos propõem, é reprovado e assim não estão aqui para fiscalizar nada, mas para vir receber no final do mês. O Sr. Presidente disse que na sua visão todos aqui têm um valor igual e que admira os trabalhos dos Vereadores, mas existe um Regimento e como o Vereador Sebastião já foi Presidente e até lhe tem auxiliado bastante, tudo o que for proposto nesta Câmara, precisa estar dentro das leis e que não está aqui para prejudicar ninguém. Passando-se para a terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 04 de abril, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em tramite e demais projetos e assuntos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 04 (quatro) dias do mês de abril de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Catarina

Gonçalves de Castro, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara e a Assessora Jurídica Dra. Isis. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 06 (seis) Vereadores, ausentes Carlos Antonio Aparecido Barbosa, João Carlos Espedito e Rômulo Elias que estavam participando do 264º Encontro Nacional de Vereadores e demais agentes políticos e públicos em Belo Horizonte. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, sendo determinado um minuto de silêncio como homenagem póstuma à Sra. Valmira Cândida de Jesus, mãe do servidor da Prefeitura, Luiz Alves e homenagem póstuma ao jovem Jose Olavo Pedroso de Lima, sobrinho da servidora da Prefeitura, Warnete Moreira Ramos Lucas. Após fez-se a leitura da ata da 4ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores presentes. Em seguida foram lidas as seguintes correspondências: 08 (oito) comunicados do Fundo Nacional de Saúde e 04 (quatro) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Ofício Circular nº 44/2008 subscrito pelo Deputado Federal Reginaldo Lopes comunicando que o Município de Ijaci foi selecionado para integrar o Consórcio Social da Juventude do Governo Federal através do Ministério do Trabalho e Emprego. Convite para a palestra que seria realizada no dia 08 de abril e ministrada pela Camargo Correa Cimentos, cujo tema versaria sobre os desafios e as oportunidades das mudanças climáticas, sendo que esta palestra seria realizada a partir do pedido da Presidência desta Câmara, contando posteriormente com o apoio da Administração Municipal. Apresentação do balancete da receita e despesa da Câmara Municipal referente ao mês de fevereiro de 2008. Relativo às proposições, fez-se a leitura do projeto de lei nº 05/2008 que “abre crédito especial e dá outras providências” encaminhado pela mensagem nº 03/2008 e menção ao projeto de lei nº 03/2008 e projeto de resolução nº 01/2008 que aguardavam deliberação, bem como o projeto de lei nº 20/2007 que retornava à pauta após período de vista concedida ao Vereador João Carlos. Prosseguindo, o Sr. Presidente cumprimentando a todos pediu autorização ao Plenário, de acordo com artigo 169 do Regimento Interno, para adiar a deliberação do projeto de lei nº 20/2007 porque não se faziam presentes o Vereador Carlos, autor da emenda e o Vereador João Carlos para o qual foi concedida vista, tendo o Vereador Sebastião dito que respeita a pessoa do Sr. Presidente, mas achava que deveria pôr este projeto em votação, pois isto já está passando de brincadeira. Afirmou que não é contra e nem a favor e que não vai participar de sua votação, como já havia dito anteriormente, reafirmando que o projeto deveria ser colocado em votação, pois se os Vereadores tivessem tido boa vontade, não estariam viajando. O Sr. Presidente disse que respeita a decisão do Vereador Sebastião, e que realmente tem de ser discutido e deliberado, mas consultando o Regimento Interno é até uma questão de organização e ordem na reunião, porque foi proposta uma emenda e o autor não estava presente e se este deu o início, também tem de saber do fim, senão daqui a pouco a pessoa vai pôr uma emenda e vai embora para a casa e o Presidente não tem como travar, por isso está consultando o Plenário. O Vereador Sebastião reafirmou que realmente o Plenário deveria ser consultado e sua opinião era pela votação do projeto naquela reunião. Consultando-se os demais, o Vereador Roosevelt disse que respeita as opiniões, mas seu voto era pela prorrogação do prazo. A Vereadora Jussara, autora do projeto, disse que como foi colocada uma emenda no sentido de colaborar, achava que tinha que esperar a decisão, se o autor iria retirar ou continuar com a emenda, que na sua opinião veio para melhorar o projeto e tirar dúvidas em relação às fotografias. Em relação à vista, questionou se foi deixado algum parecer ou alguma coisa por escrito, sendo-lhe respondida que não, ao que a Vereadora disse que se o Vereador João Carlos não deixou por escrito, a opinião dele também é válida e neste sentido preferia esperar. A Vereadora Catarina disse que seria melhor esperar, sendo a mesma opinião do Vereador Marleu, prevalecendo desta forma, o adiamento da votação do referido projeto. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião reafirmou que na próxima reunião não vai participar da votação do projeto de lei nº 20/2008, pois é uma coisa polêmica e assim quer que este projeto chegue lá sem sua responsabilidade, porque a política tem dois lados e é preciso optar pelo lado certo e deixar o resto acontecer. Sobre o projeto de lei nº 05/2008, pediu que fosse votado em regime de urgência, pois é um direito adquirido que está no estatuto dos servidores públicos e aqui em Ijaci está uma bagunça, por que isso deveria ter sido deixado no orçamento e não precisaria nem ter sido mandado para a Câmara agora, pois se lá tem tanta gente à toa, deveriam ter feito uma revisão. Em relação ao projeto de resolução nº 01/2008, que concede revisão nos subsídios dos vereadores, pediu vista, afirmando que essa é a única forma e autonomia que tem para travar alguma coisa dentro desta Câmara. Disse que não sabe para que os Vereadores fizeram tantos cursos, se ainda não aprenderam para que serve o Poder Legislativo, que é para fiscalizar, mas se propõe alguma coisa neste sentido, acha cinco Vereadores para não votar a favor e assim não está tendo serventia nenhuma aqui dentro. Afirmou que deixou construir o prédio da Câmara porque aconteceram algumas fatalidades, porque se dependesse dele, não teria construído, bem como o prédio da Prefeitura, pois existem muitas pendências em Ijaci, onde não se consegue nem tapar os buracos da rua, afirmando que “ficamos quatro anos e não fizemos e nem resolvemos nada para o povo” e quer ver nesse ano quem vai ter cara para pedir voto. Quanto ao projeto de lei nº 03/2008, que trata do reajuste do Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários, não vai pedir vista porque não vai dar tempo de sancionar, a não ser que abrisse a Câmara no dia seguinte e concedesse os papéis para a Prefeitura sancionar a lei e reajustar o subsídio deles. Reafirmou o pedido de vista ao projeto de resolução nº 1/2008, citando que é a única autonomia que ele tem, porque se propõe um requerimento para fiscalizar, o Plenário vota contra, frisando que os Vereadores foram eleitos para

fiscalizar. Na seqüência, a Vereadora Jussara registrou um agradecimento ao Deputado Reginaldo Lopes pela emenda de vinte mil reais por ele incluída no orçamento para o Município aplicar no esporte e que já foram tomadas as providências e feita a licitação para construção do banheiro público na quadra de esportes. Em seguida o Vereador Roosevelt pediu votação em regime de urgência do projeto de lei n.º 03/2008. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, foi submetido ao Plenário o pedido feito pelo Vereador Roosevelt, tendo o Vereador Sebastião se retirado. Desta forma, o referido pedido foi rejeitado por falta de quorum nos termos do § 5º do artigo 175 do Regimento Interno. O Sr. Presidente disse que sobre deliberação no sábado, isto não é do seu feitio e os funcionários da Câmara têm a data certa de trabalhar e que vai estar respeitando isso também. Após submeteu ao Plenário o pedido de votação em regime de urgência do projeto de lei nº 05/2008 feito pelo Vereador Sebastião, sendo da mesma forma rejeitado por falta de quorum. Sobre o projeto de resolução n.º 01/2008, o Sr. Presidente disse que no seu entendimento, em acordo com os companheiros da Mesa, deveria ser retirado, tendo em vista a questão do prazo, sendo da concordância destes. Com o retorno do Vereador Sebastião, houve discussão sobre a questão do quorum para aprovação de votação em regime de urgência, ficando esclarecido que se exige maioria absoluta, que nesta Câmara é de cinco Vereadores. O Sr. Presidente questionou ao Vereador Sebastião se ele havia pedido para sair da reunião ou da votação, sendo respondido que da votação do pedido de regime de urgência do projeto de lei nº 03/2008, sendo lhe informado então, que após a votação deste pedido, foi anunciada a votação do pedido de votação em regime de urgência do projeto de lei n.º 05/2008 feito por ele, tendo o Sr. Presidente dito que devido à saída do Vereador, não tinha quorum para aprovar o pedido, ao que o Vereador Sebastião reafirmou que havia pedido para sair na deliberação do projeto de lei nº 03/2008. Após debate, o Sr. Presidente voltou a submeter o pedido de votação em regime de urgência do projeto de lei n.º 05/2008 ao Plenário, sendo então aprovado por todos Vereadores presentes. Em seguida procedeu-se a votação do projeto de lei n.º 05/2008 que “abre crédito especial e dá outras providências” sendo aprovado em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final por todos Vereadores presentes, determinando-se o envio da proposição de lei ao Executivo para fins de sanção. Sobre o pedido de vista do Vereador Sebastião ao projeto de resolução n.º 01/2008, o Sr. Presidente disse que os componentes da Mesa Diretora estavam de acordo com sua retirada, tendo o referido Vereador questionado se esse projeto poderia ser retirado, sendo lhe respondido que se o projeto produzisse efeito depois do dia 05 de abril, não poderia, mas em decorrência do prazo prescrito para o ano eleitoral, mesmo que após o período de vista, o projeto for aprovado, não poderá ser cumprido. Consultada sobre o assunto, a Assessora Jurídica disse, não vê problema na retirada do projeto, tendo em vista a questão do limite do prazo para reajuste dos subsídios dos Vereadores neste ano eleitoral. Passando-se para a terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 11 de abril, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em tramite e demais projetos e assuntos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 11 (onze) dias do mês de abril de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que procedesse a chamada nominal dos Vereadores, tendo este comunicado a presença de todos. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura da ata da 5ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Após fez-se a leitura de dois requerimentos subscritos pelo Vereador Carlos Antonio Aparecido Barbosa, sendo o primeiro indicando envio de expediente para a CEMIG com cópia para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano solicitando verificação e providências quanto à rede de energia elétrica do Bairro Ipiranga, vez que poucos relâmpagos são suficientes para interromper o fornecimento de energia e o segundo indicando envio de expediente para a Viação São Cristóvão Ltda. solicitando providencias quanto ao itinerário Lavras/Ipiranga e vice-versa, vez que alguns motoristas cumprem o itinerário completo, enquanto outros não chegam até o referido Bairro, deixando os usuários confusos sem saber ao certo qual ponto escolher para o embarque, se no Bairro Ipiranga ou se deslocam a pé até o Bairro da Serra. Em relação aos projetos, fez-se menção ao projeto de lei nº 03/2008 que aguardava deliberação e leitura do requerimento subscrito pelo Vereador Carlos Antonio Aparecido Barbosa para retirada da emenda por ele apresentada ao projeto de lei nº 20/2007, justificando que a mesma estava trazendo repercussão negativa. Prosseguindo, o Sr. Presidente cumprimentando a todos, parabenizou a Vereadora Jussara Alves Resende e o Vereador Roosevelt Aparecido Gomes pelo aniversário ocorrido naquela semana e após liberou o uso da palavra para o Sr. Manoel César Máximo, engenheiro representante da EMATER neste Município, que solicitou espaço na reunião para explanação acerca das atividades realizadas pela referida empresa no ano de 2007. O Sr. Manoel fez uma longa explanação a respeito dos

trabalhos, utilizando-se para tal um projetor de slides, onde foram apresentadas e comentadas várias transparências contendo os tópicos do relatório. Enfatizou que a EMATER pode colaborar positivamente para o crescimento do Município, sobretudo no meio rural e ainda pode desenvolver projetos para aumento de arrecadação ao nível de transferências do Estado, porém existe pouca participação dos produtores rurais, seja na busca de orientações, seja na participação dos diversos dias de campo que a empresa patrocina. Mencionou ainda o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, para o qual vem batalhando desde sua chegada a Ijaci, salientando que este Conselho apontaria os problemas e ajudaria na solução dos mesmos, colaborando de maneira positiva para o trabalho da EMATER no Município. Citou que atende Ijaci e Ribeirão Vermelho e que aqui no momento está fazendo todo o trabalho sozinho, seja no escritório ou no campo, o que às vezes prejudica o atendimento. Mencionou três prêmios importantes conquistados pela EMATER em 2007, fez uma apresentação da empresa e sua missão, falou das ações e resultados da empresa no Município e seus resultados, práticas educativas e resultados na ação extensionista, programas estratégicos para o desenvolvimento rural sustentável e seus resultados, listou rede de parcerias e as ações, eventos e resultados de impacto dos programas em execução no Município, destacando-se replantio de três hectares de maracujá, plantio de oito hectares de goiaba, plantio de três hectares de pomar doméstico, destacando a ajuda da Vereadora Catarina nesta ação, instalação de cento e cinqüenta e seis hortas domiciliares, instalação de um pomar coletivo, instalação de luz em trinta e cinco propriedades e aumento do preço pago pelo leite, servindo assim para opção de renda, melhoria na alimentação e qualidade de vida. Falou dos recursos materiais, recursos financeiros captados para o Município com a intervenção da EMATER e um demonstrativo de receita e despesa no Município, onde este através de convenio este repassou o valor de R\$27.540,42 sendo revertido pela empresa em favor do Município a quantia de R\$70.247,32. Entregou ao Sr. Presidente um relatório digitado e encadernado. Disponibilizando-se para perguntas, a Vereadora Jussara questionou como ele entendia, pelo tempo que trabalha na EMATER, sobre o motivo pelos quais os jovens não participam dos projetos do Pronafe, sendo respondida que depende do pai para fazer um financiamento e nem sempre o pai confia no filho e que há casos em que o projeto é do jovem, mas o pai prefere assinar o financiamento do que entregar e dar liberdade para o filho. Apontou ainda o êxodo rural como outro fator, onde os jovens não querem saber de roça e preferem a cidade que oferece uma quantidade muito maior de atrativos. O Vereador Carlos perguntou em relação ao programa “Luz para Todos” se a CEMIG tem dia para fazer a avaliação, sendo lhe respondido que não e que ele até se desentendeu com a atendente da CEMIG por causa disto, vez que o pessoal da empreiteira não consulta o escritório da EMATER, pois como ele conhece todo o município, se lhe procurassem, iria atingir toda localidade com muito mais rapidez, mas ele nem fica sabendo quando a empreiteira vem. O Vereador Carlos disse que as vezes o morador não está em casa quando eles passam, tendo o Sr. Manoel dito que aconselha os moradores a deixarem nem que seja um bule de café frio sobre a mesa, citando outra complicação, quando alguns vizinhos falam que não tem morador na casa e assim devem pedir a estes para dizer que o morador foi até a cidade. O Vereador Sebastião disse que se o programa chama luz para todos e que a CEMIG é uma das empresas que mais arrecada, ela tinha que ter mais organização, solicitando que o Sr. Presidente enviasse um expediente neste sentido, pois deveriam deixar de saber se tem ou não tem morador, pois se ela vai arrecadar em cima disso, teria que marcar uma data para vir fazer essas visitas, pois senão a pessoa vai ser obrigada a ficar dentro de casa durante todo tempo esperando essa pessoa da CEMIG. Disse que se a casa estiver pronta, eles tinham de ser obrigados a ligarem essa luz, porque a pessoa vai dar o retorno, não será de graça, seja uma luz rural ou urbana, vai ser paga. Mencionou ainda o trabalho desenvolvido Pelo Sr. Manoel no município, afirmando que está ajudando e trazendo benefícios, mas há certas coisas que fica em débito com as pessoas, reafirmando que o programa “Luz para Todos” deveria ser mais organizado, tendo o Sr. Manoel afirmado que isto foi a causa de sua briga com a atendente da CEMIG e seria bom que outros segmentos também ajudasse neste sentido. Após, O Vereador Roosevelt agradeceu ao Sr. Manoel pela sua explanação, pelo tempo que atua no município, desejando que tenha sucesso em seu trabalho, afirmando que na Câmara todos estão empenhados em ajudar naquilo que puder, pois todos querem o crescimento e o desenvolvimento sustentável do Município, que este Conselho vá adiante e o pessoal acredite no trabalho do Sr. Manoel, como também na EMATER que é uma empresa de respeito e se orgulha pelos prêmios conquistados por esta. O Sr. Manoel agradeceu e disse não dispensar, pois o que ele mais precisa é de apoio parceira e não sabe se está em tempo ainda de fazer outro programa de horta, devido à proximidade das eleições, mas seria muito bom se a gente pudesse fazer outro programa agora para não perder o estímulo com a parceria da Prefeitura e até mesmo da Câmara. O Vereador Marleu agradeceu a presença do Sr. Manoel e pelo trabalho que desenvolve, desejando que continue assim. A Vereadora Jussara agradeceu ao Sr. Manoel pela consideração que teve em vir a esta Casa para transmitir seus serviços que é de grande responsabilidade no município e de cooperação com todos e afirmou que não tinha conhecimento dos detalhes do trabalho que são realizados. A Vereadora Catarina disse que o trabalho do Sr. Manoel é muito difícil, citando participação na entrega de mudas de frutas juntamente com a Prefeita, afirmando que ao mesmo tempo, é um trabalho muito válido. O Sr. Manoel disse que já fez todo o tipo de serviço juntamente com o povo e que é muito válido e finalizou agradecendo a todos pela atenção dispensada. Prossequindo, o Sr. Presidente franqueou o uso da palavra, tendo o Vereador Carlos dito que sabe da intenção da Vereadora Jussara em apresentar o projeto de lei nº 20/2007, sendo ela mãe, avó e professora, sabe que quer o melhor para nossas crianças e parabeniza pela idéia do projeto, mas como este tomou

entendimento diferente, fez requerimento para retirar a emenda, tendo o Sr. Presidente dito que a emenda já havia recebido parecer das comissões e assim, para sua retirada, dependeria da aprovação do Plenário. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício, passou-se para a Segunda Parte com a votação dos requerimentos nº 1 e nº 2 do Vereador Carlos, sendo aprovados pela unanimidade do Plenário, determinando-se seus encaminhamentos. Da mesma forma foi aprovado o requerimento do mesmo Vereador para retirada da emenda por ele apresentada ao projeto de lei nº 20/07. Em seguida fez-se a votação do projeto de lei n.º 20/2007 que “proíbe práticas de comercialização no âmbito nas escolas municipais e dá outras providências”, sendo rejeitado em 1ª discussão e votação, após obter 1 (um) voto favorável, sendo da Vereadora Jussara, 5 (cinco) votos contrários, sendo dos vereadores Catarina, João Carlos, Marleu, Rômulo e Sebastião e 2 (dois) votos em abstenção, sendo dos vereadores Carlos e Roosevelt. Após o Sr. Presidente colocou em votação o pedido de regime de urgência do Vereador Roosevelt ao projeto de lei n.º 03/2008, feito na reunião anterior, sendo aprovado, após obter 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, vencidos os Vereadores João Carlos e Sebastião. Após fez-se a votação do projeto de lei n.º 03/07 que “concede revisão dos subsídios do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais e dá outras providências”, sendo aprovado em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final, após obter 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, vencidos os Vereadores Sebastião e João Carlos, determinando-se o envio da proposição de lei ao Executivo para fins de sanção. O Vereador Sebastião justificou seu voto contrário, pois este projeto não tem mais como ser aplicado, já que o prazo era 5 de abril e disse não entender como votar a favor de um projeto que agora está inconstitucional. Pediu explicação para a Assessora Jurídica, tendo esta afirmado que o prazo realmente já havia expirado, mas o Sr. Presidente não poderia retirá-lo da pauta de votação, porque um projeto só pode ser retirado a pedido do autor. O Sr. Presidente disse que no dia anterior entrou em contato com o Chefe de Gabinete da Prefeitura explicando a situação, questionando se não tinham a intenção de retirar o projeto, tendo este lhe dito que iria verificar, mas até aquele momento não havia manifestação neste sentido e que por sua iniciativa não poderia retirar o projeto, tendo então o colocado em votação e cada Vereador é dono de seu voto. O Vereador Sebastião questionou como iriam sancionar uma lei que não pode ser aplicada e se caso for vetada, pediu que não lhe nomeasse para fazer parte de nenhuma comissão para apreciar o veto, por isto já estava votando contra o projeto, porque sabe que essa lei não vai poder ser aplicada. O Vereador João Carlos manifestou concordância com as palavras do Vereador Sebastião, acrescentado que o índice utilizado para reajuste está acima do índice da inflação, o que na sua opinião não é correto e ainda que este dinheiro poderia ser utilizado em melhorias para a cidade, havendo debate em torno da questão. Finalizado o debate passou-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, com a convocação dos Srs Vereadores para a reunião ordinária a realizar-se dia 18 de abril, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca do projeto em tramite e demais projetos e assuntos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 18 (dezoito) dias do mês de abril de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença 8 (oito) Vereadores, vez que o Sr. João Carlos Espedito havia saído pouco antes do início da reunião para prestar socorro a uma pessoa da família que ficou doente. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura da ata da 6ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de expedientes constou de: Um comunicado do Fundo Nacional de Saúde e um comunicado do Fundo nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional contendo valores dos recursos do orçamento da União repassados ao Município entre os meses de janeiro e março de 2008. Convite para participação no curso sobre subsídios 2009 a 2012 que seria ministrado pelo Professor Luciano em Eloi Mendes no dia 24 de abril. Comunicado do Juiz Eleitoral da Comarca de Lavras, acerca da presença de funcionários do cartório eleitoral na Escola Estadual Maurício Zákha no dia 1º de maio para inscrição, transferência de títulos, requerimento de 2ª via e entrega de títulos que se encontravam prontos. Ofício nº 62 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando o balancete da receita e despesa da Prefeitura Municipal referente ao mês de março de 2008. Em relação aos projetos, fez-se a apresentação do projeto de lei nº 06/2008 que “dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício de 2009 e dá outras providências” e alusão ao projeto de lei nº 20/2007 de autoria da Vereadora Jussara, em pauta para 2ª discussão e votação. Prosseguindo, o Sr. Presidente disse

que contava com a colaboração dos Vereadores para a fixação dos subsídios para a próxima Legislatura e que estaria participando do curso, afirmando que o convite estava à disposição dos Vereadores e que na reunião seguinte e com a ajuda dos servidores estaria apresentando o anteprojeto para apreciação dos vereadores para que estes façam aquilo que achar por bem. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião questionou se havia chegado alguma resposta a respeito de suas indicações enviadas à bastante tempo para a Prefeitura, sendo-lhe respondido que não, tendo este afirmado que não tem nenhuma resposta para dar à população e quando reclama, fica até com o nome de ruim, mas é o povo que eleger e deveriam dar nem que seja, uma resposta. Disse que não é por falta de mão-de-obra, porque a Prefeitura está com excesso e mesmo assim não lhe mandaram a resposta até hoje, questionando o motivo de não terem sinalizado a Vila Aparecida, alertando para a possibilidade de acontecer algum acidente. Afirmou que está cobrando desde o primeiro ano de mandato e desta forma fica difícil para o Vereador trabalhar, pois não tem condições de atender a população, citando o balancete de marco, onde a arrecadação foi de aproximadamente novecentos mil reais, só que nem a sinalização das ruas da Vila Aparecida é resolvida, citando que está sendo cobrado por isto e já está até com vergonha. Disse que mandou outros requerimentos e nada responderam e acha que só pode ser por falta de pessoal e se fizeram o prédio da Prefeitura, deveriam ter feito um andar a mais para aumentar as contratações, talvez resolveria este problema. Dando seqüência, a Vereadora Jussara registrou que havia ido ao Anfiteatro e assistiu um auditório em comemoração ao final do trimestre, citando que lá é tudo muito organizado e aí é que a gente percebe da necessidade da construção daquele prédio, pois as crianças assistiram assentadas, na apresentação usaram microfone e assim foi muito bem preparado e queria parabenizar as professoras, supervisora, diretora e funcionárias da Escola Municipal Padre Emilio Luis Lunkes pela boa organização e ainda por causa do ambiente para as crianças que estavam todas acomodadas, reiterando assim suas congratulações à escola. Em seguida, o Vereador Marleu disse que esteve no Bairro da Serra e viu o asfalto que está ficando muito bom e o pessoal está trabalhando bem. Sobre a questão dos requerimentos, o Sr. Presidente disse que realmente existe um prazo e uma pergunta sem resposta é uma questão de moralidade e ética e desta forma pede que eles não deixem a população sem resposta, acreditando que não é esse o interesse da administração e que estará lembrando eles sobre isto. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti passou-se para a Segunda Parte com a votação do projeto de lei n.º 20/2007 que “proíbe práticas de comercialização no âmbito nas escolas municipais e dá outras providências”, sendo rejeitado em 2ª discussão e votação, após obter 1 (um) voto favorável, sendo da Vereadora Jussara, 4 (quatro) votos contrários, sendo dos vereadores Catarina, Marleu, Rômulo e Sebastião e 2 (dois) votos em abstenção, sendo dos vereadores Carlos e Roosevelt, determinando-se seu arquivamento. O projeto de lei nº 06/2008 que “dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício de 2009 e dá outras providências” foi encaminhado às Comissões Permanentes para parecer. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 02 de maio, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca de projetos e assuntos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 02 (dois) dias do mês de maio de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara e a Assessora Jurídica, Dra. Isis. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura da ata da 7ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de expedientes constou de: Quatro comunicados do Fundo Nacional de Saúde e dois comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município, ofício nº 65 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando razões do veto aposto à proposição de lei n.º 03/08 que “Concede revisão dos subsídios do prefeito vice-prefeito e secretários municipais e dá outras providências” e apresentação do balancete de receita e despesa da Câmara referente ao mês de março de 2008. Prossequindo, o Sr. Presidente mencionou os projetos para fixação dos subsídios, dizendo que já havia passado para análise da Assessora Jurídica, pois envolve matéria relativa à Lei Orgânica e o Regimento Interno e assim que tiver um parecer, passará para os Srs. Vereadores. Sobre o veto aposto à proposição de lei nº 03/2008, nos termos do art. 211 do Regimento Interno, nomeou as Vereadoras Jussara Alves Resende e Catarina Gonçalves de Castro e o Vereador Marleu Ribeiro da Silva para comporem a comissão especial para apreciação e parecer acerca do mesmo, afirmando que o prazo para a comissão se manifestar é de oito dias, mas pediu a colaboração para que na reunião seguinte o parecer estivesse pronto para dar seqüência aos trabalhos. Franqueado o uso da palavra, o Vereador Sebastião indicou envio de um requerimento para o Executivo, dizendo

que não teve tempo de vir na Câmara para fazê-lo por escrito, mas se o Plenário estiver de acordo, solicita providências quanto ao lixo que está espalhado pelo chão num ponto da avenida que liga o Bairro da Serra ao Ipiranga onde estão aparecendo muitos mosquitos e algumas pessoas vieram lhe reclamar e assim pede que arrume uma solução para o lixo não ficar naquela bagunça. Sobre os requerimentos já enviados, gostaria de saber o que pode ser feito, pois as respostas não lhe foram mandadas e se será necessário, fará outros requerimentos, citando que isso é um desrespeito para com sua pessoa, pois está aqui para fazer o mesmo trabalho e eles deveriam mandar pelo menos uma resposta e assim pediu que fosse enviado requerimento solicitando o motivo de não terem enviado respostas aos seus requerimentos. Sobre o veto da Prefeita, disse que o direito de votar aqui dentro da câmara é seu, se eles mandaram no tempo certo ou não, isso é problema deles e que vota do jeito que fica melhor para ele e que não adianta lhe mandarem respostas para se engrandecerem, pois para ele não resolve nada, se eles achavam que tinham direito em aumentar os subsídios, deveriam ter criado um outro jeito e mandado na hora certa, afirmando que não estava e nem está de acordo com o aumento, mesmo porque político aqui não está precisando e pelo que está acontecendo no país, o salário está de bom tamanho. Em seguida o Vereador Carlos agradeceu ao Vereador Sebastião pelo apoio sobre a questão do lixo no Ipiranga, afirmando que havia procurado a Cássia e ela lhe informou que isso era da área da vigilância sanitária e tendo procurado a Fabíola, esta lhe disse que iria verificar, alegando que a causa do aparecimento dos mosquitos talvez não seja o lixo, já que este é enterrado, mas sim o calor que tem sido feito. O Vereador Sebastião disse que pelo menos precisa de uma resposta, ao que o Vereador Carlos agradeceu por ele estar reforçando esta parte. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti passou-se para a Segunda Parte, não constando expediente. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 09 de maio, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca de projetos e assuntos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 09 (nove) dias do mês de maio de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e o Secretário Municipal de Educação e Cultura, Sebastião Wagner Mendonça. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura da ata da 8ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Em seguida fez-se a leitura do parecer exarado pela Comissão Especial nomeada para analisar as razões do veto apostado pelo Executivo à Proposição de Lei nº 03/2008, cuja decisão foi pela manutenção do mesmo. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, em especial o Secretário de Educação e franqueou o uso da palavra, tendo o Vereador Sebastião dito que não participaria da reunião na votação do veto da Prefeita, pois todo mundo estava ciente que era inconstitucional e mesmo assim votaram a favor, reafirmando que não participaria da segunda parte da reunião e que estava aqui só para fazer o seu compromisso e nem sabe se é Vereador e que para ele a reunião não tinha serventia nenhuma, pedindo licença para se ausentar da reunião na sua segunda parte quando terminasse o uso da palavra dos Vereadores. O Sr. Presidente pediu a cooperação do Vereador Sebastião, afirmando que entendia seus argumentos e que sua posição em relação à votação do projeto era parecida, mas pediu que ele permanecesse para que pudessem encerrar a reunião da maneira que começaram, o que ficaria bom para todos e quanto a participar, ou não, da votação, isso era um direito do Vereador, mas gostaria que ele participasse até o final da reunião, cuja pauta era pequena e não iria demorar muito. O Vereador Sebastião disse ao Sr. Presidente iria ficar até o final da reunião, mas que da votação ele não participaria. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício, passou-se para a Segunda Parte, com a votação do veto apostado pelo Executivo à proposição de lei nº 03/2008. Inicialmente o Sr. Presidente apresentou e explicou os dizeres da cédula e nomeou os Vereadores Roosevelt e Carlos para atuarem como escrutinadores. Após convidou os Srs. Vereadores para efetuarem a votação de acordo com a assinatura no livro de presenças. Durante a votação, nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, o Sr. Presidente e os Vereadores Carlos, Catarina e Rômulo manifestaram seus votos em aberto pela manutenção do veto. Os Vereadores João Carlos e Sebastião não participaram da votação. Concluída a votação, fez-se a apuração dos votos, obtendo-se 07 (sete) votos favoráveis pela manutenção do veto apostado pelo Executivo à Proposição de Lei nº 03/2008 que “Concede revisão dos subsídios do prefeito vice-prefeito e secretários municipais e dá outras providências”, tendo o Sr. Presidente determinado a comunicação do fato ao Executivo. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 16 de

maio, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca de projetos e assuntos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de maio de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva –Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 8 (oito) Vereadores, ausente a Sra. Jussara Alves Resende que se encontrava em Belo Horizonte participando do 271º Encontro Nacional de Vereadores e demais Agentes Políticos e Públicos. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, tendo o Sr. Presidente determinado se fizesse um minuto de silêncio como homenagem póstuma à Sra. Ana Luiza da Paixão, mais conhecida por Vó Ica, falecida no dia 12 de maio. Em seguida, fez-se a leitura da ata da 9ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Nos comunicados, foi apresentado o balancete da receita e despesa da Câmara referente ao mês de março de 2008. Após foi lido o requerimento subscrito pelo Vereador Carlos Antonio Aparecido Barbosa indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita manifestando, em nome dos familiares da Sra. Ana Luiza da Paixão, da qual é membro, agradecimentos pelo apoio dispensado à “Vó Ica” nestes últimos anos, seja por ocasião das comemorações de seus aniversários, dias das Mães e homenagem a ela prestada no desfile do Dia da Pátria, bem como as freqüentes visitas, agradecendo por oportuno, o apoio e homenagem dispensados durante o velório da mesma, estendendo tal agradecimento aos demais componentes da Administração, notadamente aqueles pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde. Em seguida fez-se a leitura do requerimento do Vereador João Carlos Espedito para instauração de uma Comissão Especial com o objetivo de apurar possíveis irregularidades na situação funcional do servidor Êmerson, Professor de Educação Física, que segundo denúncias não estaria ministrando aulas na Escola Municipal Maria Luiza da Paixão no Bairro da Serra para a qual foi designado, mas estaria sendo utilizado para prestar serviços na área de esportes. Relativo às proposições fez-se a leitura da proposta de emenda nº 01/2008 à Lei orgânica Municipal que “altera as redações do parágrafo único do art. 27, caput do art. 36, caput do art. 37, caput e § 1º do art. 41, da Lei Orgânica do Município de Ijaci.”, projeto de lei nº 07/2008 que “fixa os Subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2009 a 2012 e dá outras providências”, projeto de lei nº 08/2008 que “fixa os Subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito de Ijaci/MG para a Gestão 2009 a 2012 e dá outras providências”, projeto de lei nº 09/2008 que “fixa os Subsídios dos Secretários Municipais para a gestão 2009 a 2012 e dá outras providências” e projeto de resolução nº 02/2008 que “Altera os artigos 29, 83 e 86 da Resolução nº 282 de 22 de agosto de 1994, Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci”. Prosseguindo, o Sr. Presidente cumprimentou todos que se faziam presentes, em especial os visitantes do bairro da Serra, dizendo que era uma honra recebê-los nesta Casa e sempre é bom a população participar para estar ciente dos atos da administração, bem como fazer seu questionamento. Após liberou o uso da palavra para a visitante Silmara Aparecida Moreti Campos, devidamente inscrita que pediu a interseção da Câmara para fazer cumprir o compromisso do Sr. Emerson, Professor de Educação Física que não se faz presente a um mês e quinze dias na Escola Maria Luiza da Paixão para ministrar as aulas de educação física e assim veio em nome da comunidade da Serra e de seus colegas de trabalho, afirmando que esta questão foi passada para seus superiores, em primeiro lugar para o Supervisor Pedagógico Gilvane, em segundo lugar para a France Nysia que é Coordenadora da Escola, em terceiro para a Sra. Maísa que é Diretora das Escolas Municipais e por ultimo ao Secretário de Educação Sebastião Wagner, para o qual já haviam sido feitas várias reclamações verbais. Prosseguindo, leu na íntegra e entregou aos Vereadores, uma cópia do ofício com a assinatura de todas as professoras regentes que estavam prejudicadas, pois trabalhavam para o Sr. Emerson no horário que ele deveria estar cumprindo, bem como a assinatura da Diretora e Supervisor Pedagógico, que foi entregue para o Sr. Sebastião que protocolou, mencionando que a Vereadora Catarina foi testemunha quando ela e a Sra. France Nysia fizeram um apelo para que resolvesse o problema. Disse que o Professor vem assinando livro de ponto da escola e recebendo como professor, mas não aparece desde o mês de abril até aquela data e que o Sebastião havia pegado o ofício e falado que resolveria o problema, mas a impressão que ela tinha é que foi engavetado e jogado ao acaso, não pensando nas crianças que adoram as aulas de educação física. Disse que antes de ser professora, ela é uma serrense, mora lá a vida inteira e com o apoio dos pais dos alunos, pedia uma ajuda para que o Emerson voltasse para o trabalho e que pagasse as aulas que ele está devendo, pois enquanto ele recebia, elas estavam dentro de sala fazendo o horário dele. Disse que seu trabalho, como de todas as colegas, estava certo, todas as presenças e notas computadas, mas a parte do Sr. Emerson estava em branco porque ele não vinha aparecendo na escola. O Sr. presidente disse que como legislador não considera um apelo, mas realmente um trabalho que o Legislativo tem que fazer, pois representa a população e não quer de forma alguma representa-la de uma

maneira que não satisfaça. Com a concordância do Plenário, a palavra foi liberada para o Sr. Joel Vítor da Silva que na qualidade de pai de aluno disse que a questão não é pedir ajuda, mas é uma obrigação, pois todo funcionário a partir do momento que se conscientizar que o patrão é o povo, ele passa a trabalhar de uma maneira diferente e espera que os Srs. Vereadores e a Sra. Prefeita não deixem as crianças serem prejudicadas, criando-se uma comissão e se não tiver jeito, que o funcionário fosse demitido, citando que ele próprio trabalha nas ambulâncias e se não atender, ele mesmo se demite, pois todos ganham para trabalhar e segundo informações, o funcionário não quer ir e assim tem que ser demitido, pois fez o concurso e não interessa se é na Serra ou noutra lugar pois a obrigação é trabalhar dentro do perímetro de Ijaci. Parabenizou a Sra. Prefeita, a Câmara e a administração num todo que têm dado prioridade para as crianças e idosos da Serra, mas diante do prejuízo dos alunos, seria necessária a instauração de uma comissão para punir esse cidadão ou obrigar a Prefeitura a puni-lo, citando o estágio probatório e a partir do momento que a gente conscientizar que o povo é patrão disse que vão trabalhar de outra maneira. Dando seqüência, o Sr. Presidente disse que cada Vereador tem o direito de se manifestar naquilo que achar por bem e crê que cada um vem fazendo seu papel e não haverá dificuldades. O Vereador João Carlos questionou da Sra. Silmara sobre o período que ela procurou informações na administração e se lá alegaram que ele estava comparecendo no município para realizar outros serviços, tendo a Sra. Silmara dito que eles alegaram que ele estava participando de um campeonato na cidade de Ijaci e que ele não poderia deixar esses jogos para estar na escola da Serra, sendo que ele é professor de educação física da escola e escolheu o dia e a hora em que ele iria ministrar as aulas e que elas aceitaram a condição que ele colocou, que seria nas segundas-feiras de 7h às 11h15 da manhã, e nas quartas-feiras à tarde. O Vereador João Carlos questionou se eles alegaram se o campeonato tem alguma coisa a ver com a educação, sendo respondido que o campeonato é de jovens da cidade de Ijaci, e se ele atende alunos, são os da rede estadual e não municipal que é para quem ele presta serviço na Prefeitura. O Vereador João Carlos disse que no seu ponto de vista, o professor está desviado de função e como sempre acontece em nosso país, o dinheiro da educação de uma certa forma está sendo usado em outra função, o que caracteriza um crime de improbidade administrativa e acha que se ele é pago com dinheiro da educação, deveria estar dando suporte à educação e não no esporte. Afirmou que por isso está pedindo uma comissão para que seja apurado e punido, pois é um desrespeito, o cidadão passa no concurso, ainda está em estágio probatório e não respeita o cidadão que paga esse salário e se para o esporte precisa de alguém, que contrate outro para não prejudicar as crianças, sendo uma obrigação do Município tomar todas as atitudes a respeito deste profissional, que por ele nem deveria ser chamado de profissional, pois não está exercendo a função como deveria. Em seguida, o Vereador Carlos disse que foi procurado pela Silmara e ela tem visto que ele tem lutado junto, ligando para o Sr. Sebastião e estão aguardando o parecer dele, só que até então não haviam tido resposta e disse estar disposto a participar desta comissão que acha ideal para apurar. Mencionou que segundo o Sr. Sebastião, o professor está ajudando no esporte e foi até este para chegarem a um acordo, não como Vereador, mas como pai, já que sua filha também estuda lá e assim não está cruzando os braços, mas ajudando a correr atrás e que estava aguardando o parecer do Secretário, mas como uma força maior vinda do apoio dos demais Vereadores e dos pais que se faziam presentes, fortalece ainda mais para agradar nossas crianças e fazer aquilo que eles gostam. O Vereador Roosevelt disse que é um direito a reivindicação dos que se faziam presentes e se as crianças estão sendo prejudicadas, é uma coisa que fica chata, espera que se chegue a um entendimento o mais rápido possível, chegue ao conhecimento da Sra. Prefeita para que essas atitudes não continuem e que o professor volte as suas atividades normais para evitar esse transtorno, onde ninguém sai ganhando e com razão há um clamor da população e de sua parte o que puder cobrar, em ofício ou em particular, irá fazer, pois se interessa em saber quais os motivos e se há atitudes cabíveis que possam ser tomadas. Prosseguindo, o Sr. Presidente franqueou o uso da palavra aos Srs. Vereadores, salientando que na segunda parte, estes não teriam mais o uso da palavra, tendo o Vereador Carlos dito que naquele dia entrou em contato com o Sr. Sebastião e ele lhe disse que esteve numa reunião com a Maísa e a France Nysia e que até na segunda-feira seguinte, se o Corquinho não aparecesse no serviço, ele tomaria uma posição, ou ele ou o Corquinho se demitiria. Em seguida a Vereadora Catarina disse que presenciou a conversa da Silmara e da France Nysya com o Secretário de Educação, sendo que foi explicado tudo que estava acontecendo e já faz mais de quinze dias e assim acha que ele tem que tomar uma providência o mais rápido para elas. Em seguida o Vereador Sebastião disse que essa casa deveria estar cheia desde o primeiro dia de mandato, pois assim o povo estaria ciente da participação de alguns políticos ruins que temos no Brasil. Manifestou suas condolências à família da Sra Ana Luiza da Paixão, afirmando que seu falecimento foi uma grande perda para Ijaci. Em relação ao professor de educação física, disse que não é a primeira vez que a Silmara vem reivindicando sobre um problema que não é só culpa de Secretário de Educação, mas uma coisa que a Prefeita, que tem o poder, já deveria ter tomado uma providência não só desse empregado ruim, mas de vários que tem aqui dentro do município, onde às vezes o empregado público acha que é o dono da verdade, porém existe um Estatuto do Servidor Público onde temos que cumprir as regras, não só servidores públicos, mas até ele que trabalha numa empresa particular tem que cumprir o seu papel e se isto não acontecer, é mandado para a rua, citando que na Câmara, a participação popular é o que resolve e não deveria ter só essa comissão, mas varias, porque o patrão dos empregados públicos, Vereadores, Prefeitos e Vice-Prefeitos é o povo, questionando com que cara vão subir em um palanque e falar a mesma ladainha que falaram a quatro anos atrás, afirmando que ele não subiu, porque

promessa é dívida e a pessoa que tem vergonha na cara cumpre. Disse que a Serra está em estado de calamidade pública desde o primeiro discurso que ele fez aqui e nada foi feito não só lá, mas na aqui também existem várias pendências e quando fala, é chamado de enjoado. Disse que pode pegar suas palavras constadas nas atas e conferir que é uma palavra só e quando fala, não tem medo de ninguém, pois ou assume a responsabilidade ou larga o cargo, as pendências do Município podem ser resolvidas, mas cada um tem que fazer sua parte e cumprir com seu compromisso e responsabilidade, reafirmando que sua opinião é uma só a vida inteira. Disse que naquela semana teve uma reunião com a Prefeita e o Presidente da Câmara estava presente e não é pelos questionamentos que faz que tem que ficar de inimizado com ela, pois são obrigados a cumprir o papel que assumiram e na reunião foi falado sobre o Posto Manezão, onde está ocorrendo muita falta de combustível e não é culpa dos empregados, pois eles não têm nada a ver, mas por falta de vergonha da administração do posto, a medição não é cumprida e fala isto porque já trabalhou como frentista, questionando o que será feito se chegar com uma pessoa doente para abastecer e não ter combustível. Assim a Prefeita assumiu a responsabilidade de marcar uma reunião e espera que não vá por água abaixo, porque até parou de ir à Prefeitura, vez que quando apresentava pedido de uma pessoa, ficavam de resolver, mas como não resolvia, ele ficava com o nome de ruim. Finalizou reiterando que não está culpando os empregados do posto pela falta de combustível e que assinou um requerimento para que a situação seja resolvida. Dando seqüência, o Vereador Marleu disse que em relação ao caso do Corquinho, as pessoas estavam certas de virem aqui, porque as crianças têm que ser bem cuidadas, questionando o que ele estava fazendo no esporte se fez concurso para professor de educação física e que a obrigação dele é estar na Serra cuidando das crianças e o que depender dele, os visitantes poderiam contar, porque professor é uma coisa e esporte é outra, e como foi dito, deveria contratar outro para o esporte e deixar o professor na sua função. Em seguida o Vereador João Carlos agradeceu e pediu aos visitantes que, dentro das possibilidades, freqüentassem as reuniões, pois isso é uma forma verem o trabalho de cada um, afirmando que se sente um funcionário do povo por quem foi eleito e por quem estará lutando pelo tempo que prevalecer nessa casa. A respeito do falecimento da Vó Ica, disse que ela foi uma avó para toda comunidade e com certeza fará falta no dia-a-dia dos parentes e daqueles que tiveram a oportunidade de conhecê-la. Sobre a questão do professor de educação física da escola da Serra, disse que fica indignado com a incapacidade dos secretários de educação, porque são eles que têm autonomia de fazer alguma coisa a respeito deste caso e fica decepcionado, mencionando os salários que ganham para não exercer a função como deveria e se tivesse capacidade, já teria agido, porque a obrigação dele é estar atuando nessa área e se houve desvio do professor para outro lugar, o Secretário não poderia admitir que isso acontecesse, relatando que estará indo a Belo Horizonte no mês de Junho e vai deixar uma representação a respeito disso no Ministério Público de lá, porque já está cansado de ver o que acontece nesse município e ninguém faz nada. Acha que o país todo deveria gritar pelo fim da impunidade e gostaria que pelo menos nessa cidade o povo gritasse junto, porque o servidor é bem recomendado para fazer seu serviço, mas acha desaforo que as autoridades o desviem para outra função e se o professor não quiser exercer o cargo, que seja demitido, porque é concursado para esta área, citando o pedido de uma comissão para investigar e tomar providências a respeito desse funcionário, porque ele é pago para dar aulas de educação física. Prosseguindo, o Vereador Carlos disse que o Secretário Sebastião não deveria ter deixado chegar a este ponto, porque foi procurado pela Silmara, ele também havia ligado e assim deveria ter agido, citando que foram calmos até demais aguardando uma resposta dele. afirmou que gosta muito da pessoa do Secretário, de quem não tem nada contra, mas nesse caso se cruzarem os braços, a situação vai continuar do mesmo jeito e parabenizou a Silmara pelo seu trabalho como professora que é muito elogiado no Bairro da Serra, bem como parabenizou todas as mães por estarem na Câmara dando uma força e tem certeza que eles vão tomar providências e resolver este problema. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por cinco minutos, tendo o Sr. Presidente pedido que os Vereadores respeitassem este tempo de intervalo. No reinício passou-se para a Segunda Parte, com o envio às Comissões Permanentes para parecer no prazo regimental da proposta de emenda nº 01/2008 à Lei Orgânica Municipal, projetos de leis 07, 08 e 09 e projeto de resolução nº 02/2008. Em seguida fez-se a votação do requerimento apresentado pelo Vereador Carlos sendo aprovado por todos os Vereadores presentes em discussão única, determinando-se seu encaminhamento. Após fez-se a votação do requerimento apresentado pelo Vereador João Carlos para instauração de uma Comissão Especial para apurar o fato que foi abordado na primeira parte da reunião, sendo aprovado por todos os Vereadores presentes ao Plenário. Desta forma o Sr. Presidente pediu aos Presidentes das comissões permanentes que indicassem o respectivo membro para compor a Comissão Especial, frisando que na Comissão de Serviços Públicos Municipais e Agropecuária, algum outro componente fizesse a indicação, tendo em vista a ausência da Vereadora Jussara. Não sendo feita nenhuma indicação, o Sr. Presidente disse que ele mesmo indicaria e nomeou os Vereadores João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Carlos Antonio Aparecido Babosa para comporem a Comissão Especial, solicitando que a Assessora Jurídica, Dra. Isis acompanhasse os trabalhos, ficando decidido que sua instalação seria na segunda-feira, dia 19 de maio às 18 horas. O Sr. Presidente relatou a respeito do Posto Manezão, afirmando que realmente é uma situação complicada e que foi enviado um requerimento subscrito pelos vereadores cobrando providências. Mais uma vez agradeceu aos visitantes, afirmando que a Câmara está à disposição, trabalhando sem medir esforço para a comunidade. Após parabenizou os aniversariantes do mês, sendo os Vereadores Carlos e Sebastião e a prestadora de serviços Oristéia. Por fim,

em cumprimento ao art. 92 do Regimento Interno, determinou ao Vereador Secretário que fizesse a chamada final, tendo este comunicado a presença de 08 (oito) Vereadores, ausente a Sra. Jussara Alves de Resende, conforme justificado no início. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 06 de junho, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 06 (seis) dias do mês de junho de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura da ata da 10ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de : Ofício nº 54/2008 subscrito pelo Diretor da Escola Estadual Maurício Zákha, Jader Boueire Mendonça, contendo convite para a festa junina a ser promovida pela escola no dia 28 de junho e solicitando ainda colaboração para realização da referida festa em virtude das perdas sofridas neste ano devido ao furto ali ocorrido. Convite enviado pela Prefeitura Municipal de Santo Antonio do Amparo para participação nas festividades comemorativas dos 69 anos de emancipação Político-Administrativa daquele Município. Apresentação de 21 comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Ofício nº 107 subscrito pelo Gerente Comercial e de Serviços de Varginha da CEMIG, Pedro Antonio Lopes Gazola contendo resposta ao ofício nº 27 enviado por esta Câmara a partir de indicação do Vereador Carlos Antonio Aparecido Barbosa. Manifestação do Sr. Múrcio Nazareno Sant'ana, gerente do Posto Manezão ao requerimento subscrito por Vereadores em relação á falta de combustíveis no referido estabelecimento. Ofício nº 88 do Consorcio AHE Funil informando sobre deplecionamento temporário do nível do reservatório da Usina Hidrelétrica do Funil que acontecerá neste mês de junho. Ofício nº 79 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando balancete da receita e despesa da Prefeitura referente ao mês de abril de 2008. Ofício nº 32/2008 subscrito pela Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ijaci, Sra. Adriene Alvarenga, requisitando, caso a Câmara não tenha em seu poder, a relação de todos servidores em exercício de suas funções, contratados ou cargos em comissão de janeiro de 2007 até a presente data, incluindo a data de admissão. Ofício nº 34/2008 subscrito pela presidência do mesmo sindicato requisitando, caso a Câmara não tenha em seu poder, relação dos proventos percebidos pelo Dr. Álvaro Luiz de Castro, Assessor Jurídico da Administração Pública durante o período de janeiro de 2007 a dezembro de 2007. Ofício nº 36 do referido sindicato informando que a servidora Alessandra Aparecida Vilas Boas Ramos estava assumindo a presidência interina do Sindicato, em virtude do afastamento temporário da Presidente Adriene Alvarenga devido ao período eleitoral em conformidade com a Resolução do TSE que dispõe sobre a descompatibilização dos dirigentes sindicais. Em relação às proposições, fez-se a leitura dos projetos de resoluções 03 e 04 de 2008 que dispõem sobre abertura de crédito suplementar em dotações da Câmara Municipal. Alusão à proposta de emenda nº 01/2008 à Lei Orgânica Municipal em pauta para votação em 1º turno. Leitura da emenda subscrita pelos membros da Mesa Diretora da Câmara ao projeto de lei nº 06/2008 que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Alusão aos projetos de leis 08 e 09 de 2008 e projeto de resolução nº 02/2008 em pauta para 1ª discussão e votação. Quanto ao projeto de lei nº 07 que trata da fixação dos subsídios dos Vereadores e Presidente da Câmara para a Legislatura 2009 a 2012, pelos autores estava sendo proposto o adiamento da votação. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos presentes, afirmando ser um prazer não só para ele, mas para todos Vereadores e que a Câmara está de portas abertas para atender a todos. Sobre o projeto de lei n.º 07/2008, em de 27 de maio começou a votação da Proposta de Emenda à Constituição nº 333, sendo aprovada pela Câmara dos Deputados, estando agora no Senado e se trata de uma questão que pode ter reflexo na lei que fixa os subsídios dos Vereadores e se realmente cair o percentual de repasse, a Câmara pode ter dificuldades em seus trabalhos e assim propõe aguardar até 30 de junho para deliberação da matéria, sendo da concordância do Plenário. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião mencionou a comissão que foi instaurada e que está dentro do prazo e deve-se esperar a apuração para ver o que pode ser resolvido e como ele disse e está na ata, não é por falta de competência do Secretário, pois o conhece, mas isso acaba chegando até a Prefeita, pois ele sabe as condições de Ijaci hoje, certas coisas são ditas, faz reunião e no final das contas, dá em nada. Disse que a Adriene e a Alessandra são testemunhas, elas viram o tanto que eles lutaram para as férias prêmios dos empregados e até hoje não deu resultado, mas não por falta de seu apoio. Disse que o povo tinha de participar das reuniões para ficar sabendo o que está acontecendo, porque aqui é uma casa que está sempre aberta e não sabe porque existe

esta dificuldade, citando que em abril, o Município arrecadou R\$1.123.000,00 questionando o que foi feito desse dinheiro e sem dinheiro ou com dinheiro, a administração tinha de fazer o que está precisando e com todo este dinheiro, por obrigação tinha que ter feito muito, mas pelo que está vendo, não foi feito nada. Sobre o Posto Manezão, disse que ficou na mesma condição e por causa de uma pessoa não pagar, os outros que não têm nada com isso, ficam prejudicados e se existe atraso, o posto tem um depósito de 15 mil litros, não tem nada de ficar trazendo galões de 200 litros para colocar no tanque como muita gente já viu. Mencionou reunião com a Prefeita com a presença do Presidente da Câmara, ficaram de vir aqui, mas acabou mandando uma resposta achando que o povo de Ijaci é bobo. Reafirmou que o povo deveria vir na reunião para cobrar seu direito, tinha de estar aqui para correr atrás dos direitos, pois acabam fazendo o povo de bobo, citando discursos de políticos corruptos que tem no país igual ao discurso do Lula que tem a maior cara de pau em falar sobre a inflação. Disse que tem hora que fica sozinho reivindicando umas coisas, mandando requerimento e não tem resposta, cita abertura de créditos para viagens, o que ele é contra até o final e tem muita coisa aqui dentro de Ijaci que ele reivindicou sozinho, reafirmando que o povo deveria participar das reuniões para ver o que está certo ou errado e que está aqui para ver o lado da maioria, e fica desanimado de política por causa disso, citando o Bairro da Serra que está naquela bagunça pois não adianta tapar o sol com a peneira e político depois que senta na cadeira é igual candidato Xuxa, antes de entrar é beijinho e depois é tchau para o povo. Em seguida o Vereador João Carlos agradeceu a presença dos visitantes e sobre a resposta enviada pelo dono do Posto Manezão, acha um absurdo, pois a inadimplência de alguns fregueses contribui para a falta de combustível para os fregueses que pagam suas contas em dia e é engraçado ele dizer que a Petrobrás atrasa, mas numa pesquisa feita pelo Vereador nos postos de Lavras e região, em nenhum destes falta combustível, a não ser neste bendito posto de Ijaci. Assim gostaria que fosse enviado ofício da mesma maneira malcriada que ele mandou, pois além de tudo, ele agiu como criança e deveria ter respeito, já que ele é proprietário do único posto nesta cidade, e deveria tratar seus clientes com mais dedicação e não com esse desprezo, como o Vereador Sebastião disse que ele traz petróleo em tambores de 200 litros, o que é absurdo, porque isso é resto que fica no recipiente, sujeito à sujeira. Disse que se ele não tem capacidade em administrar o posto, que arrende para uma pessoa capaz de administrar, pois o que está faltando é administração. Sobre a comissão, disse que apesar de não estar concluída, vai vendo que por falta de interesse nesta área da educação, como em várias áreas, por interesse político puxaram pessoas do concurso, então deveriam fazer isso na área da educação física e uma vez que aumentaram o número de turnos, deveriam ter puxado mais alguém, apresentando relação dos professores aprovados no concurso, inclusive uma professora é de Ijaci, mas as vezes não é interessante para a administração chamá-la, porque é irmã de um candidato que não é do lado deles e hoje as decisões são tomadas não pelo interesse da maioria, mas sim pelo interesse particular. Sobre o Bairro da Serra, disse ser um absurdo essa firma ganhar a licitação por um preço altíssimo e segundo informações, ela terceiriza algumas partes da obra e fica devendo o pessoal que trabalha nela e que vai averiguar com clareza e cobrar do Executivo, pois contrata pessoal daqui e fica devendo sem dar satisfação nenhuma. Disse que ficou sabendo por alto de uma pessoa que prestou serviço a esta construtora em novembro e até hoje não recebeu pelo serviço, o que é um desrespeito para com o povo de Ijaci, já que a empresa está recebendo do município e todos estão vendo que a receita do município é avantajada e só não fazem as coisas porque não querem ou as vezes por incompetência de pessoas que não sabem administrar como deveria. Prosseguindo, a Vereadora Jussara cumprimentou a todos e disse ter ficado sabendo de um ijaciense Engenheiro Químico que formou em Belo Horizonte, estava trabalhando em Uberlândia e prestou um concurso na empresa Cimento Cauê e passou em primeiro lugar e optou por trabalhar em Ijaci, assim a gente vê a importância de um ijaciense voltar como Engenheiro Químico e passar num concurso em primeiro lugar e trabalhar em Ijaci na Camargo Correia, sendo este o Antonio Hebert Naves. Por isso manifesta sua satisfação que teve ao ter esta informação e registra seus parabéns ao Antonio Hebert Naves que através de um esforço muito grande, completou seus estudos. Ao mesmo tempo, disse que como educadora, ficou chateada ao saber da notícia deste professor que foi desviado de função e que no momento não iria falar muito, pois não estava inteirada do assunto e iria esperar que os pares que estão na comissão fizessem um bom trabalho. Em seguida, a Vereadora Catarina disse que juntamente ao Vereador Marleu, esteve na reunião da assistência social no anfiteatro e representou o Sr. Presidente, afirmando que teve palestra com a participação de muitos representantes de fora e depois foram para a sede da assistência social, onde reformaram o galpão e ficou muito bom, citando que ganharam máquinas de costuras e ficou uma sala muito ampla e pelo jeito já começaram até fazer os uniformes e daqui a alguns meses nem vai ser preciso fabricar noutro lugar. Parabenizou o Ricardo, o José Maria e todos os que trabalham lá, pois eles estão fazendo um serviço muito bom. O Sr. Presidente agradeceu a Vereadora Catarina por ter-lhe representado no encontro. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte com a votação dos requerimentos subscritos pela Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Ijaci. O pedido constante do ofício nº 32 foi aprovado pela unanimidade do Plenário. Em relação ao requerimento constante do ofício nº 34, a Vereadora Jussara questionou se no ofício a requerente constava o motivo pelo qual estava sendo pedida a relação dos proventos do Dr. Álvaro, verificando que não constava e desta forma, feita a votação, o requerimento foi aprovado, após obter 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) voto em abstenção, sendo da Vereadora Jussara. Após fez-se a votação da emenda apresentada ao projeto de lei nº 06/2008, sendo aprovada pela unanimidade do Plenário, passando a fazer parte do referido projeto. Em seguida fez-se a votação da proposta de emenda nº 01/2008 à Lei Orgânica Municipal que "Altera as redações do parágrafo único do art.

27, caput do art. 36, caput do art. 37, caput e § 1º do art. 41, da Lei Orgânica do Município de Ijaci” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1º turno. Após fez-se a votação do projeto de lei nº 06/2008 que “dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª discussão e votação juntamente à emenda proposta e acatada. Após fez-se a votação do projeto de lei nº 08/2008 que “fixa os Subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito de Ijaci/MG para a Gestão 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª discussão e votação. Após fez-se a votação do projeto de lei nº 09/2008 que “fixa os Subsídios dos Secretários Municipais para a gestão 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª discussão e votação. Em seguida, fez-se a votação do projeto de resolução nº 02/2008 que “altera os artigos 29, 83 e 86 da Resolução nº 282 de 22 de agosto de 1994, Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª discussão e votação. Por fim, o Sr. Presidente encaminhou os projetos de resoluções 03 e 04 às Comissões Permanentes para parecer no prazo regimental. Em cumprimento ao art. 92 do Regimento Interno, foi determinada a chamada final, sendo comunicado a presença de todos Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 13 de junho, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 13 (treze) dias do mês de junho de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e vários assistentes, dentre estes um grupo de alunos pertencentes à educação de jovens e adultos do ensino médio que vieram acompanhados da Professora Débora Maria Borges Girardeli. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura da ata da 11ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: Apresentação do balancete da receita e despesa da Câmara Municipal referente ao mês de abril de 2008. Apresentação de 1 (um) comunicado do Fundo Nacional de Saúde e 1(um) comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Em relação às proposições, foram citados os projetos de leis 06, 08 e 09 de 2008, bem como o projeto de resolução nº 02/2008 em pauta para 2ª discussão e votação e projetos de resoluções nº 03 e 04 de 2008 em pauta para 1ª discussão e votação. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou os visitantes, dizendo que é um prazer receber a todos, citando a Professora Débora que estava prestando apoio pedagógico juntamente com os alunos da escola estadual do projeto de educação de jovens e adultos e que é muito importante esse papel das escolas estarem participando junto às câmaras, citando que juntamente ao servidor Nelson, esteve no Senado e na Câmara dos Deputados e lá estava acontecendo a visita de alunos de uma universidade tendo ciência do papel das pessoas nas quais votam, sendo este um direito e um dever de cada cidadão para saber um pouco mais sobre o andamento das leis e o rumo que está sendo tomando pelo município. Cumprimentou também a Alessandra, atual presidente do sindicato, bem como a presidente licenciada Adriene e sempre é um prazer receber a todos, reafirmando que a Câmara continua sempre de portas abertas. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião cumprimentou a todos e disse ser uma satisfação ver a Câmara cheia de visitantes e em relação à comissão que foi montada para dar um parecer da qual a Silmara está participando dessas reuniões, ainda está na dependência de documentos que já tinham que ter sido enviada e como já falou, estão servindo de bobo para certas pessoas aqui dentro de Ijaci que não têm competência nenhuma e a comissão está dependendo destes documentos para resolver este problema. Citou o fato deste professor de educação física que não cumpriu o horário na escola da Serra, tem que ser analisado de quem foi a culpa e que seja punido, doa a quem doer. Citou a situação do bairro da Serra, onde tem lugar que como já falou noutras reuniões, ou vai de avião ou arruma outro jeito de chegar, questionando se vão deixar para o último dia de mandato para subir em cima de um palanque e tornar falar as mesmas mentiras. Disse que foi eleito e vai defender até o fim, é uma pessoa que não mede esforços, só que não tem apoio nenhum aqui dentro da Câmara. Pediu ao Sr. Presidente que tomasse providências, pois no dia 11 de junho participou de uma audiência no fórum de Lavras, onde foi pedido para algumas pessoas falarem o que não precisava e ele não participar de qualquer evento para falar mentira e assim pediu que requisitasse as partes diárias da antiga patrol e se ela trabalhou nesse mandato. Disse lhe mostraram umas fotos de máquinas que estavam sucateadas, até a Dra. Zilda lhe fez uma pergunta e ele apontou vários veículos que estavam sucateados desde outros mandatos, então tem certas pessoas que vão ali e falam mentiras e depois acabam se enrolando, citando o que aconteceu aqui dentro de Ijaci, várias pessoas que a gente tem que

lembrar, os falecidos Tião Castelo e Lanzinho que vieram humilhar aqui dentro da câmara, sem que isto fosse preciso, pois eram pessoas trabalhadoras que mantiveram seu serviço dentro da Prefeitura. Acha que quando a pessoa sai para falar a verdade, não tem que ficar com medo, ou então não se candidata, pois se candidatar e ganhar para Vereador ou para Prefeito, deve fazer as coisas certas e cumprir as promessas, porque ninguém é bobo. Citou que no mês passado entrou um milhão e duzentos mil reais no Município e questionou o que foi feito, bem como o que foi feito nestes quatro anos no Bairro da Serra, citando que o calçamento foi uma coisa automática através de convênio para o qual basta ter a CND do município em dia e que esses carros e o asfalto da Vila Aparecida não embromam ninguém. Disse que em outubro tem eleição e acha que o político antes de se candidatar e ser eleito, deveria saber que está pegando uma responsabilidade, se é secretário, vice-prefeito, vereador, deve cumprir o seu papel, para depois não sair todo mundo com o nome ruim. Falam que a câmara é ruim, mas questiona se são todos, questionando ainda se participaram das reuniões para ver se todo mundo é ruim, porque de político ruim o país está cheio, nunca viu tantos políticos corruptos dentro do país, pessoas querendo legislar em causa própria. Por isso em outubro o cidadão, não só ijaciense, mas em todo Brasil, deve analisar e pensar sobre qual pessoa vai colocar e se esta pessoa vai dar o respaldo para qual foi colocada. Sobre os projetos de resolução 3 e 4, não vai pedir vistas porque depois isto vai acabar sendo aprovado, sempre esteve contra, é uma decisão sua, assim como cada um tem a sua decisão. Em seguida o Sr. Presidente mencionou a presença e cumprimentou o ex-prefeito Clébel Ângelo Marcio Pereira e perguntou ao Vereador Sebastião sobre o seu requerimento das partes diárias da patrol, tendo este respondido que são as partes diárias da patrol e a relação do patrimônio público que foi citado na audiência no fórum, se eles estão lá ainda, com os respectivos números e se a patrol funcionou nesse mandato e se não lhe mandarem estes papeis dentro do prazo determinado, iria pedir desde agora uma comissão de Vereadores para irem lá para investigar, pois quer uma coisa bem detalhada, sendo que não lhe responderam nenhum requerimento até hoje e assim quer que faça uma comissão, aponte os vereadores, da qual propõe fazer parte para ir na Prefeitura e ver se esse patrimônio está nesta situação. O Sr. Presidente disse que está registrado o pedido do Vereador sobre as partes diárias e quanto ao pedido de comissão tem que passar pelo Plenário, mas é um direito que ninguém vai denegrir e disse que está aqui para cumprir o que manda o regimento e presidir a reunião de acordo com o regimento e não defender erros. Sobre a atual Comissão Especial, disse que está em andamento e assim que o relatório estiver em suas mãos, o colocará em votação. Prosseguindo, a Vereadora Jussara cumprimentou a todos, citando a presidente do sindicato, os alunos, professores, e a Débora que está no apoio pedagógico na alfabetização de jovens e adultos, afirmando ser uma satisfação muito grande receber os alunos que têm a intenção de entender mais um pouquinho do que se passa no Legislativo, sendo uma pequena experiência que eles estavam recebendo, fazendo o convite para que possam voltar outras vezes para entender melhor e ofereceu umas apostilas sobre o legislativo para a Débora e fica contente em perceber que os jovens e adultos estão se interessando pela vida política, afirmando que todos nós somos políticos, que dependemos do nosso município, vivemos aqui, e a gente precisa conhecer nossos direitos e deveres para também saber cobrar, pois as vezes a pessoa não conhece o andamento e cobra aquilo que não está no alcance e depois diz que não foi atendida, sabendo que um dia é pouco, mas dá para ter uma noção e despertar o interesse em acompanhar mais as reuniões. Após solicitou do Sr. Presidente, votação em regime de urgência no projeto de resolução nº 03/08 que dispõe sobre abertura de crédito suplementar em dotação da Câmara Municipal para obras e instalações, afirmando que naquele dia foi realizada a licitação para a conclusão da construção do plenário da Câmara, havendo um esforço para que termine ainda este ano, onde será um plenário amplo para receber os visitantes e isso também é para a nossa comunidade e desta forma, a Câmara também poderá devolver esse salão para quem é de direito. Naquele momento a visitante Débora e os alunos pediram licença para sair, tendo o Sr. Presidente dito que foi um prazer tê-los na reunião e que voltassem sempre. Prosseguindo, o Vereador Carlos cumprimentou a todos e disse que para ele era um orgulho ter presente o povo da Serra e do Ipiranga acompanhando nosso trabalho. Dirigindo-se à professora Silmara, disse que estavam no aguardo dos documentos para a conclusão do trabalho da comissão, acreditando que na reunião seguinte já se estaria concluindo. Em seguida o Vereador João Carlos disse que era uma pena não ter tido o privilegio de falar com os estudantes, porque queria pedir a eles que de alguma forma passem a todos que conhecem a importância de estarem presentes nas reuniões dessa casa, pois aqui aprovamos coisas que podem ser de proveito para o município e podem também ser o contrario e com a presença de todos os cidadãos nas reuniões, torna-se uma força maior, certas coisas não seriam aprovadas por interesse próprio e o povo conheceria o ponto de vista de cada pessoa. A respeito da comissão, disse que ficou sabendo que o professor Emerson já se comprometeu a repor as aulas, mas é uma coisa que esta ficando somente no papel, porque naquele dia era para ter começado a reposição e ele já não foi. Acha um absurdo o jeito que ele vem tratando essas crianças, elas não tem culpa da incompetência de algumas partes da administração. Disse que pediu documentos para saber se o professor estava sendo pago com dinheiro da educação ou com dinheiro da administração e até então não haviam mandado nada, o que é prova que compromete, pois se estiver sendo pago com dinheiro da educação é mais um motivo para estarmos atuando, porque este dinheiro é somente para ser gasto com a educação. Disse que é lógico que o esporte precisa ser destacado, mas não se pode prejudicar as crianças, porque elas precisam dessas aulas. Disse que não está falando que o esporte tem que ficar sem ninguém, mas eles contratam tanta gente, às vezes até para ficar à toa, então deveriam contratar alguém para o esporte, citando

que no concurso tem muita gente esperando para ser chamada, mas às vezes por interesse político não é chamada, pois a segunda pessoa que esta na fila de espera para é irmã de um político e as vezes não é chamada porque sabe que essa pessoa nunca vai passar para o lado deles e assim que sai sempre prejudicada é a população. Sobre o Bairro da Serra, disse que foi muito ignorado e só está sendo lembrado no final da administração, porque estão vendo que o barco esta indo para o brejo, sendo que temos recursos suficientes para que aquele bairro já estivesse com toda infraestrutura necessária que o povo merece, mas deixaram para as vésperas da eleição para ver se tem algum resultado, mas no seu ponto de vista, não é mais aquele povo simples, estão vendo as coisas acontecerem, porque nesse período de administração entrou quase 40 milhões de reais, antigamente entrava 300 mil e mesmo assim as pessoas que precisavam, tinham moradia, porque não existia essa folha de pagamento absurda, pessoas que estão lá e recebem às vezes por proteção política. Disse que não está desmerecendo os funcionários, mas todo mundo sabe que tem pessoas ali que são protegidas por interesses políticos e isso compromete o progresso do nosso município, que gasta 42% da receita com o pagamento desse pessoal com altos salários, dinheiro que poderia ser utilizado em obras de interesse da comunidade, mas é gasto com servidores que as vezes não traz proveito nenhum para o povo, mas para a própria administração e para interesses particulares. Disse que nessa véspera de eleição, o povo deveria colocar cada candidato numa balança e ver como ele é na vida particular, por que se um candidato é desorganizado na vida particular, na administração vai ser a mesma coisa. Citou como sendo absurdo o caso acontecido no Rio de Janeiro, de um político que falou que tinha que desviar, porque dinheiro publico não tem dono. Porém este dinheiro pode ser destinado para a área social, pode ser revertido para pessoas que têm necessidades e acha bonita uma área da ação social que atua na ajuda de pessoas e um cidadão destes falar que gastou o dinheiro por que não tem dono, é revoltante, porque o dinheiro publico é de todo mundo, todos têm direito nele quando usado no seu município em melhorias dos bairros da cidade, da zona rural, das estradas e o cidadão as vezes desvia para o próprio bolso, deixando de fazer algo em prol do cidadão. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte, tendo o Sr. Presidente consultado o Plenário acerca do pedido de votação em regime de urgência do projeto de resolução nº 03/2008 feito pela Vereadora Jussara, sendo aprovado após obter 06 (seis) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários, vencidos os Vereadores João Carlos e Sebastião, tendo este afirmado que é contra, não pela urgência dessa construção do prédio da Câmara, mas como já falou, aqui em Ijaci tem muita gente que está dependendo da construção de uma casa própria e organizar o município, enquanto estamos construindo prédio para a Câmara e Prefeitura, sendo uma coisa que não tem precisão nenhuma, foi contra desde a primeira votação desse projeto, não vai adiantar pedir vistas porque são somente 15 dias e depois vai acabar sendo aprovado, mas está deixando claro e está manifestando seu voto. Prosseguindo, fez-se a votação do projeto de lei nº 06/2008 que “dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providencias” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 2ª discussão e votação determinando-se sua redação final considerando-se a emenda proposta e aprovada. Após fez-se a votação do projeto de lei nº 08/2008 que “fixa os Subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito de Ijaci/MG para a Gestão 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 2ª discussão e votação. Após fez-se a votação do projeto de lei nº 09/2008 que “fixa os Subsídios dos Secretários Municipais para a gestão 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 2ª discussão e votação. Em seguida, fez-se a votação do projeto de resolução nº 02/2008 que “altera os artigos 29, 83 e 86 da Resolução nº 282 de 22 de agosto de 1994, Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 2ª discussão e votação. Após fez-se a votação do projeto de resolução nº 03/2008 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar em dotação da Câmara Municipal, sendo aprovado em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação após obter 06 (seis) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários, vencidos os Vereadores João Carlos e Sebastião que disse ser contra, é tesoureiro para assinar esse cheque, mas é contra até o final nesse projeto. O referido projeto transformou-se na Resolução Legislativa nº 483. Por fim, fez-se a votação do projeto de resolução nº 04/2008 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar em dotação da Câmara Municipal”, sendo aprovado em 1ª discussão e votação após obter 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário, vencido o Vereador Sebastião que disse ser contra, pois enquanto os políticos estão viajando, muitos cidadãos brasileiros estão passando fome, temos mordomias para certos políticos e o povo fica numa situação ruim. Esgotada a pauta de votação, o Sr. Presidente parabenizou o Vereador Rômulo Elias pela passagem de seu aniversário. Em cumprimento ao art. 92 do Regimento Interno, foi determinada a chamada final, sendo comunicada a presença de todos Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 20 de junho, sexta-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta e encerramento do primeiro período da Sessão Legislativa de 2008. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 04 (quatro) dias do mês de julho de 2008 às 11h30 (onze horas e trinta minutos) no salão de reuniões da Câmara reuniram-

se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os servidores da Câmara. Dando início, o Sr. Presidente afirmou que se tratava de uma reunião prévia para decisão acerca de um fato acontecido, comunicando aos Srs. Vereadores que na Prefeitura estava sendo elaborado um projeto de lei autorizando abertura de crédito especial para contabilizar despesas com recursos que estava sendo liberado ao Município de Ijaci pelo Governo de Minas Gerais com a intervenção do Sr. Carlos Alberto Pereira, no valor de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais). Afirmou que somente teve conhecimento do fato na quinta-feira, dia 03/07, portando no dia anterior, no período da tarde, quando estando na Prefeitura, foi chamado pelo Sr. Carlos Alberto Pereira na sala da Assessoria Jurídica e por este foi informado sobre a liberação de recursos para pavimentação asfáltica da via que liga o Bairro Serra, passando pelo Bairro Ipiranga até o Condomínio Ilha Brasil, mas que seria necessária a aprovação de um projeto de lei autorizando abertura de crédito especial, já que não constava dotação no orçamento da Prefeitura para contabilização das despesas que serão efetuadas a partir da liberação destes recursos. Citou que por volta das 17h (dezessete horas) esteve na Câmara uma equipe de reportagem da Rádio Cultura para fazer uma entrevista acerca da aprovação deste projeto para que os recursos fossem liberados. Afirmou que por ser ano eleitoral, o prazo para regulamentação da documentação, que passava pela aprovação do referido projeto, era neste dia e que havia um pedido insistente do Sr. Carlos Alberto Pereira para que o mesmo fosse aprovado. O Sr. Presidente mencionou ainda que no Regimento Interno constam prazos para convocação de reunião extraordinária e votação de projeto em regime de urgência e que por isso estava submetendo a questão aos Srs. Vereadores, questionando se era da concordância de todos a realização de uma reunião para deliberação do projeto ainda neste dia. Dada a palavra e discutida a questão, os Srs. Vereadores à sua unanimidade manifestaram estar de acordo com a realização da reunião ainda neste dia para deliberação da matéria, sem a observância do prazo regimental. Assim ficou decidido que tão logo o projeto fosse protocolado na Secretaria da Câmara, os Vereadores seriam comunicados para que fosse efetuada a reunião e deliberada a matéria. Nada mais a tratar, encerrou-se. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 04 (quatro) dias do mês de julho de 2008 às 14h30 (quatorze horas e trinta minutos) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os servidores da Câmara. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 07 (sete) Vereadores, ausente a Vereadora Jussara Alves Resende que momentos antes do início esteve no salão de reuniões e justificou que não poderia participar da reunião, vez que havia agendado consulta médica para o horário e o Vereador Sebastião dos Santos Neto, que justificou por telefone que não poderia comparecer, devido a compromissos de trabalho agendados anteriormente. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, tendo o Sr. Presidente determinado a leitura do projeto de lei nº 11/2008 que “autoriza abertura de credito especial e dá outras providências”. Dando seqüência, o Sr. Presidente citou reunião prévia efetuada no período da manhã daquele dia, ocasião em que houve a concordância dos Vereadores em fazer a reunião caso o projeto fosse enviado e como ele havia chegado, se encontrava para deliberação e franqueou o uso da palavra aos Srs. Vereadores, ficando decidido em comum acordo pela votação do projeto de lei nº 11/2008 em regime de urgência. Feita sua votação o projeto de lei nº 11/2008 que “autoriza abertura de credito especial e dá outras providências” foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final, determinando-se o encaminhamento imediato da proposição de lei ao Executivo para fins de sanção. Também em comum acordo, os Srs. Vereadores foram convocados para uma reunião extraordinária a realizar-se na sexta-feira, dia 11 de julho de 2008 para leitura e deliberação acerca do relatório conclusivo da Comissão Especial nomeada nos termos da Portaria nº 08 de 16 de maio de 2008. Em seguida, os trabalhos foram suspensos por 15 minutos para lavratura da ata reunião. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido

Gomes. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 08 (oito) Vereadores, ausente o Sr. Sebastião dos Santos Neto, sendo justificado pelo Presidente que, segundo lhe foi informado pelo próprio pouco antes do início da reunião, ele teve problemas com seu veículo na rodovia e assim não teria condições de chegar a tempo. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura da ata da 12ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores presentes. A leitura de correspondências constou de: Apresentação do balancete da receita e despesa da Câmara Municipal referente ao mês de maio de 2008. Ofício nº 100/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando balancete da receita e despesa da Prefeitura Municipal referente ao mês de maio de 2008. Ofício nº 101/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita em resposta ao ofício 41 enviado pela Câmara a partir de indicação do Vereador Sebastião. Apresentação de 2 (dois) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e 1 (um) comunicado do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional acerca de recursos do orçamento da união destinados ao Município no período compreendido entre janeiro e maio de 2008 e leitura de convite da Associação dos Moradores e Amigos de Ijaci para inauguração do tele-centro, iniciativa empreendedora da rede de formação profissional orientada pelo mercado que seria realizada dia 26 de junho. Em relação às proposições, fez-se a leitura do projeto de lei nº 10/2008 que “autoriza pagamento de débito com a ECT – Empresa de Correios e Telégrafos e dá outras providências”. Alusão à proposta de emenda nº 01/2008 à Lei Orgânica do Município de Ijaci em pauta para votação em 2º turno. Apresentação das redações finais dos projetos de leis 06, 08 e 09 de 2008, bem como o projeto de resolução nº 02/2008, todos em pauta para 3ª discussão e votação e alusão ao projeto de resolução nº 04 de 2008 em pauta para 2ª discussão e votação. Prosseguindo, o Sr. Presidente cumprimentando a todos, disse que é uma alegria contar com a presença de todos e franqueou o uso da palavra, tendo a Vereadora Jussara falado sobre o projeto de lei nº 10, dizendo que se tratava de uma autorização para pagamento de uma dívida de 2002, vez que a Prefeitura foi contemplada com uma verba através de emenda parlamentar e consultado o CADIN, foi informado que havia esta dívida junto ao Correio e assim para receber verbas do Governo Federal, vai ser preciso quitar essa dívida. Disse que o pagamento da primeira parcela tem de ser efetuado até o final de junho e caso sejam assinados outros convênios, sempre vai esbarrar nessa dívida que foi contraída em 2002, que na época era de aproximadamente dois mil oitocentos reais e agora com os juros e correção monetária, o valor perfaz mais de cinco mil reais. Desta forma para a Prefeitura quitar essa dívida e não acontecer mais tropeços pediu regime de urgência na votação do projeto por ser a última reunião do semestre e depois não vai dar mais tempo. Em seguida, o Vereador Carlos disse a Professora Silmara que era vergonhoso, embora eles tivessem o prazo de até 45 dias para finalizar os trabalhos da comissão, mas já poderia ser resolvido e não sabe por culpa de quem a documentação pedida ainda não havia sido enviada, mas eles iriam até a Prefeitura para examinar esses documentos e disse ao Sr. Presidente que eles teria que marcar uma reunião extraordinária para resolver esta questão dentro do prazo. O Sr. Presidente disse ser esta a última reunião do semestre, mas deixava claro que a partir da solicitação dos Vereadores, estaria convocando uma reunião para receber o relatório da comissão e dar prosseguimento aos trabalhos, tendo o Vereador Carlos dito a Professora Silmara que quando fosse convocada a reunião, lhe avisaria e lhe pediu desculpas, pois havia dito que naquela reunião estaria resolvido e no entanto, ainda não estava. Dando seqüência, o Vereador João Carlos, pediu que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Sr. Erci Augusto de Almeida, seu amigo e compadre, que havia falecido naquela semana. Após a homenagem, disse estar aborrecido pela atuação da administração ao esconderem os empenhos nos quais são feitos os pagamentos desse professor. Acha que se não tivesse alguma coisa que comprometesse, esses documentos já estavam em poder da comissão, mas sempre fica na dúvida, pois quando a gente não deve, não teme e isso as vezes pode complicar a situação deles, por estarem pagando através de recursos da educação. Disse que fica chateado, pois nesta cidade muitas coisas correm à revelia, ficam sem fiscalização e sente inútil dentro dessa Casa, porque diante de algumas irregularidades de superfaturamento que ele presenciou no início da administração, que ele mandou para alguns órgãos e até hoje não obteve resposta, nunca mais mandaram nenhuma nota para esta Casa, o que impossibilita e deixa a Câmara sem ter noção no que está sendo gasto e pago com o dinheiro público, se está sendo gasto de acordo ou se está tendo superfaturamento, mas acha que está tendo alguma coisa, pois do contrário, eles teriam continuado a mandar as notas. Disse que todos os outros prefeitos sempre mandaram e acha engraçado, pois na última administração, a Prefeita que na ocasião era Vereadora criticava por não mandar balancete, mas nesta administração está deixando a desejar. Assim acha que deve ter alguma coisa, se não eles não teriam medo de estar tornando público os gastos do Município, não só para os Vereadores, mas todos os cidadãos que têm este direito, porém é uma coisa que vem sendo escondida. Disse que por várias vezes pediu diversos documentos, mas sempre foi ignorado e tem mais de dois anos que peleja para ter alguns documentos, mas até hoje nunca chegaram em suas mãos. Disse que está chegando o período das eleições e muita coisa pode acontecer, mas gostaria que cada um pensasse bem o que vai fazer, pois através do voto é a única maneira que o cidadão tem para responder a esses políticos que vêm brincando com o dinheiro público, sendo que as vezes até a própria Câmara não atua como deveria atuar e infelizmente o povo só pode responder de quatro em quatro anos, quando decidem que serão os governantes do município. Em

seguida, a Vereadora Catarina indicou que se fizesse um requerimento, a pedido do Vice-Prefeito Luiz Rogério Vilas Boas e do Sr. Marcelo de Oliveira Costa, para que arrumassem dois quebra-molas existentes na Avenida 31 de Dezembro, sendo um de frente ao Supermercado Tungas portão e outro na esquina com a Rua Jose Luiz da Costa, justificando que devido ao intenso tráfego das carretas, principalmente durante toda noite, eles pedem que o estilo destes quebra-molas seja modificado de depressão para elevação e ainda que coloquem sinalização, devendo aproveitar que estão usando asfalto nas ruas da Serra. Não havendo outros pronunciamentos, o Sr. Presidente mencionou o parágrafo 1º do artigo 97 do Regimento Interno, consultando o Plenário acerca da suspensão dos trabalhos para redação e leitura da ata ainda naquela reunião, ficando decidido que a ata seria lida noutra reunião, quando da apresentação do relatório da comissão especial nomeada pela portaria nº 08/2008. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte, tendo o Sr. Presidente consultado o Plenário acerca do pedido de votação em regime de urgência do projeto de lei nº 10/2008 feito pela Vereadora Jussara, sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes. Prosseguindo, fez-se a votação da proposta de emenda nº 01/2008 à Lei Orgânica do Município de Ijaci, sendo aprovada em 2º turno de votação pela unanimidade dos Vereadores presentes, transformando-se na Emenda nº 07 à Lei Orgânica Municipal. Após fez-se a votação da redação final do projeto de lei nº 06/2008 que “dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária para o exercício financeiro de 2009 e dá outras providências” sendo aprovado em 3ª discussão e votação pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida fez-se a votação da redação final do projeto de lei nº 08/2008 que “fixa os Subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito de Ijaci/MG para a Gestão 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado em 3ª discussão e votação pela unanimidade dos Vereadores presentes. Após fez-se a votação da redação final do projeto de lei nº 09/2008 que “fixa os Subsídios dos Secretários Municipais para a gestão 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado em 3ª discussão e votação pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, fez-se a votação do projeto de lei nº 10/2008 que “autoriza pagamento de débito com a ECT – Empresa de Correios e Telégrafos e dá outras providências” sendo aprovado em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final pela unanimidade dos Vereadores presentes, determinando-se o encaminhamento das proposições de leis ao Executivo para fins de sanção. Em seguida, fez-se a votação da redação final do projeto de resolução nº 02/2008 que “altera os artigos 29, 83 e 86 da Resolução nº 282 de 22 de agosto de 1994, Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci” sendo aprovado em 3ª discussão e votação pela unanimidade dos Vereadores presentes, transformando-se na Resolução Legislativa nº 484. Por fim, fez-se a votação do projeto de resolução nº 04/2008 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar em dotação da Câmara Municipal”, sendo aprovado em 2ª discussão e votação pela unanimidade dos Vereadores presentes. Em seguida, foi determinada a chamada final, sendo comunicada a presença de 08 (oito) Vereadores, ausente o Vereador Sebastião dos Santos Neto, conforme justificado no início da reunião. Após, o Sr. Presidente mencionou o encerramento do primeiro período da Sessão Legislativa de 2008 e convocou os Srs. Vereadores para a reunião ordinária seguinte que será realizada no dia 1º de agosto de 2008. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 11 (onze) dias do mês de julho de 2008 às 18h (dezoito horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva –Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 08 (oito) Vereadores, ausente a Sra. Jussara Alves Resende. Havendo numero regimental, sob a proteção de Deus foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 13ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes. Os comunicados constaram de: Leitura do Edital de Convocação da reunião extraordinária; Ofício n.º 109 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando o balancete da receita e despesa da Prefeitura referente ao mês de junho de 2008; Ofício n.º 1.105 da empresa de telefonia OI, esclarecendo sobre as metas de universalização estabelecidas para telefonia fixa; Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional informando repasses de recursos do orçamento da União destinados ao Município no período compreendido entre janeiro e maio de 2008 e Convite do PSF do Bairro da Serra, para quadrilha que seria realizada no dia 20 de julho. Após fez-se a Leitura do parecer conclusivo da Comissão Especial nomeada pela portaria n.º 8 de 16 de maio de 2008, opinando pelo arquivamento da denuncia conforme o voto do Relator, Vereador Carlos Antonio Aparecido Barbosa e do Membro, Vereador Roosevelt Aparecido Gomes, vencido o Vereador João Carlos Espedito que votou pelo oferecimento de denuncia ao Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, ao Conselho Municipal do Fundeb e gerencia do referido Fundo em esferas superiores. Em relação aos projetos, fez-se a leitura do Projeto de lei nº 12/2008 que “altera redação do art. 4º da lei municipal nº 925/2007 e dá outras providências”. Dando

seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e disse que a Câmara está sempre de portas abertas para recebê-los, convidando-os para que sempre venham participar dos trabalhos. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião disse que em relação aos trabalhos da Comissão, era bom ver tantos jovens na Câmara, pedindo que venham mais vezes, citando também a presença do Chefe do Departamento de Esportes. Disse que a comissão foi montada devido a um desvio de função de um professor que dava assistência na Escola da Serra e não cumpriu o horário, pois estava prestando serviços no esporte que é uma boa coisa. Disse que era até bom o Chefe do Departamento de Esporte estar presente e ao invés de estar desviando funcionário, deveria ter arrumado um professor e colocado aqui em Ijaci, já que os jovens estão precisando de esporte, lazer, diversão e emprego e assim deviam ajudar nesta parte da educação, onde está entrando mais de trezentos mil e por isso deveriam fazer um planejamento melhor, para que a Câmara não saia ruim nesta história, citando que esta reivindica muitas coisas que não são aceitas. Disse que são mais de trezentos mil reais que entra na educação e por isso é preciso planejar, para não chegar ao final do ano e ter que comprar carro ou ônibus e para tal se deve empregar na educação, qualificar os jovens para que sejam cidadãos de bem. Reafirmou que esta Comissão foi montada por causa de um desvio de função, através de uma denúncia feita pela Silmara e os Vereadores estão aqui para averiguar e investigar e tem que achar o culpado e em quem doer, frisando que não está aqui para fazer a legislação para uma pessoa, mas para o Município e não vai cobrir os olhos, podendo a Câmara estar cheia ou vazia, sua palavra é uma só e que ele não anda sob pressão, pois sempre procura fazer o melhor e disse que os jovens deveriam acompanhar todas as reuniões e cobrar tudo que acharem por direito e que está explicando para não sair um mal entendido para rua. Mencionou a última reunião extraordinária, ocasião em que pediram por telefone sua autorização para realização, mas acha que isso não é certo, pois a Câmara é regida pela Lei Orgânica e Regimento Interno e tem que ter horário de reunião, pois não tem como o projeto chegar às treze horas e trinta minutos e ser votado às quatorze horas e trinta minutos, justificando que foi impedido de participar daquela reunião por causa de seus compromissos no trabalho e se tivessem estruturado a coisa certa, tinha dado tempo de participar. Assim quer esclarecer certos fatos onde o Vereador precisa cumprir o que está no Regimento Interno e Lei Orgânica e diante de tantos cursos que foram feitos, já deviam ter aprendido a cumprir a legislação. Mencionou ainda que alguém lhe perguntou sobre o que foi feito com o terreno que foi comprado pela Prefeitura e afirmou que está jogado às traças e que foi aprovado um projeto de lei para montar uma torrefação de café, questionando também sobre a instalação desta, se vai ser mais um fantasma afirmando que é preciso cobrar, pois o Vereador foi eleito para isso e não para ficar arrumando pequenas confusões e jogando um contra o outro. Disse que é do lado que chega para resolver os problemas e questionou qual resultado será passado para a Silmara e ele que não fez parte da comissão tem que dar um parecer, questionando se o que foi apurado estava certo ou errado. Disse que o Plenário iria votar e que não falaria mais nada, pois fala e o Plenário lhe reprova e que é carta fora do baralho dentro da Câmara, onde não passa nenhum requerimento seu e assim queria que depois dessem um parecer e explicassem para a população o que aconteceu e o porque do desvio e se iriam trazer o professor para o esporte, pois investir no esporte e na educação evita que o jovem procure drogas e alcoolismo, mas é preciso fazer a coisa de maneira certa. Finalizou afirmando que a população precisa cobrar até o fim para resolver alguma coisa. Prosseguindo, o Vereador João Carlos agradeceu a presença dos jovens e professores, afirmando existem os dois lados da moeda, o do esporte e da educação, explicando que as crianças da Escola da Serra estavam sem a presença do professor de educação física, o que estava comprometendo o ensino delas e pelas professoras foi questionado o porque do não comparecimento do professor e uma vez feita a denúncia, como Vereador se sente na obrigação de investigar como a lei manda e que de acordo com seu parecer, em hora alguma questionou o trabalho do Servidor, mas questiona uma irregularidade administrativa, pois ele foi pago com recursos do fundeb, que vem exclusivamente para a educação. Afirmou que se ele atuou na área de esportes no ano passado, que o deixasse quieto lá, questionando o porque de prejudicar os alunos da Serra. Questionou ainda porque não chamaram alguém do concurso, pois chamam tanta gente para ficar à toa naquela Prefeitura, frisando que sua posição não é contra o serviço do professor, mas pela falta que ele está fazendo na educação, dizendo que se as pessoas tivessem capacidade, não deixariam chegar a este ponto, pois chamariam pessoas que estão na fila de espera do concurso, mas têm sempre que causar um problema e quem sempre sofre é a população. Disse que o Município tem dinheiro de sobra, mas é muito mal gasto, acha que é incompetência dos administradores e não do professor, porque ele trabalhou, fez o serviço para o qual foi designado. Parabenizou o Sr. Natal, Chefe do Departamento de Esportes, pelo trabalho que vem fazendo, afirmando que isso não foi culpa dele, pois está tentando levar o esporte de Ijaci para frente e isto é uma atitude muito bonita, pois nunca viu o esporte nesta trajetória, porém não poderia prejudicar as crianças, porque no ano passado havia duas professoras que davam as aulas e não tinham aborrecimento nenhum e para consertar um lado não precisa prejudicar o outro. Disse que uma vez havendo o recurso, deve-se ajeitar os dois lados, tanto a educação como o esporte que são coisas fundamentais e como Presidente da Comissão disse que iria levar seu parecer ao conhecimento do Ministério Público, devido à irregularidade administrativa em utilizar o recurso do Fundeb, mas em momento algum, não questionará o serviço do professor, vez que a irregularidade que aconteceu é da própria administração. Dando seqüência, o Vereador Roosevelt disse que em relação aos trabalhos da Comissão, sua opinião está no relatório que foi lido e sobre o projeto de lei n.º 12/08, pediu que fosse votado em regime de urgência. O Vereador Carlos mencionou o relatório da Comissão, onde eles

acatarem a denúncia da Sra. Silmara que era devido à falta do professor Emerson na Escola da Serra e que a Comissão tomou as devidas providências, teve o depoimento de cada pessoa e como foi colocada outra professora para substituir o professor Emerson e segundo o Secretário da Educação que estava presente, as aulas estavam sendo repostas, acredita que se tenha resolvido a questão, chagando-se à conclusão pelo arquivamento, sendo esta sua opinião, porém respeitando a opinião do Vereador João Carlos, cabendo ao Plenário decidir. Não havendo outros pronunciamentos, em ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu o pedido de votação do projeto de lei nº 12/08 em regime de urgência conforme pedido pelo Vereador Roosevelt, sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes. Feita a votação, o projeto de lei n.º 12/2008 que “altera redação do art. 4º da lei municipal nº 925/2007 e dá outras providências” foi aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação, determinando-se o envio da proposição de lei ao Executivo para fins de sanção. Após fez-se a votação do parecer conclusivo da Comissão Especial nomeada pela Portaria nº 08/2008, que opinou pelo arquivamento da denúncia apresentada, sendo aprovado após obter 5 (cinco) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, vencidos os Vereadores João Carlos e Sebastião. Após, fez-se a chamada final sendo comunicada a presença de 8 (oito) Vereadores, ausente a Sra. Jussara Alves de Resende. Passando-se para a Terceira Parte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária que será realizada no dia 1º de agosto de 2008. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Ao 1º (primeiro) dia do mês de agosto de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura da ata da 5ª reunião extraordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: 08 (oito) comunicados do Fundo Nacional de Saúde e 02 comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional informando repasses de recursos do orçamento da União destinados ao Município no período compreendido entre janeiro e junho de 2008. Ofício nº 23/2008 subscrito pelo 1º Suplente de Deputado Federal pelo Partido Democratas, Sr. Carlos Alberto Pereira, encaminhando cópia de expediente do Secretário de Estado de Governo, Danilo de Castro, comunicando a liberação de R\$500.000,00 a ser repassado ao Município mediante celebração de convenio para pavimentação de rodovias municipais com extensão de aproximadamente 6 km. Ofício Circular nº 126 da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Lavras encaminhando resposta do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Público à consulta formulada pela Prefeita Municipal de Ijaci acerca da possibilidade de contratação de três médicos por prazo determinado, sem a necessidade de processo seletivo. Convite enviado pela Câmara Municipal de Lavras contendo programação comemorativa dos 176 anos de instalação daquela Casa Legislativa a realizar-se de 16 a 18 de agosto. Pelo Sr. Presidente foi mencionada a notificação/requisição feita pelo Promotor de Justiça da Comarca de Lavras para que fosse informado se os vereadores, prefeitos e vices receberam 13ª parcela, bem como a data dos recebimentos, valores, completa qualificação e endereços atualizados, inclusive dos mandatos anteriores, sendo dito que foi encaminhado ofício informando à Promotoria que os vereadores não receberam tal parcela. Em relação às proposições, fez-se a leitura do projeto de resolução nº 05/2008 que “dispõe sobre autorização para abertura de crédito suplementar e anulações em dotações orçamentárias consignadas para a Câmara Municipal”. Alusão ao projeto de lei nº 07/2008 que “fixa os subsídios dos Vereadores e do Presidente a Câmara Municipal de Ijaci para vigorar na Legislatura 2009 a 2012 e dá outras providências” em pauta para 1ª discussão e votação e projeto de resolução nº 04/2008 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar em dotação da Câmara Municipal” em pauta para 3ª discussão e votação. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e consultou o Plenário sobre a possibilidade de passar as reuniões ordinárias para as segundas-feiras devido ao período eleitoral, sendo da concordância de todos. Franqueado o uso da palavra, o Vereador Sebastião mencionou seu pedido de cópia da ata da última reunião, salientando que é somente onde constam suas palavras, sendo este um direito que a Lei Orgânica e o Regimento Interno lhe dá, pois mesmo participando das reuniões, existem pessoas que vêm para fazer fofocas e confusão dentro da Câmara, um cidadão que esteve na reunião ouviu suas palavras e teve a coragem e cara-de-pau de falar que ele havia chamado uma pessoa que trabalha na Prefeitura de incompetente, citando a ata da reunião e o disco que contém a gravação que provam que ele não falou isto, afirmando que esse cidadão, ao invés de estar fazendo fofoca, deveria estar trabalhando melhor para nosso Município. Em

seguida a Vereadora Jussara justificou sua ausência na última reunião extraordinária devido a um encontro de circos que teve na cidade de Conselheiro Lafaiete, onde foi uma semana de artes cênicas teatrais e na data da reunião, seu marido receberia uma homenagem e assim estava lhe acompanhando neste encontro de famílias circenses. Disse que na oportunidade representou a Câmara Municipal, sendo a única cidade que tinha representante do Legislativo. Disse ainda que está muito contente em ver todo o sacrifício que foi feito em favor da construção da sede da Câmara, onde as obras estão bem adiantadas e quer agradecer a todos que empenharam e daqui uns dias vai estar aberto para visitação e tem esperana que a gente passe para l a ainda neste ano. Prosseguindo, o Vereador João Carlos disse que a princípio não iria falar nada na reunião, mas diante do que foi pedido pelo Promotor de Justia, não poderia deixar de manifestar, pois se na Câmara não tem irregularidade, vai deixar para ele uma irregularidade que existe na Administrao, já que na Prefeitura os Secretários municipais recebem o 13  salário irregularmente, pois isto não está previsto na lei fixadora de 2004. Disse que sempre argumentou isso, mas foi ignorado e agora é uma oportunidade de estar levando isto ao conhecimento do Ministério Público, já que foi eleito para fiscalizar e sua funo exerce com total segurana e se não estivesse certo, não estaria afirmando isso e nem encaminhando ao Ministério Público e faz este requerimento diante de seus pares, porque há uma irregularidade na Administrao. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte, tendo o Vereador Roosevelt pedido que o projeto de resoluo n  05/2008 fosse votado em regime de urgência, ao que o Vereador João Carlos pediu vistas no referido projeto, bem como no projeto de lei n  07/2008, sendo lhe concedido nos termos regimentais. Após fez-se a votao do projeto de resoluo n  04/2008 que "dispõe sobre abertura de crédito suplementar em dotao da Câmara Municipal", obtendo 07 (sete) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário, vencido o Vereador Sebast o dos Santos Neto, que afirmou ser contra tal projeto desde sua primeira votao. Assim o projeto de resoluo n  04/2008 foi aprovado em 3  discussão e votao, transformando-se na Resoluo Legislativa n  485/2008. Feita a chamada final, verificou-se a presena de todos Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, conforme deliberado, os Srs Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 11 de agosto, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberao acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a orao final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 15  REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 11 (onze) dias do mês de agosto de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2  Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebast o dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a orao inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presena de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteo de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 14  reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: 03 (tr s) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberao de recursos para manuteno de programas no Município. Convite enviado pela empresa Calcário Santa Helena Industria e Comercio Ltda para o 9  SIPAT. Convite subscrito pelo Pastor Emerson Vicentino para participao no Culto de Ao de Graas pelos 68 anos de fundao da Igreja Evangélica Assembléia de Deus em nossa cidade. Ofício n  110/2008 da 2  Promotoria de Justia da Comarca de Lavras comunicando a rejeio pelo Centro de Apoio  s Promotorias de Justia da promoo de arquivamento do Inquérito Civil n  0382.08.000036-9 e designao de outro Promotor para atuar no referido processo, bem como pedido de informao dentro dos próximos trinta dias sobre a exonerao ou não de servidores que enquadram na situao ali mencionada. Requerimento subscrito pela Vereadora Jussara indicando envio de expediente para o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Sebast o Candido Marques, solicitando o entupimento e posterior pavimentao de um buraco existente na Rua Vigilato Vilas Boas, em frente ao n  886, vez que reparos na rede de abastecimento de água ocasionou uma depressão no local provocando poeira ou lama. Dando seq ncia, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e liberou o uso da palavra para a Sra. Maria Isabel dos Santos Nepomuceno, Secretária Municipal de Saúde para que esta fizesse a entrega do relatório semestral de sua Secretaria. A Sra. Maria Isabel repassou uma pasta contendo a prestao de contas da Secretaria de Saúde referente ao período de 1  de janeiro a 30 de junho de 2008, citando que o total gasto com a saúde foi de R\$1.085.525,11 e como das outras vezes não iria falar item por item, pois eram muitos e que já havia encaminhado o relatório para a Secretaria de Estado da Saúde e se houvesse qualquer d vida, era só procurar o Departamento de Contabilidade que tem as fichas e os números dos empenhos. O Sr. Presidente agradeceu a Secretária de Saúde, dizendo que é uma das poucas Secretarias que fazem a entrega do relatório semestral para conhecimento dos Vereadores e demais que desejarem dele ter conhecimento. Após liberou o uso da palavra para o visitante, Sr. Jaro Mesquita, que solicitou a possibilidade de colocarem um redutor de

velocidade na Rua Luiz Gonzaga Vilas Boas, na Vila Aparecida, pois alguns motoristas sem responsabilidade estão passando lá a mais de 100km, tanto os motoristas de carros, quanto os motoqueiros. Afirmou que no dia anterior, perto de sua casa se ele não tivesse puxado sua menina para dentro do portão, uma moto tinha lhe atropelado em cima do passeio e que não conseguiu anotar o número da placa para informar a polícia. O Sr. Presidente disse que estaria informando a Secretaria de Desenvolvimento Urbano para que, dentro das possibilidades, atendesse seu pedido que é correto e no que depender dele, estará cobrando, pois é de seu conhecimento que na semana seguinte estariam retomando as obras de asfaltamento do Bairro da Serra e assim espera que instalem este redutor de velocidade. O Sr. Jaro disse que ficaria satisfeito se seu pedido fosse aceito, porque antes que uma criança morra, seria bem melhor tomar as devidas providências. O Vereador Sebastião disse ao visitante que no dia 12 de fevereiro apresentou um requerimento no Plenário solicitando a sinalização nos cruzamentos da Vila Aparecida, mas não obteve resposta na Prefeitura e sempre estão vendo e pedindo as coisas necessárias e fica satisfeito diante da reclamação do visitante, pois os vereadores, a prefeita e o vice-prefeito foram eleitos para isso e como o Presidente disse que vai ser passado o pedido, é certo vir aqui e cobrar antes que aconteça o pior. O Vereador João Carlos disse que diante dessa situação, o melhor seria fazer um ofício para todos os Vereadores assinarem pedindo que em menos tempo possível fizessem este quebra-mola e além deste, solicitou a instalação de um quebra-mola na Rua José de Bastos Neto na descida para o Córrego Pintando, onde motoristas estão transitando em alta velocidade, citando que na Vila Nossa Senhora da Conceição tem muita criança e a imprudência de alguns motoristas compromete a segurança dos moradores. A Vereadora Catarina solicitou também a instalação de um redutor de velocidade na Rua Joaquim Antonio Ribeiro, na Vila Aparecida, a pedido da Sra. Tereza do Júlio, onde também estão passando em alta velocidade, principalmente os motoqueiros. O Vereador Marleu disse que em relação à reclamação do Sr. Jaro, quanto mais rápido mandar o pedido para a Sra. Prefeita, seria melhor e que o visitante poderia contar com seu apoio. Sobre a assinatura de todos Vereadores no ofício, o servidor Nelson sugeriu que este fosse assinado somente pelo Presidente constando a aprovação de todos Vereadores, vez que até colher a assinatura de cada um, poderia perder mais tempo, o que foi da concordância do Plenário. O Vereador Roosevelt disse que em relação ao pedido do Sr. Jaro, pôde presenciar um fato deste e realmente é muito ruim, pois tanto o motorista como o pedestre corre risco e que o único meio é o redutor de velocidade bem sinalizado, citando que já teve problema na rua de sua casa e o único meio foi a instalação do quebra-mola que pode até prejudicar a alguns, mas é para o bem de todos, pois para as crianças, isso é muito perigoso. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte com a votação do requerimento apresentado pela Vereadora Jussara, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em discussão única conforme dispõe o parágrafo primeiro do art. 175 do Regimento Interno, determinando-se seu encaminhamento. Feita a chamada final, foi comunicada a presença de todos Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 18 de agosto, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 18 (dezoito) dias do mês de agosto de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, sendo determinado um minuto de silêncio como homenagem póstuma à Sra. Raciolina de Souza Mendonça, falecida naquele dia. Após fez-se a leitura da ata da 15ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: 02 (dois) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Ofício nº 125/08 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando o balancete da receita e despesa da Prefeitura referente ao mês de julho de 2008. Também foram apresentados os balancetes de receita e despesa da Câmara referente aos meses de junho e julho de 2008. Requerimento subscrito pela Vereadora Jussara indicando envio de expediente para a Telemar Norte Leste Ltda. solicitando a instalação de Telefone Público Comunitário na Rua Comissário Vilas Boas, altura do nº 385, vez que se trata de uma via com extensão considerável sem, no entanto contar com nenhum telefone comunitário e reiterando pedidos anteriores para instalação de um telefone comunitário na Rua Sebastião Fernandes Vilas Boas, localizada ao lado da via férrea, nas proximidades da Vila Industrial que também não conta com tal serviço. Requerimento subscrito pelo Vereador Sebastião indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita com cópia para o Sr. Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, solicitando negociação com a CEMIG no sentido de se

instalar , no mais breve espaço de tempo possível, um poste de energia elétrica na Rua Luiz Gonzaga Vilas Boas, entre as casas da Sra. Adélia do Todinho e Maria Olímpia, conhecida como Neguinha, vez que o local se encontra muito escuro. Em relação às proposições foi mencionado o projeto de lei nº 07/2008 que “fixa os Subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2009 a 2012 e dá outras providências” em pauta para 1ª discussão e votação e projeto de resolução nº 05/2008 que “dispõe sobre autorização para abertura de crédito suplementar e anulações em dotações orçamentárias consignadas para a Câmara Municipal” para o qual foi pedida votação em regime de urgência pelo Vereador Roosevelt por ocasião da 14ª reunião ordinária. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e franqueou o uso da palavra, tendo o Vereador Sebastião elogiado a participação dos visitantes para verem como está o andamento da cidade, o trabalho dos vereadores, os requerimentos e projetos e assim fica satisfeito, embora seja pouca gente que comparece a Câmara. Mencionou seu requerimento para ver se tomam providencias quanto à falta de um poste na Rua Luiz Gonzaga Vilas Boas e falou ainda sobre seus requerimentos que foram enviados e que não obtiveram respostas. Disse que a política hoje está aos quarenta e quatro minutos do segundo tempo, se foi bom, vai dar fruto, se foi ruim vira até praga. Se foram bons, não vai precisar fazer muita propaganda e nem ter que ficar amolando os outros, pois o retorno é automático, mas isso quem decide é o povo e nem vai adiantar ficar correndo atrás de muita coisa, temos que esperar o resultado que está para acontecer em menos de cinqüenta dias e o importante é a participação do povo para ver se ajuda o município a caminhar para frente. Em seguida a Vereadora Jussara fez um agradecimento ao funcionário da Prefeitura, Sr. Lázaro Peniche que tem cuidado muito bem da Praça Padre Luiz Tings, conseguindo reavivar a grama e vem mantendo a limpeza no local. Parabenizou também a Sra. Elizabeth Evangelista da empresa Calcário Santa Helena Indústria e Comercio Ltda. pela promoção do 9º SIPAT, uma semana voltada para campanha de prevenção de acidentes do qual ela participou, afirmando que foi muito proveitoso, serve muito para a nossa vida diária onde ela aprendeu bastante. O Sr. Presidente agradeceu a Vereadora Jussara por ter representado a Câmara neste evento, para o qual foi enviado convite. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte com a votação dos requerimentos apresentados, sendo aprovados pela unanimidade do Plenário em discussão única conforme dispõe o parágrafo primeiro do art. 175 do Regimento Interno, determinando-se seus encaminhamentos. Após, o Sr. Presidente submeteu ao Plenário o pedido do Vereador Roosevelt para votação em regime de urgência do projeto de resolução nº 05/2008, sendo aprovado à sua unanimidade. Em seguida fez-se a votação do projeto de lei nº 07/2008 que “fixa os Subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª discussão e votação. Após, fez-se a votação do projeto de resolução nº 05/2008 que “dispõe sobre autorização para abertura de crédito suplementar e anulações em dotações orçamentárias consignadas para a Câmara Municipal” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação transformando-se na Resolução Legislativa nº 486/2008. Feita a chamada final, foi comunicada a presença de todos Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 1º de setembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Ao 1º (primeiro) dia do mês de setembro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 16ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: 04 (quatro) comunicados do Fundo Nacional de Saúde e 02 (dois) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Ofício nº 151/08 da 4ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Comarca de Lavras, requisitando informações acerca dos valores provisionados para o Fundo para Infância e Juventude nas leis orçamentárias dos exercícios compreendidos entre 2004 e 2008. Ofício Circular nº 160 da 3ª Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Público da Comarca de Lavras comunicando acerca da Súmula Vinculante nº 13 do Supremo Tribunal Federal e solicitando informações sobre servidores nomeados para o exercício de cargo em comissão e se entre estes existe relação de parentesco ou afinidade com o Prefeito, Vereador ou Servidor Municipal investido em cargo de direção, chefia e assessoramento e requisição de cópias dos atos de exoneração das pessoas referidas na Súmula Vinculante nº 13,

estipulando-se para tal o prazo de dez dias. Ofício nº 42/2008, subscrito pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Sebastião Candido Marques em resposta ao ofício nº 56/08 desta Câmara, enviado a partir de indicação do Vereador Sebastião dos Santos Neto. Ofício nº 041 de 2008 subscrito pela Presidente Interina do Sindicato dos Servidores Municipais de Ijaci, Alessandra Aparecida Vilas Boas Ramos, requisitando, caso a Câmara não tivesse em seu poder, relação de todos servidores em exercício de suas funções, contratados ou cargos em comissão, de janeiro de 2007 até a presente data, incluindo a data de admissão. Ofício nº 042 de 2008 subscrito pela mesma Presidente, requisitando, caso a Câmara não tivesse em seu poder, relação dos proventos percebidos pelo Dr. Álvaro Luis de Castro, Assessor Jurídico da Administração Pública durante o período de janeiro de 2007 a dezembro de 2007. Requerimento subscrito pelo Vereador João Carlos Espedito indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita com cópia para a Sra. Secretária Municipal de Saúde reiterando o pedido para que fosse efetuada a vacinação contra a meningite e ainda que fosse ministrada, no mais breve espaço de tempo possível, uma palestra para elucidar as dúvidas e tranquilizar a população. Em relação às proposições foi mencionado o projeto de lei nº 07/2008 que “fixa os Subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2009 a 2012 e dá outras providências” em pauta para 2ª discussão e votação e leitura do projeto de lei nº 13/2008 que “altera redação do § 1º do art. 5º da lei municipal 925/2007 e dá outras providências”. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, afirmando que era um prazer receber a todos e sobre o pedido da Presidente Interina do Sindicato, Sra. Alessandra, estará colocando para apreciação do Plenário porque a Câmara não tinha esta documentação. Franqueado o uso da palavra, o Vereador Sebastião disse que o requerimento do Vereador João Carlos era uma boa coisa, a Prefeitura tinha que tomar providências para vacinar contra a meningite como medida de prevenção, porque depois que a doença vier, talvez vai ficar muito mais caro para o Município, citando que teve essa doença em sua casa e é difícil. Sobre o pedido da Alessandra, disse que a Câmara deveria ter mais autonomia, pois não é a primeira vez que fazem este pedido e não custa pegar estes papeis e mandar para a Câmara e entregar para o Sindicato, para não ficar nesse jogo de empurra, afirmando que poucas pessoas participam da reunião e os que participam não têm o direito de querer uma coisa que é do povo. Disse que a Câmara e a Prefeitura deveriam dar mais acesso para as pessoas e quando pedirem alguma coisa, deveriam ser bem recebidas, pois para estar aqui dentro os agentes políticos precisam do povo e por isso quando a pessoa precisa, a resposta deveria vir mais rápida para não ficar enrolando nesse jogo de empurra entre a Câmara e a Prefeitura. Intervindo, o Sr. Presidente disse que a Câmara não tem esta documentação e que já foi encaminhado um pedido para isto. O Vereador Sebastião disse que a Câmara tem poder de cobrar, pois quem manda no Município é o Plenário, se o vereador manda um requerimento sozinho não vai ter autonomia, mas o Plenário tem, se fizer um pedido e cinco vereadores disserem que querem alguma coisa, quer ver se vem ou se não vem. O Sr. Presidente disse que na Câmara não tem esta questão de enrolar ninguém, pois se tivesse isso na Câmara, já teria passado para as mãos da Presidente do Sindicato, mas tem que passar no Plenário e isso depende dos próprios Vereadores. O Vereador Sebastião disse que o rolo é aqui dentro, questionando se o Plenário não quiser aprovar e a embromação começa aqui dentro, porque se o Plenário tivesse autonomia e quisesse alguma coisa, queria ver se vinha ou não. Prosseguindo, o Vereador João Carlos disse que através do requerimento vinha pedir mais uma vez e não vai cansar nunca, pois é em nome da população que está fazendo esse pedido de vacinação. Disse que a Secretária de Saúde lhe procurou para fazer uma reunião e esclarecer que não havia necessidade desta vacinação, mas não adianta ela explicar isso para ele, pois quem está lhe pedindo é a população e ele não compreende porque eles têm medo de expor isso para o povo, pois não adianta três pessoas lhe falarem e tentar lhe convencer, sendo que ele sabe que vacina nunca é demais para o ser humano, se não tem surto, o Município tem como arcar, pois entrou em contato com a Secretaria de Saúde do Estado e eles lhe informaram que se o Município quiser, pode arcar com essa vacinação, só que infelizmente o município deixa muitas coisas que ele acha de extrema necessidade para os moradores e investem em coisas que são desnecessárias, pois têm varias coisas que estão sendo feitas sem nenhuma necessidade no momento, mas por interesse de alguns, já estão acabando e umas já acabaram. Disse que não vai descansar enquanto não tiver uma posição, pois vê a preocupação de cada mãe, citando que o pediatra que se encontra afastado está vacinando e as pessoas que têm condições financeiras pagam, mas questiona sobre aquelas que não têm. Disse que fica com dó dessas pessoas, pois elas estão realmente preocupadas e isso é uma coisa que ninguém quer para si, acha que o Município deveria ter mais consciência e arcar com essa vacina, pois hoje a arrecadação do município é favorável e como todo mundo sabe, nesses quatro anos vão entrar mais ou menos sessenta milhões de reais, está aí e é direito de cada cidadão estar consultando e questiona o que vai representar o custo desta vacina para o município, acha que não vai ser nada diante da necessidade, pois estarão prevenindo para que essa doença não se alastre e vai estar junto com a comunidade, sempre correndo atrás para que se consiga essa vacina. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte com a votação do requerimento apresentado pelo Vereador João Carlos e requerimentos contidos nos ofícios 041 e 042 do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ijaci, sendo aprovados pela unanimidade do Plenário em discussão única conforme dispõe o parágrafo primeiro do art. 175 do Regimento Interno, determinando-se seus encaminhamentos. Em seguida fez-se a votação do projeto de lei nº 07/2008 que “fixa os Subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 2ª discussão e votação,

determinando-se sua redação final. O projeto de lei nº 13/2008 foi enviado para as Comissões Permanentes para parecer no prazo regimental. Feita a chamada final, foi comunicada a presença de todos Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 8 de setembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 8 (oito) dias do mês de setembro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 07 (sete) vereadores, ausente o Sr. Sebastião dos Santos Neto. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 17ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores presentes. A leitura de correspondências constou de: Ofício n.º 107611000/3.297/08 da empresa de telefonia fixa OI/MG contendo resposta ao Ofício n.º 55/08 desta Câmara, enviado a partir de indicação da Vereadora Jussara Alves Resende. Comunicado subscrito pelo Juiz da 160ª Zona Eleitoral, Dr. Gilberto Benedito, acerca da presença de funcionários do Cartório Eleitoral na Escola Estadual Maurício Zákha no próximo dia 20 de setembro no período compreendido entre 14h30 e 15h30 para entrega de títulos e treinamento na urna eletrônica. Em relação às proposições, fez-se a leitura da redação final do projeto de lei n.º 07/2008 que “fixa os Subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2009 a 2012 e dá outras providências” em pauta para 3º discussão e votação e mencionado o projeto de lei n.º 13/2008 que “Altera redação do § 1º do art. 5º da lei municipal 925/2007 e dá outras providências” em pauta para 1ª discussão e votação. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, afirmando ser uma honra receber a todos e determinou que fosse enviado expediente para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, solicitando do eletricista responsável que entre em contato com a CEMIG visando a substituição de várias lâmpadas da praça central que estão queimadas. Após franqueou o uso da palavra, tendo a Vereadora Jussara cumprimentado a todos e registrado seus agradecimentos ao Deputado Federal Reginaldo Lopes, pela emenda que este fez no orçamento da União para o esporte em nosso Município, citando que está sendo construído dois banheiros no campo de futebol com esta verba. Registrou ainda seus cumprimentos às escolas municipais, diretores, professores, supervisora e serviços, bem como a escola estadual pelo belo desfile realizado no dia anterior, agradecendo também a fanfarra, ao Executivo que ajudou a promover essa festa em comemoração do Dia da Pátria. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte com a votação do projeto de lei nº 07/2008 que “fixa os Subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2009 a 2012 e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes em 3ª discussão e votação em sua redação final, determinando-se o encaminhamento ao Executivo para fins de sanção. Após fez-se a votação do projeto de lei nº 13/2008 que “Altera redação do § 1º do art. 5º da lei municipal 925/2007 e dá outras providências”, sendo aprovado pela unanimidade dos Vereadores presente em 1ª discussão e votação. Feita a chamada final, foi comunicada a presença de 07 (sete) Vereadores, ausente o Sr. Sebastião dos Santos Neto. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 15 de setembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca do projeto em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 19ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 15 (quinze) dias do mês de setembro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 18ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos

Vereadores. A leitura de correspondências constou de: 4 (quatro) comunicados do Fundo Nacional de Saúde e 2 (dois) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no município. Ofício n.º 138/08 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando balancete de receita e despesa da Prefeitura Municipal referente ao mês de agosto de 2008. Apresentação do balancete de receita e despesa da Câmara Municipal referente ao mês de agosto de 2008. Em relação às proposições, fez-se a leitura de 3 (três) requerimentos subscritos pelo Vereador Roosevelt Aparecido Gomes, sendo um indicando envio de expediente para a Secretaria Municipal de Educação, Escolas Municipais e Escola Estadual parabenizando-os pela brilhante organização e participação no desfile comemorativo ao Dia da Pátria, outro indicando envio de expediente para o Colégio Cenecista de Lavras parabenizando e agradecendo pela brilhante participação daquele educandário no desfile comemorativo ao Dia da Pátria em nossa cidade e o último indicando envio de expediente para o Tiro de Guerra de Lavras parabenizando e agradecendo pela brilhante participação daquela corporação no desfile comemorativo ao Dia da Pátria em nossa cidade. Requerimento subscrito pela Vereadora Jussara Alves Resende indicando envio de expediente para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano solicitando o entupimento e posterior pavimentação de dois buracos provenientes de perfuração do asfalto para reparos na rede de água na Rua Dona Carminda, altura do nº 134 no Bairro Vila Aparecida. Requerimento subscrito pelo Vereador Sebastião dos Santos Neto indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita com cópia para o Departamento de Contabilidade e Gestão solicitando que no projeto de lei orçamentária para o exercício de 2009, seja prevista, em nível de atividade orçamentária, verba para a indenização de licença prêmio aos servidores que a esta tem direito e por esta fizerem opção, nos termos do art. 115 da Lei Complementar 883 de 19 de julho de 2006, bem como seja verificada a possibilidade de instituir um plano de saúde para os servidores municipais. Menção ao projeto de lei nº 13/2008 em pauta para 2ª discussão e votação. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e franqueou o uso da palavra, tendo o Vereador Sebastião afirmado que seu requerimento se refere aos direitos adquiridos pelos servidores da Prefeitura, constando no orçamento que vai ser aprovado em 2008 para valer em 2009, para que o próximo prefeito ou prefeita cumpra os direitos que eles têm em relação às férias prêmio. Não só isto, mas talvez acrescentar também um plano de saúde, onde beneficiará a maioria desses servidores. Disse que está aqui para fazer uma legislação aberta para que a maioria saia ganhando, indiferente dos Vereadores de agora serem eleitos, ou não, é preciso continuar a melhoria para a população de Ijaci. Prosseguindo, o Vereador Carlos pediu regime de urgência na votação da redação final do projeto de lei n.º 13/2008. Em seguida a Vereadora Catarina indicou envio de expediente para a Prefeitura em nome da Sra. Amélia Fonseca de Castro solicitando que se fizesse um quebra-mola nas proximidades de sua casa na rua José Marçal, vez que ali existem duas pousadas e pessoas, que às vezes nem são de Ijaci, passam de carro e fazem manobras perigosas e num destes dias quase atropelou seu neto e por isso ela lhe fez este pedido. Pedindo novamente a palavra, o Vereador Sebastião reiterou pedido para que fosse acrescentado no orçamento, um plano de saúde para os funcionários. O Sr. Presidente disse que o pedido do Vereador é de grande importância e a Prefeitura tem até o dia 30 de setembro para enviar o orçamento e por isso pede para que todos os Vereadores dele participem, pois é fundamental começar agora para que o Município tenha um futuro melhor. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte com a votação dos requerimentos, sendo aprovados pela unanimidade do Plenário em discussão única conforme dispõe o § 1º do art 175 do Regimento Interno, determinando-se seus encaminhamentos. Em seguida o Sr. Presidente submeteu ao Plenário o pedido do Vereador Carlos para votação em regime de urgência da redação final do projeto de lei n.º 13/2008, sendo aprovado à unanimidade. Procedida a votação, o projeto de lei nº 13/2008 que “Altera redação do § 1º do art. 5º da lei municipal 925/2007 e dá outras providências”, foi aprovado pela unanimidade Plenário em 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final, determinando-se o envio ao Executivo para fins de sanção. Feita a chamada final, foi comunicada a presença de todos os Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 06 de outubro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca de assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 06 (seis) dias do mês de outubro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, fazendo-se um minuto de silêncio como homenagem póstuma ao Sr. José Armindo da Silva, pai da servidora da Prefeitura, Maria Aparecida da Silva Fonseca. Por indicação do Vereador João Carlos Espedito, também fez-

se um minuto de silencio como homenagem póstuma ao Sr. Adelardo Silvio Henrique, comerciante da cidade. Após fez-se a leitura da ata da 19ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: 4 (quatro) comunicados do Fundo Nacional de Saúde e 4 (quatro) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Apresentação de um comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional informando repasses de recursos do Orçamento da União destinados ao Município nos meses compreendidos entre janeiro e julho de 2008. Ofício n.º 202/08 da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Lavras encaminhando questões inerentes à aplicação da Súmula Vinculante nº 13 através de perguntas e respostas, para ciência e providencias necessárias. Ofício nº 01/08 subscrito pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Paulo Marcos Párraga Júnior em resposta ao ofício nº 74/08 desta Câmara enviado a partir de indicação da Vereadora Catarina. Ofício nº 02/08 subscrito pelo mesmo Secretario em reposta ao ofício nº 70/08 desta Câmara enviado a partir de indicação da Vereadora Jussara. Em relação às proposições, fez-se a leitura do projeto de lei nº 14/2008 que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício de 2009”. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e franqueou o uso da palavra, tendo o Vereador Sebastião dito sobre a eleição, citando que ele ficou entre os nove mais votados, mas a legenda não foi suficiente para eleger-lo e agradeceu os 103 votos que obteve e que isso corresponde ao seu trabalho aqui dentro da Câmara, feito com honestidade e simplicidade. Agradeceu aos Vereadores e funcionários da Câmara pela participação e no mais é seguir em frente, afirmando que não se decepcionou com sua política, pois o que foi feito está aí e tem que agradecer o que foi feito dentro da Câmara e que todos presenciaram. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte, tendo o Sr. Presidente encaminhado o projeto de lei n.º 14/08 que “estima a receita e fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício de 2009” para a Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas para parecer num prazo de vinte dias conforme dispõe o § 2º do art. 153 do Regimento Interno. Após fez-se a chamada final, sendo comunicada a presença de todos os Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 13 de outubro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 13 (treze) dias do mês de outubro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende –Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, fazendo-se um minuto de silencio como homenagem póstuma ao Sr. Ronan Elias Mendonça, irmão dos servidores da Prefeitura, Gil, Guaracilda, Guaraciaba e do ex vereador Gilson Bouere Mendonça. Por indicação do Vereador Marleu Ribeiro da Silva, também fez-se um minuto de silencio como homenagem póstuma à Sra. Albina de Souza que residia no Bairro Pedra Negra. Após fez-se a leitura da ata da 20ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: Ofício nº 144/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita, encaminhando balancete da receita e despesa da Prefeitura referente ao mês de setembro de 2008. Requerimento subscrito pela Vereadora Jussara Alves Resende indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita, solicitando alteração no caput do art. 88 da Lei Complementar n.º 872/2006 e caput do art. 72 da Lei Complementar 883/2006, visando a prorrogação da licença maternidade para as servidoras do município de 120 para 180 dias nos termos da Lei Federal n.º 11.770 de 9 de setembro de 2008. Em relação às proposições, fez-se a leitura dos seguintes projetos de resoluções: Nº 06/2008 que “altera o caput do artigo 2º e § 1º do art. 83 da Resolução nº 282 de 22 de agosto de 1994, Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci”. Nº 07/2008 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar e anulação em dotações da Câmara Municipal” e 08/2008 que também “dispõe sobre abertura de crédito suplementar e anulação em dotações da Câmara Municipal”. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e liberou o uso da palavra para a visitante Terezinha do Carmo de Carvalho Vida, Diretora Geral da APAE

em Ijaci, que inicialmente distribuiu cópias do Relatório Semestral de atividades no exercício de 2008 aos Vereadores. Fez menção aos objetivos e funções sociais da APAE e que o relatório continha as atividades da APAE em parceria com o Município, afirmando que a entidade conta com o atendimento de dois médicos, dois psicólogos, quatro psicopedagogas, um assistente social, duas fisioterapeutas, uma terapeuta educacional, um fonoaudiólogo e um odontólogo. Disse que nessa equipe, quatro profissionais são cedidos pelo Município e o restante é contratado pela APAE e que essa equipe atendeu 41 pessoas nesse primeiro semestre e que na fila de espera existem 234 pessoas aguardando atendimento. Disse que foi realizado um trabalho sério e que com certeza muito acrescentou ao Município e que conseguiram doações de mobiliário e materiais especializados através da federação das APAES de Minas Gerais, que ainda são poucos para os atendimentos, pois lá existem pessoas que necessitam de equipamentos específicos, mas estão correndo atrás de outros convênios, inclusive conseguiram uma parceria com o Consórcio do Funil que fez doações de brinquedos e existem também parceiros que vêm pagando a fisioterapeuta. Disse que para 2009 gostaria de contar com a parceria dos Vereadores e como está começando a discussão do orçamento, para que a APAE continue com essa equipe de 7 funcionários e possa estar até aumentando mais. Disse que precisa estar contando com o Município, pois até dois anos a APAE conta com esta parceria, sendo que já conseguiu a utilidade pública estadual, mas agora precisa registrar na SEDESE e no serviço de assistência social a nível nacional para começaram a captar recursos em nível de estado, mas até que isto aconteça, o parceiro da APAE é o Município. Fez menção ao serviço gratuito que é prestado pela APAE que é uma entidade particular de caráter civil com fins filantrópicos com a missão de promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação de serviços e apoio à família e direcionar a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária. Disse que a APAE atende 54 pessoas e na área clínica pedagógica e atenção social assistencial na área pedagógica, o atendimento é feito com voluntários e que a APAE é mantida com recursos próprios decorrentes de mensalidades, doações dos membros ou associados e decorrentes de subvenções, convênios com órgãos ou entidades públicas e para que esses atendimentos continuem de forma efetiva, necessitam que em 2009 seja feito o repasse de R\$8.000,00 por mês com finalidade principal de pagamento de pessoal e despesa de administração da clínica, totalizando em R\$96.000,00 e a quantia de R\$4.000,00 por mês para continuidade da obra de sua sede própria totalizando R\$48.000,00, afirmando que este valor não é suficiente para terminar a obra, mas poderão aparecer mais parceiros para ajudar nesta questão. Disse que neste ano a parceria com o Município foi o repasse de R\$ 4.000,00 por mês e que folha de pagamento da APAE é R\$5.300,00 e que vem trabalhando com muito aperto financeiro e cada mês que passa, não sabem o que vão fazer para o mês seguinte e eles não podem deixar os atendimentos pararem e desta forma para que no próximo ano eles trabalhem com mais tranquilidade, necessitam dessa subvenção para a clínica e do auxílio que vai para a obra. O Sr. Presidente disse que o Município é o parceiro maior da APAE porque é uma coisa importantíssima, não podendo parar e no que depender de seu apoio, independente de resultado eleitoral, eles podem contar, pois está aqui para ajudar e acredita que os demais Vereadores também tem ciência, citando que o Vereador Sebastião já tinha comentado e analisado sobre isso. O Sr. Presidente questionou ainda sobre a questão da faxineira, se estava ou não incluída nesta lista de pessoal, tendo a visitante respondido que havendo o aumento do repasse que estão pedindo, a faxineira será contratada, pois com o atual convênio, não tem condições de contratar e a limpeza é feita por uma mãe que recebe uma quantia simbólica por este serviço. O Sr. Presidente questionou, pois é sabido que a vigilância sanitária olha muito essa questão de limpeza, então eles têm de ter uma pessoa na área de serviços gerais e que outro passo é conseguirem registro na SEDESE, sendo respondido pela visitante que a SEDESE exige dois anos de funcionamento o que acontecerá em agosto de 2009. O Sr. Presidente disse que mesmo conseguindo verbas da SEDESE, o Município tem que continuar com a parceria, tendo a visitante dito que sim, pois a federação pede para eles serem parceiros do Município. O Vereador Sebastião fez menção a emenda que irá propor no orçamento para estar ajudando a APAE e essas crianças que não pediram para vir com deficiência, citando que é mais fácil essas crianças serem tratadas no Município e diante da quantia do orçamento que o Município tem hoje é preciso fazer essa parceria com a APAE não só para o tratamento, mas ajudar a finalizar essa construção que é uma boa coisa para Ijaci e no que depender dele, pode ter certeza absoluta que ele está disposto a ajudar. Após fez menção ao falecimento do Ronan, rogando que Deus lhes dê

o conforto, pois ele trabalhou com ele durante 14 anos e era uma pessoa que tinha um coração muito generoso e solicitou que fosse enviado uma moção de condolências à família por esta grande perda. O Sr. Presidente questionou da Assessora Jurídica sobre a questão de estar destinando uma parte maior dessa subvenção para a APAE, havendo debate sobre o assunto, sendo dito pelo servidor Nelson que a questão se refere a nomenclatura das dotações orçamentárias, pois existe a subvenção para manter as despesas de custeio e o auxílio para ser aplicado na construção e que iria esperar o retorno do contador da Prefeitura para prepararem a emenda que estará à disposição para ser assinada pelo Vereador Sebastião e pelos demais Vereadores que desejarem. Em seguida o Vereador Roosevelt parabenizou a Sra. Terezinha pelo seu desempenho e vontade de ajudar, o malabarismo que ela vem fazendo com o recurso que é pouco e espera que a nova administração que assumir possa estar ajudando e ainda nesta reta final, no que puderem, os Vereadores estarão apoiando e finalizou desejando sucesso e que consigam muitas melhorias em todo o trabalho que vem sendo feito, pois é muito importante para o Município e para as mães que necessitam desse trabalho para seus filhos. Após, o Sr. Presidente agradeceu a presença da Sra. Terezinha e desejou boa sorte nos seus trabalhos e que consigam fazer estas crianças felizes, agradecendo também a presença dos acompanhantes. Prosseguindo, a Vereadora Jussara cumprimentou a todos, em especial a Sra. Terezinha e seus acompanhantes e sobre os trabalhos da APAE, disse estar a disposição para continuar ajudando e trabalhando com eles mesmo depois do término do seu mandato, citando que na APAE conviveu de perto com duas crianças, o Edinho e a Meire e viu a melhora, a alegria e o progresso deles e como eles já estão conversando e comunicando com as pessoas e isto é muito importante, por isso ela torce e parabeniza a todos que trabalharam direto na construção e nesses atendimentos da APAE. Fez menção a sua participação no encontro da União Nacional dos Vereadores em Belo Horizonte, onde foi abordado o tema dos benefícios da licença maternidade, passando de 120 para 180 dias e achou importante, pois reconhece a necessidade da mãe ficar mais dois meses em casa com seus filhos para amamentar e educar. Disse que já foi discutido e comprovado que nesses seis meses a amamentação livra a criança de pneumonia, diarreia e outras doenças, desenvolvendo ainda a parte afetiva que á presença da mãe e desta forma indica o requerimento para o Executivo, solicitando que seja acrescido mais dois meses de licença para as servidoras do Município, citando que já existe uma lei federal e agora é preciso uma lei municipal e como o Legislativo não pode tomar a iniciativa de uma lei que gere gastos para o Executivo, será enviado requerimento para que enviem o projeto, aproveitando que o orçamento está aqui em tramitação e que o Contador possa vir também para ajudar e fazer alguma coisa neste sentido. Disse que outro tema que foi falado no encontro é a prestação de contas das eleições de 2008, pois mesmo se o candidato não foi eleito ou tenha desistido da candidatura, ele é obrigado a prestar suas contas para depois ter o seu nome limpo na eleição. Afirmou que foi falado também sobre o programa de saúde da família, o programa da terceira idade para melhoria no lazer, na cultura, atendimento médico em todo âmbito municipal para desenvolver essas atividades com os idosos para que não fiquem ociosos em casa nervosos e entrando em depressão, daí a necessidade de bibliotecas, revistas e tudo o que possa oferecer para o idoso. Foi mencionado também sobre a fidelidade partidária, onde o infiel não é só aquele que troca de partido, mas todo filiado deve conhecer e respeitar o estatuto do partido que pertence. Em seguida o Vereador João Carlos fez menção aos trabalhos da APAE e já teve a oportunidade de ver e acompanhar como é a dificuldade dos pais estarem encaminhando as crianças com deficiência até a cidade vizinha, pois é cansativo e as mães têm que deixar suas obrigações no lar. Disse que ter a oportunidade de uma sede da APAE é uma conquista muito grande para o Município e na sua opinião é uma coisa que já deveria estar até concluída, mas por falta de interesse de alguns, não teve o devido encaminhamento, mas parabeniza a todos os que estão envolvidos nesta empreitada, afirmando que é uma coisa que traz benefícios para essas crianças que infelizmente nasceram com algumas deficiências, não por vontade própria, mas por vontade de Deus e que eles também têm de respeitar, e como fazem parte de uma administração, os agentes políticos têm a obrigação de estarem olhando para essas pessoas e que seu apoio sempre foi e sempre será em favor desta instituição e que podem contar com ele, dizendo que estarão encerrando os trabalhos em 31 de dezembro e não estarão aqui na próxima legislatura, mas tem a convicção, que juntamente a vários colegas, o que esteve em seu alcance sempre lutou em benefício da comunidade em geral. Em seguida a Vereadora Catarina disse que esteve naquela manhã com a Maria Aparecida e lhe falou que o orçamento ainda estava em

estudo e que elas vieram na parte da manhã na Câmara e na reunião vieram para explicar aos Vereadores. Disse também que elas sempre tiveram seu apoio, e se elas precisarem voltar na Câmara a partir de janeiro, ela se dispõe também a acompanhá-las. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte, registrando-se o pedido de votação em regime de urgência nos projetos de resoluções 06 e 07 feito pela Vereadora Jussara e no projeto de resolução nº 08 feito pelo Vereador João Carlos. Submetido ao Plenário, tais pedidos foram aprovados à unanimidade. Dando seqüência, fez-se a votação do requerimento impetrado pela Vereadora Jussara Alves Resende sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em discussão única conforme determina o § 1º do art. 175 do Regimento Interno da Câmara, determinando-se seu encaminhamento, bem como a moção de condolências aos familiares do Ronan Elias, conforme indicado pelo Vereador Sebastião. Prosseguindo-se, fez-se a votação do projeto de resolução nº 06/2008 que “altera o caput do artigo 2º e § 1º do art. 83 da Resolução nº 282 de 22 de agosto de 1994, Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci”, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação, se tornando na Resolução Legislativa nº 487/2008. Em seguida, fez-se a votação do projeto de resolução nº 07/2008 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar e anulação em dotações da Câmara Municipal” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação, se tornando na Resolução Legislativa nº 488/2008. Por Ultimo, fez-se a votação do projeto de resolução nº 08/2008 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar e anulação em dotações da Câmara Municipal” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação, se tornando na Resolução Legislativa nº 489/2008. Após fez-se a chamada final, sendo comunicada a presença de todos os Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 20 de outubro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca de assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de outubro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara, situado na Rua João Francisco Lopes, nº 234, Centro, reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e vários assistentes. Presente ainda a Senhorita Fabiana Evangelista Carvalho que foi convocada nos termos do ofício nº 86/2008 para tomar posse no cargo de Vereador a este Município em substituição à Vereadora Jussara Alves Resende que por decisão judicial perdeu o mandato em decorrência de mudança de partido, configurando-se infidelidade partidária. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, com a leitura do edital de convocação para a presente reunião, ofício nº 86/2008, bem como do parecer exarado pelo Meritíssimo Sr. Juiz da 160ª Zona Eleitoral, datado de 22 de outubro do corrente que contém os seguintes termos: “Protocolo nº 1828/2008, vistos, atualmente estamos sob a égide da Fidelidade partidária, conceito o qual visa evitar que candidatos apenas aproveitem-se do partido para se eleger e, após eleitos migram para outra sigla, iludindo os eleitores que nutrem simpatia pela bandeira partidária. Assim, considerando que a vaga é do partido, no caso sob exame, entendo que a vaga deve ser ocupada pela suplente do Partido dos Trabalhadores, Fabiana, que concorreu com o nº 13611, a qual deverá ser previamente diplomada, o que fica desde já deferido. Intime-se a Câmara e o partido dos Trabalhadores de Ijaci/MG”. Prosseguindo, o Sr. Presidente convidou a Senhorita Fabiana Evangelista Carvalho para apresentar a certidão de diplomação expedida pelo Cartório da 160ª Zona Eleitoral de Lavras que foi repassado para conferencia dos demais Vereadores. Após com a mão direita apoiada sobre a Constituição Federal, Constituição Estadual e Lei Orgânica Municipal, a Senhorita Fabiana foi convidada a prestar juramento nos seguintes termos: “Prometo no exercício de meu mandato, manter, defender e cumprir a Constituição da República, do Estado de Minas Gerais, Lei Orgânica do Município de Ijaci, observar as leis e promover o bem geral do Município. Em seguida o Sr. Presidente declarou que “de acordo com a Lei Orgânica Municipal e as atribuições que lhe são conferidas, confirmo o juramento e a partir deste momento declaro empossada a senhorita Fabiana Evangelista Carvalho como Vereadora a este Município para atuar na Legislatura 2005 a 2008 em lugar da Vereadora Jussara Alves Resende que por ordem judicial perdeu o mandato.” Assim, a Vereadora empossada foi convidada a assinar o livro de presenças e a ocupar a sua

cadeira, tendo o Sr. Presidente lhe repassado cópias dos projetos em trâmite nesta casa e informando que a mesma fará parte da Comissão de Serviços Públicos Municipais e Agro-Pecuária e Comissão Especial para acompanhamento de questões inerentes ao meio ambiente. Dando seqüência, passou-se a deliberar sobre a eleição para a função de 2º Secretário da Câmara em escrutínio secreto, sendo avisado que os atuais membros da Mesa Diretora não poderiam concorrer e que seria declarado eleito, o Vereador ou Vereadora que obtivesse o maior número de votos. Feita a votação e apuração, o Vereador Sebastião dos Santos Neto foi escolhido para exercer a função de 2º Secretário da Câmara. Em seguida a palavra foi franqueada aos Srs. Vereadores. Inicialmente pronunciou-se a Vereadora recém empossada, Fabiana Evangelista Carvalho que disse estar muito feliz nesta data, agradeceu a todos que lhe apoiaram, em especial seus pais e disse estar disposta a trabalhar em prol do Município nestes dois meses de mandato. Após usaram da palavra os Vereadores João Carlos Espedito que agradeceu a presença de todos, falou do trabalho dos Vereadores e deu boas vindas à Vereadora Fabiana, Sebastião dos Santos Neto, que da mesma forma deu boas vindas a Vereadora Fabiana e agradeceu os votos para 2º Secretário, Marleu Ribeiro da Silva, que deu boas vindas à Vereadora Fabiana e saudou seu pai Fabio Evangelista de Carvalho, futuro Vice-Prefeito do Município, Roosevelt Aparecido Gomes que da mesma forma saudou a Vereadora recém empossada e seu pai, desejando um grande trabalho junto com o Prefeito, Dr. José Maria, Carlos Antonio Aparecido Barbosa que saudou a Vereadora recém empossada, desejando sucesso em seu trabalho e Catarina Gonçalves de Castro que mencionou a ex Vereadora Jussara, com quem sempre trocou idéias e se dispôs a ajudar no que puder a nova Vereadora. Após o Sr. Presidente cumprimentou a todos, falou dos trabalhos do Legislativo e deu boas vindas à Vereadora Fabiana, citando ainda o trabalho feito pela ex Vereadora Jussara. Liberada a palavra aos visitantes, dela ninguém fez uso. Em seguida, os trabalhos foram suspensos por quinze minutos para lavratura da ata da presente reunião. Reabertos os trabalhos, fez-se a leitura da ata, que se aprovada, vai assinada pelos Vereadores e demais que desejarem, convocando-se ainda os Srs. Vereadores para a próxima reunião ordinária a ser realizada na segunda-feira, dia 3 de novembro de 2008 a partir das 19 horas. Com a oração final, foi declarado o encerramento dos trabalhos.

ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 20 (vinte) dias do mês de outubro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara, localizado na Rua João Francisco Lopes, 234, Centro, reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Jussara Alves Resende – Vice-Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Secretário, Rômulo Elias – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, João Carlos Espedito, Roosevelt Aparecido Gomes e Sebastião dos Santos Neto. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e os assistentes Alessandra Aparecida Vilas Boas Ramos, Augusto Vaz Neto, Rodrigo Augusto da Silva, Marco Aurélio de Lima Silva Rossi, o Vereador eleito Francisco Bernardo Mesquita e o ex-Vereador e atual Secretário Municipal de Planejamento e Gestão Odilon Olimpio de Carvalho. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, tendo o Sr. Presidente determinado a leitura do art. 1º da Resolução Legislativa nº 487 de 13 de outubro de 2008 que altera o art. 2º do Regimento Interno da Câmara no tocante à sede da Câmara que a partir daquele momento passava a funcionar no endereço acima descrito. Após fez-se a leitura da ata da 21ª reunião ordinária. Antes que esta fosse colocada em discussão e votação, o Sr. Presidente solicitou um parecer da Assessora Jurídica acerca da situação da Vereadora Jussara Alves Resende, tendo em vista a notificação enviada pelo Tribunal Regional Eleitoral sobre a perda de seu mandato eletivo. Inicialmente a Assessora Jurídica disse que era uma satisfação estar inaugurando a nova sede da Câmara, parabenizando os vereadores por esta conquista. Sobre o pedido do Sr. Presidente, disse que na sexta-feira, dia 17 de outubro a Câmara recebeu uma notificação do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, através do ofício n.º 6103/08, do qual fez a leitura integral. Recebido o ofício, o Sr. Presidente consultou o Cartório Eleitoral de Lavras, através do ofício n.º 85/2008, do qual também fez a leitura na íntegra, questionando como seria a sucessão e quem seria empossado no lugar da Vereadora Jussara, se o Vereador do PT que não foi diplomado, ou o Vereador da coligação. Disse que o ofício foi protocolizado e seria repassado ao Juiz Eleitoral que posteriormente enviaria a resposta do que deveria acontecer. Sobre a possibilidade e legalidade da Vereadora Jussara estar presente naquela reunião, disse que faria um parecer oral e posteriormente estaria fazendo o parecer por escrito, afirmando que a Vereadora Jussara ainda faz parte do Legislativo, porque não foi dada a posse ao suplente e com isso ela não tem dúvida da legalidade da participação da Vereadora naquela reunião, pois o Sr. Presidente tinha o prazo de dez dias para dar a posse ao suplente e obviamente só seria decretada a perda do mandato após a posse do sucessor. Assim, ela não tem dúvida que até que o Sr. Presidente desse a posse ao sucessor, a Vereadora Jussara iria prosseguir, é direito líquido e certo estar presente na reunião, mesmo porque com o protocolo do Cartório Eleitoral, esse prazo poderia ser até dilatado, porque o Sr. Presidente recebeu uma determinação para ser cumprida em dez dias, no entanto esse caso exigia um estudo para saber quem seria o sucessor a ser empossado e se o Juiz Eleitoral da Comarca de Lavras não se pronunciar no prazo de 10 dias, obviamente o prazo seria dilatado, porque a Câmara precisava de

uma resposta de um ofício que foi protocolizado naquele dia, então acreditava que o Juiz se manifestaria dentro do prazo de dez dias e se não o fizesse, o prazo automaticamente seria dilatado, porque na justiça, uma ação nova ganha medidas e prazos em cima de uma ação anterior e até que aconteça a posse do suplente, a Vereadora Jussara era parte da Mesa como Vereadora, reafirmando que não tem dúvida quanto a isso. Para complementar, disse que acompanhou a luta da Vereadora em sua defesa neste processo judicial que pediu seu afastamento por ter mudado de partido e a sua defesa foi feita com muita propriedade, os fatos alegados foram robustamente comprovados na audiência, foram ouvidas algumas testemunhas e o Procurador do Tribunal Regional Eleitoral, Dr. Jairo Gomes, opinou pela improcedência do pedido e foi uma questão que demorou muito a ser resolvida vez que o Procurador se manifestou a favor da Vereadora Jussara que perdeu por muito pouco. Parabenizou a Vereadora pelo seu trabalho durante esses quatro anos, pela dignidade, honestidade e com toda certeza e clareza a Assessoria desta Casa entendia que a permanência dela até a posse do sucessor era um feito correto e revestido de legalidade. O Sr. Presidente agradeceu a Assessora Jurídica pelo parecer verbal e pelo compromisso em elaborar um parecer escrito e assim deixa transparecer para todos que não estão aqui para esconder nada de ninguém, mas para legislar naquilo que for de direito, citando que os Vereadores puderam ouvir a Assessora dizendo que naquele dia foram ao Cartório Eleitoral e protocolaram ofício pedindo informações quanto ao suplente a ser convocado. Prosseguindo, colocou a ata em discussão e votação, sendo aprovada e assinada por todos. A leitura de correspondências constou de dois comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Em relação às proposições, fez-se a leitura dos seguintes projetos de leis: Nº 15/2008 que “altera o caput do art. 88 da Lei Municipal 872/2006 e o caput do art. 72 da Lei Municipal 883/2006”. Nº 16/2008 que “reestrutura e regulamenta o serviço de transporte de passageiros ou bens por táxi no Município de Ijaci/MG e dá outras providências”. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos os visitantes dizendo ser um prazer recebe-los na nova sede da Câmara, fez menção a presença do Vereador eleito Francisco Bernardo Mesquita, o Secretário de Administração Planejamento e Gestão do Município, Odilon Olimpio de Carvalho e os demais visitantes acima citados. Parabenizou a todos Vereadores pelo esforço com o qual têm trabalhado e tem certeza que podem deitar e dormir tranqüilo com a consciência do dever cumprido, pois muitas coisas foram feitas nessa Legislatura e o Município só tem a agradecer, pois a atuação foi de forma eficaz lado a lado com a Administração, não tentando de forma alguma atrasar projetos ou a Administração, tudo o que foi feito teve a ajuda do Legislativo e parabenizou a todos Vereadores que estiveram nessa empreitada de construir esse prédio desde a compra do terreno e tudo o que foi feito está aqui para atender e servir a população o que para ele é um prazer. Franqueado o uso da palavra, o Vereador Sebastião agradeceu o Chefe do Departamento de Transportes e a Prefeita por terem cedido um veículo para alguns estudantes irem a Belo Horizonte fazer a prova da Polícia Militar conforme lhe foi pedido. Disse que nestes quatro anos de mandato, fez o que pôde através de críticas, tanto de Vereadores como a Prefeita e o que pôde fazer de melhor para Ijaci foi feito junto com os secretários e funcionários, por isso manda esse agradecimento por terem liberado esse carro. Sobre o projeto de lei nº 16/2008, disse ser polêmico e quer que ele seja mostrado para a população que está interessada para verem o que é melhor, porque depois de aprovado não tem como voltar atrás e acha que a população que estará envolvida nesse projeto deveria vir na Câmara junto com os secretários para ver se precisa fazer alguma emenda para melhorar esse projeto. Sobre o mandato da Vereadora Jussara, disse que os partidos acham que fidelidade partidária é ditadura e hoje é muito difícil um candidato mexer com eleição, é uma burocracia muito grande e os deputados são sem vergonha, pois esta mudança de partido é feita lá em cima para depois cair no município e atingir a minoria, fica uma perda de mandato de uma Vereadora que não estava satisfeita com o partido, assim como ele não está satisfeito com o PPS e os deputados são bons só na hora de pedir voto, depois vão embora e deixam os Vereadores sozinhos para se virarem com a eleição e depois querem os dez por cento dos subsídios, querem isso e aquilo, para exigirem são bons, mas para ajudar o município e o próprio vereador a ser eleito, nem aqui vêm e não beneficiam com nada. Assim esta fidelidade partidária passou a ser ditadura num país democrático, pois eles não punem os grandes e prejudicam os menores e fica chateado com a falta de vergonha e competência daqueles que ficam lá em cima nessa troca de partido para beneficiar o Presidente da República, e depois que é punida é uma Vereadora do Município. Agradeceu alguns Vereadores pelo esforço na construção da sede da Câmara, pois ele não participou, mas foi uma conquista valiosa e o povo vai ter mais espaço para participar e cobrar quanto à dificuldade que tem, seja no esporte, na saúde ou na educação, cabendo ao povo procurar a Câmara e a Prefeitura para ajudar na administração do Município. A Vereadora Jussara disse que deixa esta casa com consciência do dever cumprido, agradecendo a todos pelo bom relacionamento, andamento e o senso de responsabilidade dos servidores. Disse que naquele dia estavam aqui não para plantar uma semente, mas para comemorar a colheita e embora o plantio tenha sido árduo, quer agradecer aqueles que acreditaram e não mediram esforços para realizá-lo. Citou os Vereadores, a Vereadora, o Ex-Presidente Carlos, o atual Presidente Fábio, o Ex-Vereador Cypriano Antonio Caetano, a Assessora Jurídica e demais Servidores, ao Executivo na pessoa da Prefeita Maria Horaci que também empenhou na construção da sede da Câmara, enfim a todos os que contribuíram para naquele dia estivessem aqui e agradeceu também ao Executivo que encaminhou, a seu pedido, o projeto de lei que estende a licença maternidade para as servidoras. Disse que não estava alegre em deixar esta casa, pois gosta da política e foi sua escolha participar e foi muito feliz nesta casa, foi a primeira mulher que exerceu a presidência da Câmara e muitas coisas conseguiu realizar através de uma boa conversa. Agradeceu mais uma vez a

todos e aos servidores pela conservação, compreensão, responsabilidade, senso de crítica que todos têm e o carinho com o qual eles tratam esta Casa, portanto deixa a todos seu abraço e agradecimentos. Prosseguindo, o Vereador João Carlos disse que em relação a construção da sede da Câmara, apesar de ter sido contra, pois seus ideais eram outros, apesar de ser muito boa, acha que ainda não era a hora, foi conquista de seus companheiros, viu que ficou em melhores condições de atender a comunidade, tem mais espaço, no dia da posse tem capacidade de receber mais pessoas para estarem presenciando este grande evento. Deixa bem claro que não foi a favor e que Ijaci necessita de muitas coisas e as prioridades não são algumas construções que vêm acontecendo no Município, mas já que está pronta, ficou muito bem feita sem ter aquele aperto que tinha na outra sede, cuja sala não é do Município, mas como todos sabem, é do Estado, mas não podem negar que foi de grande proveito e apesar de pequeno e desconfortável, teve grandes projetos em benefício do Município, porém estava ficando defasada, teria que ser devolvida ao Estado, estava comprometendo a área da educação e assim parabenizou a todos que correram atrás desta conquista e naquele dia estarem entregando ao Município esta nova sede que dará mais conforto aos que por ela passarem. Em seguida o Vereador Marleu disse que a sede da Câmara ficou muito boa, foi a favor dessa construção porque precisava de um lugar apropriado e como disse o Vereador João Carlos, a outra sala é do Estado e o colégio precisa dela. O Vereador Roosevelt parabenizou o Vereador eleito Francisco Bernardo Mesquita desejando-lhe felicidade em seu mandato e sobre a perda do mandato da Vereadora Jussara disse estar triste, pois nestes quatro anos construíram uma grande amizade, elogiou seu empenho na construção dessa sede da Câmara, que teve seu apoio, foi uma melhoria que precisava ser feita e a partir de então, os visitantes poderiam ver que foi uma obra bem feita com amplo espaço e ventilação, citando a questão de segurança com duas portas de saída e parabenizou os Vereadores que apoiaram esta construção e mesmo os que foram contra, mas reconheceram o esforço de quem foi a favor, parabenizando os que reconheceram o trabalho e a conquista desta construção. A Vereadora Catarina disse que nessa primeira reunião na nova sede queria agradecer a prefeita e seus assessores pelo apoio nesta construção, no entanto, a pessoa que mais batalhou foi a Vereadora Jussara e como mulheres que gostam de melhorias em suas casas, também queriam um conforto na Câmara, citando que são duas mulheres que trabalham na Câmara e na outra sede só havia um banheiro, não tinha cozinha e embora tenha servido por muito tempo, os servidores e a advogada não tinham muitas condições para trabalhar e assim só tem que agradecer a Jussara que empenhou, o Fábio e mesmo aqueles que foram contra e não tiveram participação, pois também queriam melhorias em outras coisas para o Município. Disse ao Vereador eleito Francisco que as pessoas que virão aqui mais espaço e conforto e que isso não é dos Vereadores que estão encerrando o mandato, mas é de todos que por aqui passarem. Finalizou agradecendo a Vereadora Jussara e como mulheres, tiveram esta conquista e fica sentida com a saída dela, citando que ainda bem que foi no final, pois se fosse no começo, ficaria mais triste e mais uma vez agradeceu a prefeita por sua ajuda. O Sr. Presidente agradeceu aos Vereadores e aos Servidores, principalmente na transferência da sede, na locomoção dos móveis, agradeceu a todos que de forma direta e indireta ajudaram. No caso dos Vereadores que disseram a respeito do direito de escolher e votar da maneira que acharem por bem, é para melhor comodidade da população e agradeceu a todos Vereadores desta gestão. Em seguida o servidor Nelson parabenizou os Vereadores pela construção da sede da Câmara, afirmando que esta Legislatura ficará marcada na história do Município por esta importante conquista. Citando palavras do Sr. Presidente, agradeceu aos servidores da Prefeitura que ajudaram no transporte dos móveis e também aqueles que fizeram alguns reparos de última hora. Parabenizou também o trabalho dos demais servidores da Câmara pelo empenho e a Dra. Isis pela condução dos procedimentos nas licitações que foram muito bem feitos e não deixaram margem para recurso dos concorrentes tanto na primeira, como na segunda etapa da construção. Em relação à Vereadora Jussara, disse que ela está saindo, mas pode ter a consciência tranquila, pois não foi por irregularidades que cometeu, mas por uma decisão até estranha do Tribunal Superior Eleitoral, referendada pelo Supremo Tribunal Federal que retroagiu o efeito de um ato, quando o correto seria determinar a vigência de uma norma a partir de sua decisão, como aconteceu no caso dos cargos majoritários. O Sr. Presidente disse que em relação à Vereadora Jussara, deixa claro que as divergências são menores que os objetivos e o objetivo que ela sonhou, foi conquistado e diante do exposto disse que é obrigado a cumprir a lei, mas fica chateado já que a convivência do dia-a-dia na Câmara, fez com que a sinceridade, transparência e honestidade com que ela completou o mandato e sabe que ela fez seu papel, seu dever foi cumprido e desejou boa sorte em sua caminhada. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte, com o envio dos projetos de leis nº 15 e 16 às Comissões Permanentes para parecer no prazo regimental. Após fez-se a chamada final, sendo comunicada a presença de todos os Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 03 de novembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em pauta e demais assuntos e ou projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

dias do mês de novembro de 2008 às 19h (dezenove horas) no Plenário da sede regimental da Câmara localizada na Rua João Francisco Lopes, 234, Centro, reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Sebastião dos Santos Neto – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, Fabiana Evangelista Carvalho, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os servidores da Câmara e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada, tendo este comunicado a presença de todos vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, sendo determinado um minuto de silêncio, como homenagem póstuma à Sra. Sonia de Andrade Resende, ex-Tabeliã e mãe do atual Tabelião do Cartório de Notas do Município, Ricardo de Andrade Resende. Ainda foi prestada homenagem póstuma ao menino Maicon e ao Sr. Sebastião Silvestre de Oliveira, mais conhecido como “Tião do Cervo”. Em seguida fez-se a leitura da ata da 22ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Após fez-se a leitura de 4 (quatro) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e 6 (seis) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional informando repasses de recursos do orçamento da União destinados ao Município nos meses de janeiro a agosto de 2008. Convite para a solenidade de formatura do Proerd dos alunos das Escolas Municipais Pe. Emilio Luiz Lunks e Maria Luiza da Paixão que seria realizada no dia 06 de novembro no Centro de Integração Educacional. Ofício nº 156/08 subscrito pelo Diretor do Foro de Lavras, Dr. Elias Abdou Obeid convidando o Presidente da Câmara para uma visita no próximo dia 18 de novembro ao Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gérias, Desembargador Sérgio Resende, com o objetivo de reivindicar a instalação de mais uma Vara Judicial na Comarca de Lavras. Também foi apresentado o balancete da receita e despesa da Câmara Municipal referente ao mês de setembro de 2008. Em relação às proposições, fez-se alusão aos projetos de leis nº 15 e 16 de 2008, que aguardavam parecer das Comissões Permanentes. Dando seqüência o Sr. Presidente cumprimentou a todos, agradecendo pela presença, afirmando ser um prazer recebe-los e após solicitou dos Presidentes das Comissões Permanentes um parecer acerca dos projetos de leis, se estão de acordo em colocá-los em votação ou se vão pedir mais tempo, o que é um direito das Comissões e que após a palavra dos Vereadores, teriam um intervalo de 10 minutos para estarem conversando e decidindo. Franqueado o uso da palavra, o Vereador Sebastião cumprimentou a todos e disse que algumas pessoas o procuraram para saber como está a arrecadação de Ijaci, tendo afirmado que em agosto foi de um milhão, dois mil, duzentos e vinte e nove reais e sessenta e quatro centavos e em setembro, novecentos e sessenta e cinco mil reais, assim a média é de um milhão a um milhão e cinqüenta mil reais por mês e que no mês de outubro deve ter caído uns duzentos mil reais. Disse que é neste ponto que o Prefeito tem que fazer um planejamento bem feito para não passar aperto e citando a presença do Sr. Tarcisio que veio para saber a respeito da rádio comunitária, disse que deve ver o que é melhor, pois os Vereadores têm até o dia 20 de novembro para proporem emendas e perguntou se chegou alguma resposta sobre seu requerimento em relação às férias prêmios dos servidores, sendo respondido pelo servidor Nelson que não havia sido enviada e que estava na dependência deste calculo para elaborarem as emendas, tendo o Vereador Sebastião dito que era para cobrar a resposta. Prosseguindo, o Vereador João Carlos cumprimentou e agradeceu a presença de todos mencionando a respeito destas férias prêmios que é uma luta que vêm enfrentando incansavelmente para garantir um direito que foi adquirido pelos servidores em decorrência do tempo de trabalho no Município e que vem sendo desaperecebido pelas Administrações. Falou da lei que fez a respeito dessa questão e embora aprovada pela Câmara, foi ignorada pela Administração, o que acha ser uma falta de respeito para com esta Casa, porque aqui é que elaboram, propõem emendas e aprovam leis para o nosso Município. Disse que a lei previa uma data para pagamento dos servidores, o que não foi cumprido e o Departamento Pessoal ficou responsável em mandar os cálculos para que fosse previsto no orçamento do ano que vem, só que eles estão, como sempre, empurrando com a barriga, sempre faz isso com o povo e no seu ponto de vista, isso é uma covardia. Sobre os projetos em trâmite, disse que era favorável ao nº 15/2008 que trata da licença maternidade, pedindo que fosse votado em regime de urgência. Em relação ao nº 16/2008 que regulamenta a questão dos táxis, pediu mais sete dias para estudá-lo melhor e não prejudicar ninguém. A respeito da rádio comunitária parabenizou o Sr. Tarcisio e a Sra. Assueli que estavam presentes na reunião e vêm incansavelmente lutando, afirmando que tentou conseguir esta rádio, mas é uma coisa muito burocrática e admira a luta que vêm enfrentando e quando a rádio estiver funcionando trará muitos benefícios, porque o povo fica sem informação, sendo que o Município tem tudo para ter uma rádio comunitária, o que será de interesse para o comércio, para a segurança, enfim para tudo e pediu que olhassem o que é melhor para a rádio, porque além de tudo vai ser uma grande oportunidade para Ijaci. Em seguida o Vereador Marleu cumprimentou a todos e disse que sobre a rádio comunitária, está à disposição para o que precisarem e que dará todo seu apoio. Dando seqüência, a Vereadora Fabiana cumprimentou a todos falou sobre o projeto de lei acerca da licença maternidade, afirmando ser a favor justamente pelas dificuldades que as mães enfrentam em estarem deixando seus filhos em casa e não poderem acompanhar, pelo menos nesses primeiros seis meses de vida, citando que a Organização Mundial de Saúde preconiza o aleitamento materno até os seis meses de idade, o que faz com que a criança não precise de água e nenhum outro alimento, pois o leite materno supre todas essas necessidades. Em relação ao projeto de lei que regulamenta o transporte de táxi, também pede vista porque este projeto não se

adapta à realidade do Município e quanto à questão da rádio comunitária que acompanhou na Associação da Pedra Negra, disse que vai ser de grande valia para os cidadãos em cobrar dos governantes tudo que necessita e é um meio de fiscalizar também, já que a pessoa vai ouvir a rádio, o que é uma maneira de estar cobrando os governantes. Não havendo outros pronunciamentos, o Vereador Fábio falou que a Comissão de Serviços Públicos Municipais e Agropecuária e a Comissão de Legislação e Justiça têm o prazo de sete dias para darem o parecer e também para ver algumas coisas que têm que ser analisadas, deixando claro que tiveram uma reunião com o Promotor de Justiça, é um projeto que veio do Ministério Público que vem fazendo uma fiscalização e nessa reunião que foi realizada no dia 08 de julho em Lavras estavam presentes os Municípios de Ribeirão Vermelho, Luminárias, além de Ijaci e esse projeto estava em tramite nas Comissões a quinze dias e agora teriam mais sete dias para ser analisado. Pediu ainda aos Vereadores que analisassem o orçamento que é muito importante, sendo uma peça fundamental no município e está na Câmara desde setembro para estar sendo analisando e propostas emendas que os Vereadores têm o direito de colocar de acordo com aquilo que população está reivindicando. Assim pede o empenho dos Vereadores para analisarem bem, porque depois não adianta cobrar uma coisa que não está no orçamento, seria o mesmo que uma construção sem projeto, reafirmando seu pedido de empenho dos Vereadores neste sentido. Pedindo licença, a Vereadora Fabiana disse que em relação ao projeto de lei do táxi, estava pedindo vistas e não prorrogação, sendo-lhe concedida nos termos regimentais. Incontinenti, passou-se para a Segunda Parte, tendo o Sr. Presidente submetido ao Plenário, o pedido de votação em regime de urgência do projeto de lei nº 15/2008 feito pelo Vereador João Carlos, sendo da concordância de todos. Desta forma, fez-se a votação do projeto de lei nº 15/2008 que “Altera o caput do art. 88 da Lei Municipal 872/2006 e o caput do art. 72 da Lei Municipal 883/2006”, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final, determinando-se seu encaminhamento ao Executivo para fins de sanção. Esgotada a pauta, fez-se a chamada final, sendo comunicada a presença de todos os Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 10 de novembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos assuntos e ou projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2008 às 19h (dezenove horas) no Plenário da sede regimental da Câmara localizada na Rua João Francisco Lopes, 234, Centro, reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Sebastião dos Santos Neto – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, Fabiana Evangelista Carvalho, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica, Dra. Isis e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 23ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Não houve comunicados nem correspondências. Em relação às proposições, fez-se a leitura dos seguintes projetos de leis: Nº 17/2008 que “autoriza assinatura de convenio de cooperação com a Construtora Dharma e dá outras providencias” de autoria da Chefe do Executivo. Nº 18/2008 que “dispõe sobre denominação de logradouro público e dá outras providencias” de autoria do Vereador Rômulo Elias. Nº 19/2008 que “altera o anexo III da Lei nº 888 de 23 de outubro de 2008” de autoria do Vereador Sebastião dos Santos Neto e projeto de resolução nº 9/2008 que “revoga a Resolução Legislativa nº 472 de 23 de fevereiro de 2007” também de autoria do Vereador Sebastião dos Santos Neto. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, em especial o Vice-Prefeito eleito, Fábio Evangelista de Carvalho, o Vereador eleito Lisinel, o Diretor Comercial da Construtora Dharma, Jose Carlos Elias, citando o projeto de lei nº 17 e se os Vereadores tivessem dúvidas poderiam estar questionando o visitante para estarem cientes em relação ao projeto. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião falou sobre o projeto de lei nº 17 que foi passado às Comissões onde vai ser analisado, acredita que seja uma boa coisa para Ijaci, o asfalto vai beneficiar várias pessoas que moram desde o Bairro Ipiranga até a Ilha Brasil e acha que não vai ter problema de votação aqui na Câmara e o que for melhor para Ijaci, ele está a favor. Sobre o orçamento, está dependendo de alguns documentos que virão da Prefeitura para colocar emendas, sobretudo na questão das férias-prêmios dos servidores e pediu ao servidor Nelson e ao Presidente para verem o que fica mais fácil para estarem mandando estes papeis o

mais rápido possível, para ver se até o dia 20 tenha alguma posição sobre estas emendas. Sobre o projeto de resolução nº 9 e o projeto de lei nº 18, disse que está passando para os Vereadores, é uma mudança que está propondo para ser analisada pelas comissões para verem o que for melhor. Sobre o projeto de lei do táxi que está sob vista da Vereadora Fabiana, disse que é polêmico e como falou noutras reuniões, o pessoal de Ijaci não participa das reuniões da Câmara e assim fica difícil, pois os proprietários dos táxis fazem crítica na rua e nem sabem do que estão falando, pois não vieram ver o que está escrito no projeto e assim deixa claro que é contra, porque não se adapta ao porte de Ijaci, mas deveriam ver se tem como colocar emendas e melhorar o projeto, mas não vêm e ficam falando por rumo. Após o Sr. Presidente cumprimentou o Ex Secretário Municipal de Educação, Sebastião Wagner Mendonça e sobre o projeto do táxi, disse que conversou com dois motoristas e explicou-lhes o projeto e pediu viessem olhar, mas não têm interesse e assim fica complicado, deixando claro que o projeto vem regulamentar uma coisa que o Ministério Público está fiscalizando, o que é o papel deles e cabe aos Vereadores estar analisando e adequando o projeto ao nosso município. Em seguida o Vereador Roosevelt comentou sobre o projeto de lei nº 17 que foi lido e todos os Vereadores estão a par da situação, afirmando que este asfalto da Serra até a ilha vai estar beneficiando o Bairro Ipiranga, o aterro sanitário e a todos que tem acesso àquela região, sendo um convenio com a empresa para estar mexendo na estrada do Município e o gasto, pelo que foi visto é de competência da construtora Dharma e será uma conquista para o Município, ainda depende de correr atrás e buscar o recurso, preparar a documentação acerca da licitação, o que ainda pode demorar, porque vem a época das chuvas e esta obra poderá ser realizada somente no ano que vem e por enquanto é somente a parte burocrática da documentação. Disse que é de grande interesse, tem a questão do Regimento a cumprir, mas a seu ver não precisa apresentar nenhuma emenda, está tudo nos trâmites legais e assim gostaria de pedir regime de urgência em sua votação, mas cabe também aos outros vereadores darem sua opinião. Prosseguindo o Vereador João Carlos parabenizou o representante da Construtora Dharma e agradeceu o Carlos Alberto que é uma pessoa que representa muito na arrecadação do Município e questionou o Sr. José Carlos sobre o trajeto desta pavimentação, que além de tudo sabe que trará grande benefício para a comunidade, mas se preocupa em saber se além disso trará benefícios para a população da Ipiranga e assim gostaria de saber se o trajeto vai somente da Serra até a Ilha Brasil, tendo o Sr. José Carlos respondido que o traçado é o mesmo já existente, no qual a rodovia seria o trajeto contemplado com esse convenio que já foi autorizado pelos Vereadores para que o Executivo firmasse um convenio com o Estado e o que está sendo pedido agora é que uma empresa privada possa fazer as obras, sem ônus para o Município, conforme citado pelo Vereador Roosevelt, de tal forma que só o valor da verba não é o suficiente para fazer esse asfalto que na realidade é uma parceria entre o Município, o Estado e a empresa privada que faria toda preparação do terreno para que ele possa receber a camada asfáltica, através da verba que o Estado ficou de liberar para o Município que fará uma licitação para emprego desta capa asfáltica e o traçado é o mesmo tal qual está no momento. O Vereador João Carlos solicitou que fizesse um requerimento, aproveitando esta conquista, para que o Município com recursos próprios, já que a arrecadação é favorável, estendesse esta pavimentação para beneficiar os moradores do Bairro Ipiranga que são em grande número e que necessitam desta melhoria, sobretudo no período de chuvas e como existe este esforço para que este projeto seja aprovado em regime de urgência, gostaria que o Município acompanhasse este grande empreendimento e fizesse esta pavimentação. O Sr. José Carlos disse que a preocupação do Vereador João Carlos é muito louvável, mas recurso é uma coisa difícil de ser liberada e Ijaci teve a felicidade de ser contemplada com a verba de meio milhão e esta obra a qual o Vereador se referiu, deveria ser objeto de um aditivo posterior e fez um apelo para que este projeto fosse votado logo para que este recurso fosse buscado o quanto antes, pois foi uma conquista dos Vereadores e desta Administração e citando o Vereador Roosevelt, talvez esta obra nem seja executada por esta Administração, mas tem certeza que tanto esta, como a futura fará o que for melhor para o Município. O Vereador João Carlos disse que é a favor do projeto, reforça o pedido de votação em regime de urgência, mas gostaria que o Município se encarregasse de estender esta melhoria aos moradores do Bairro Ipiranga para beneficiar tanto a estes como a todos aqueles que trafegam naquela região. Em relação ao projeto de lei que regulamenta o uso de táxi, gostaria que a comunidade participasse mais das reuniões para verem o que está acontecendo e não criticar uma coisa que as vezes estão por fora, pois existe uma falta de interesse dos próprios taxistas em ver o que está em tramite nesta casa,

acha que o projeto está fora do padrão e da realidade do Município e por isso, dependendo da situação, votará contra este projeto, mas gostaria que a comunidade participasse mais das reuniões. Pedindo licença, o Vereador Sebastião questionou ao Sr. José Carlos se a verba a ser liberada pelo Estado mais a contrapartida do Município é suficientes para realizar esta obra, sendo respondido que sim, tendo o Vereador dito que se não der para fazer em sua totalidade, fica uma obra fantasma, tendo o Sr. José Carlos dito que foram feitos estudos onde verificou que o custo do material a ser empregado fica em torno de R\$550.000,00, sendo que neste montante R\$500.000,00 é do Estado e dez por cento é por conta do Município que não precisa necessariamente ser em dinheiro, mas em cessão de pessoal e maquinário e o restante que ele considera a parte mais pesada que é a preparação do leito será feita às expensas da Construtora Dharma, sem ônus para o Município. Em seguida o Vereador Marleu se manifestou a favor do convenio com a Construtora Dharma e no que depender pode contar com seu apoio. Após o Vereador Carlos mencionou o projeto de lei nº 17, enfatizando que é importante para o Município, tendo sido inclusive feita uma reunião de urgência a um tempo atrás e esta obra é também de seu interesse particular, pois seus familiares moram no Bairro Ipiranga, citando também o Vereador eleito Lisionel que é daquele bairro e agradece a todos Vereadores que vêm trabalhando em conjunto, sendo que as obras da Serra e os pedidos para o Ipiranga foram reivindicados por todos Vereadores, citando que o povo tem a mania de falar que o Vereador não puxa para o bairro, mas aqui todos pedem em conjunto, porque representam o Município e não só o bairro e sempre vem conversando com a Prefeita em relação a esta obra e mencionando palavras do Vereador João Carlos, poderia ver se beneficiasse mais o povo do Ipiranga, porque as vezes só passará pela avenida principal, sendo que até o ônibus escolar adentra no Bairro Ipiranga onde tem uma grande comunidade e assim seria muito bom se ali também fosse pavimentado e finalizando, reforçou o pedido de votação do projeto de lei nº 17 em regime de urgência. Em seguida a Vereadora Catarina parabenizou a equipe da Construtora Dharma pelo condomínio que beneficia os Bairros do Ipiranga e Serra e o loteamento que estão fazendo aqui, o que traz crescimento para a cidade, sendo que são de Lavras e agora estão investindo em Ijaci e no que depender dela, está a favor deste projeto, citando que meses atrás foi realizada uma reunião até polemica para não perder a verba e agora acredita que vai dar tudo certo. Sobre o projeto dos táxis, conforme comentou com o Sr. Presidente, disse que conversou com um dos taxistas e não foi muito bem atendida, está causando polêmica, é um problema que precisa ser resolvido, mas está muito difícil, como está em período de vista, os Vereadores devem se reunir e analisar para ver o que pode ser feito neste sentido. Em seguida a Vereadora Fabiana solicitou do Sr. Presidente que fosse concedido dez minutos de intervalo para os Vereadores estarem conversando a respeito dos projetos, sendo deferido pelo Sr. Presidente que afirmou que a Assessora Jurídica estava à disposição para analisarem os projetos, e antes do intervalo questionou do Sr. José Carlos se ele tinha alguma notícia sobre a liberação da verba, sendo respondido que sim, citando que estava agendada um audiência entre o Carlos Alberto e o Secretário de Governo Danilo de Castro para o dia 17 de novembro e seria importante já levar a documentação pronta para esta reunião a fim de dar andamento no convenio entre o Estado e o Município e seria bom se até o dia 14 todos os documentos já tivessem preparados para que fossem levados em mãos, afirmando que o Carlos Alberto se prontificou a isto para ajudar o Município e por isso pede que este projeto seja aprovado o quanto antes, pois com esta escassez de recursos, é bom estar garantindo esta verba. O Sr. Presidente parabenizou o empenho que vem sendo feito, mas por uma questão de transparência gostaria de estar esclarecendo alguns pontos, porque esta verba deve ser liberada para o próximo ano, tendo o Sr. José Carlos dito que com certeza o convenio será assinado ainda neste ano, tem até uma correspondência do Secretário Danilo de Castro para a Sra. Prefeita neste sentido e o que se pretende é que a verba seja liberada para a conta do Município para que este faça a licitação e só dê a ordem de serviço quando a obra da Construtora Dharma estiver pronta, o que deve acontecer no próximo ano, em decorrência do período de chuva, mas o ideal é que esteja empenhada para que continue no governo seguinte já com tudo pronto para que esta obra seja uma realidade no Município de Ijaci. O Sr. Presidente disse que o Município só tem a ganhar com isso e a solicitação dos Vereadores aqui é feita de forma eficaz e correta ficando registrada até para a nova Administração para dar seqüência, andamento e se possível mais comodidade para as partes interessadas, dentro do memorial descritivo, a questão do tratamento, da base, sub-base, do cascalho, tudo que esta aqui de responsabilidade da Construtora Dharma e gostaria de saber se todo esse memorial já foi

elaborado dentro da metragem correta, porque pelo que entende, existe por lei uma contrapartida do Município num limite de percentual e isso é um cuidado que deve ser tomado, mas parabeniza a empresa por estar correndo atrás e que venha o recurso para o Município que é um valor bastante elevado, o que vai beneficiar muito. Não havendo outros pronunciamentos, os trabalhos foram suspensos por dez minutos, conforme solicitado. No reinício foi registrado o pedido de votação em regime de urgência para o projeto de lei nº 19/2008 e projeto de resolução nº 9/2008, feito pela Vereadora Catarina, tendo o Vereador João Carlos pedido vistas aos referidos projetos, bem como ao de nº 18/2008, sendo-lhe concedido nos termos regimentais. Em seguida o Sr. Presidente submeteu o pedido de votação em regime de urgência para o projeto de lei nº 17/2008, feito pelos Vereadores Roosevelt, João Carlos e Carlos Barbosa, sendo aprovado à unanimidade. O Vereador João Carlos disse que se enganou e iria retirar o pedido de vistas ao projeto de lei nº 18/2008, tendo o Vereador Sebastião dito que isto não poderia ser aceito, uma vez feito o pedido, não poderia voltar atrás, ameaçando sair da reunião se isto fosse feito, tendo o Sr. Presidente dito que o pedido de vista iria ser mantido. Após esta discussão, fez-se a votação do projeto de lei nº 17/2008 que “autoriza assinatura de convenio de cooperação com a Construtora Dharma e dá outras providencias”, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final, determinando-se seu encaminhamento ao Executivo para fins de sanção. Esgotada a pauta, fez-se a chamada final, sendo comunicada a presença de todos os Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 17 de novembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e assuntos e ou projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 17 (dezessete) dias do mês de outubro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva –Vice-Presidente, Rômulo Elias– Secretário, Sebastião dos Santos Neto – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, Fabiana Evangelista Carvalho, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os Servidores da Câmara, a Assessora Jurídica e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 24ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. Em seguida fez-se a leitura de 03 (três) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento Social e 04 (quatro) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Ofício nº 147/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando balancete da receita e despesa da Prefeitura Municipal referente ao mês de outubro de 2008. Leitura do requerimento subscrito pela Vereadora Fabiana Evangelista Carvalho indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita solicitando a colaboração da Sra. Prefeita no sentido de aditivar o convenio com a APAE do Município e repassar o valor restante de R\$4.000,00 (quatro mil reais) para a entidade, vez que a mesma vem encontrando dificuldades financeiras para arcar com os custos do 13º salário de seus funcionários que com muito zelo vêm cuidando das pessoas deste Município que portam necessidades especiais e demandam atendimento educacional e terapêutico. Leitura do requerimento subscrito pelo Vereador João Carlos Espedito indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita com cópia para o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano solicitando que seja verificada a rede de esgotos da Rua Jose Evaristo de Oliveira, vez que em vários pontos estão ocorrendo afundamento dos bloquetes, formando-se grandes buracos, salientando que os moradores informaram que na Administração passada isto ocorreu e a Prefeitura somente procedeu ao entupimento dos buracos, o que não resolveu o problema, havendo iminente risco de afundamento da rua quando da passagem de veículos pesados. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos e mencionou que na quarta feira anterior esteve na Câmara uma agente da Controladoria Geral da União que foi recebida por ele e pelo servidor da Câmara. Sobre o requerimento que o Vereador Sebastião enviou para a Prefeitura, disse que seria importante que mandassem o montante da remuneração da licença-prêmio dos servidores por meio das respectivas Secretarias para que os Vereadores pudessem dar seqüência nas emendas ao projeto de lei orçamentária e assim determinou que fosse encaminhado um expediente para a Prefeitura neste sentido, dando prazo ate a próxima reunião, pois no inicio de dezembro será iniciado o procedimento de discussão e votação do orçamento de 2009. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião falou sobre as emendas que está apresentando para o orçamento de 2009, citando que os demais Vereadores tinham cópias e sobre o projeto de lei nº 19 e projeto de resolução nº 9

que estão sob vistas do Vereador João Carlos, disse que foi lhe foram pedidos e vão permanecer para serem votados, pois na Câmara quem decide é o Plenário e não o Vereador que não tem autonomia de reprovar projeto se não tiver a maioria, citando algumas críticas sem fundamento trazendo até problemas do novo prefeito quando ligaram para ele em seu serviço mencionando que irão prejudicar o prefeito. Sobre esta questão disse que não é advogado da Câmara que prejudica prefeito, mas secretário ruim e cargo de confiança ruim, isso sim atrapalha prefeito, questionando se ele terá mil e seiscentas secretarias para afundar Ijaci de novo ou ele vai usar a autonomia de prefeito, reafirmando que advogado não atrapalha prefeito, mas sim cargo de confiança em excesso, porque Ijaci está precisando de evolução de coisas boas e Câmara não atrapalha prefeito, mas ele mesmo quando se enforca na própria corda. Disse que ninguém precisa lhe ensinar a ser Vereador, pois tem oito anos de Câmara e aprendeu o suficiente para ficar até o final, respeita todo mundo e nunca fez pressão para ninguém votar projeto ou emenda de sua autoria, votam porque estão vendo que está certo, pois se tivesse errado, a obrigação dos Vereadores seria votar contra e desta forma não precisam arrumar confusão por causa destes dois projetos, porque tem certeza que não prejudicarão prefeito nenhum, quem vai atrapalhar é ele próprio se não tiver vergonha na cara, pois desses mil e seiscentos votos que teve, ninguém vai pedir serviço de servente ou faxina, vai querer cargo de secretaria alta e o Jose Maria precisa qualificar as pessoas certas e esquecer os votos, porque se for de outra maneira, ele mesmo irá pedir empregos lá porque votou nele, porém nunca beirou Prefeitura, está na Câmara porque foi eleito Vereador, garantindo que nunca fui na Prefeitura pedir emprego e assim não adianta fazer certas críticas, pois tem autonomia para manter estes projetos e tem certeza que arrumará os votos suficientes para aprova-los. Em seguida o Vereador João Carlos disse que estava devolvendo o projeto de lei nº 18 para o qual pediu vistas por engano. Sobre seu requerimento, disse que vem falando durante toda essa administração que é o problema da rua onde mora o ex Secretário de Desenvolvimento Urbano, citando problema na rede de esgoto que está afundando fazendo romper os bloquetes e se não tomar uma providência rápida, a rua pode vir a afundar se ali passar algum veículo pesado. Disse que é um problema visível para qualquer pessoa que passe por lá, fica no centro da cidade e a situação é vergonhosa, pois vem se alastrando a duas administrações, e quando levaram o problema para o prefeito anterior, foram lá e jogaram terra, o que resolveu por algum tempo e agora o problema está de volta porque e não será resolvido se não fizerem um reparo melhor. Disse que na época em que o Fabio era Secretário, chegou a comentar com ele, só que está sempre deixando de lado e já que trocou o Secretário, gostaria que ele tomasse uma providência mais rápida. Não havendo outros pronunciamentos, o Sr. Presidente mencionou os projetos em trâmite, lembrando à Vereadora Fabiana que o período de vista ao projeto de lei nº 16/2008 terminaria no dia seguinte, afirmando que a Assessora Jurídica estava à disposição e uma vez emitido o parecer das Comissões, gostaria até de solicitar uma reunião extraordinária para estar deliberando sobre esse projeto. Falou também do orçamento do Município para 2009 que estava na Câmara desde setembro para ser analisado, ficando a critério dos Vereadores a apresentação de emendas, mas na primeira reunião de dezembro seria iniciada a discussão e votação. Em seguida os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício, passou-se para a Segunda Parte com a votação do requerimento apresentado pela Vereadora Fabiana, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em discussão única, tendo o Vereador Sebastião dito que gostaria de acrescentar que a respeito da subvenção para a APAE, ele perguntou a Assessora Jurídica se poderia ser retroativo, porque a o projeto de lei foi aprovado em dezembro e por obrigação teria que ser pago a partir de janeiro, mas só pagaram em fevereiro e assim deixaram passar, ninguém reclamou e ficou por isso mesmo. O Sr. Presidente disse que concordava com o Vereador e realmente teve um questionamento sobre a retroatividade, mas ficaria a critério do Executivo analisar o requerimento da Vereadora. Em seguida, fez-se a votação do requerimento apresentado pelo Vereador João Carlos, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em discussão única, determinando-se o encaminhamento de ambos. Após fez-se a votação do projeto de lei nº 18/2008 que “dispõe sobre denominação de logradouro público e dá outras providências” sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª discussão e votação. Em seguida foi apresentado o parecer jurídico opinando pela devolução ao Executivo do projeto de lei nº 16/2008 que “reestrutura e regulamenta o serviço de transporte de passageiros ou bens por táxi no Município de Ijaci/MG e dá outras providências”, vez que “o projeto em tela, pelo que demonstra em sua redação foi copiado de uma lei em vigor no Município de Lavras, conforme vem descrito na redação do art. 1º, sendo feitas algumas adequações, quanto aos pontos de táxis e o valor a ser cobrado pelas bandeiradas e hora parada; no Regulamento de Transporte de Passageiros por Táxi no Município de Ijaci, consta o Conselho Municipal de Trânsito - CMT, órgão não existente no Município, não constando ainda diretrizes para sua criação e pelo que foi apurado verbalmente junto à Tesouraria da Prefeitura, atualmente existem somente 2 (dois) táxis em operação no Município, cujo serviço de locomoção da população é feito em sua maioria via linha de ônibus e carros particulares, abrangendo a cortesia de alguns motoristas em oferecer carona aos transeuntes e desta forma em que pese a justa preocupação do Douto representante do Ministério Público em regulamentar e reestruturar a matéria, essa Assessoria entende que o projeto de lei nº 16/2008 não se adapta à realidade do Município, opinando destarte pela sua devolução ao Executivo para elaboração de um projeto que contemple a situação atual e não venha a causar polemicas em sua interpretação e nem venha prejudicar os taxistas e a população em geral”, o que foi da concordância de todos os Vereadores componentes das Comissões Permanentes, tendo o Sr. Presidente determinado envio de expediente neste sentido ao Executivo, juntamente à cópia do parecer para as providências que forem julgadas cabíveis. Esgotada a pauta,

fez-se a chamada final, sendo comunicada a presença de todos os Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 1º de dezembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e assuntos e ou projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Ao 1º (primeiro) dia do mês de dezembro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva –Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Sebastião dos Santos Neto – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, Fabiana Evangelista Carvalho, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 25ª reunião ordinária que, após algumas correções, foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: Convite enviado pela Emater/MG para comemoração dos 60 anos da entidade que seria realizado no dia 04 de dezembro no Salão de Convenções Ufla em Lavras. Convite para participação das solenidades comemorativas do dia da Padroeira do Município enviado pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição. Convite enviado pela Escola Municipal Pe. Emílio Luiz Lunkes para formatura da 4ª série do ensino fundamental que seria realizado no dia 12 de dezembro. Convite enviado pela Escola Municipal Maria Luiza da Paixão para formatura da 4ª série do ensino fundamental que seria realizado no dia 11 dezembro. 5 (cinco) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional informando repasses de recursos do orçamento da União destinados ao Município nos meses de janeiro a setembro de 2008. Ofício nº 2832R/2008, da Caixa Econômica Federal, Agência de Lavras comunicando a liberação de recurso ao Município destinado ao programa Esporte e Lazer na Cidade, Melhorias na Praça de Esportes. Ofício n.º 049/2008 subscrito pela Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Ijaci, Adriene Alvarenga encaminhando cópia do ofício nº 47/08 enviado a Administração Municipal manifestando repúdio em relação à falta de consideração com os servidores efetivos, questões inerentes aos cargos comissionados e gratificação natalina. Requisição da Escola Municipal Pe. Emílio Luiz Lunkes, para indicação de um Vereador para o preenchimento da vaga no Conselho Municipal de Alimentação Escolar ocasionado pela saída da Vereadora Jussara Alves Resende. Ofício nº 219/08 da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Lavras protocolado no dia 20/11/08, requisitando informações sobre a então situação do projeto de lei n.º 16/2008 que reestrutura e regulamenta o serviço de transporte de passageiros ou bens por táxi no município de Ijaci/MG e dá outras providências. Como resposta à referida Promotoria, foi lido o ofício nº 97 desta Câmara protocolado na Promotoria no dia 25/11/08, prestando as informações inerentes ao tramite do projeto de lei aludido. Ofício nº 003/08 da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ijaci – CAMARE, solicitando o título de utilidade pública da referida associação. Em relação às proposições, fez-se a leitura da emenda modificativa e aditiva ao projeto de lei nº 14/08 subscrita pelo Vereador Sebastião dos Santos Neto. Menção aos projetos de leis 18/08 em pauta para 2ª discussão e votação e 19/08, bem como o projeto de resolução nº 09/2008, ambos em pauta para 1ª discussão e votação após o termino do período de vistas concedido ao Vereador João Carlos Espedito e leitura do projeto de resolução nº 10/2008 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar em dotação da Câmara Municipal. Dando seqüência O Sr. Presidente cumprimentou a todos, destacando o Vice-Prefeito, Sr. Luiz Rogério Vilas Boas e o Vice-Prefeito eleito, Sr. Fábio Evangelista de Carvalho, o ex-Secretário de Finanças do Município e a Presidente do Sindicato dos Servidores do Município. Sobre o projeto de resolução n.º 10/08, disse que segundo relatou o servidor Nelson, é para abertura de crédito suplementar para custear as despesas da posse dos Vereadores e Prefeito eleitos que precisam ficar empenhadas, mas sobre essa questão disse que conversou com o servidor e irá solicitar aos eleitos que façam um requerimento, para que ele deixe empenhadas tais despesas. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião cumprimentou a todos e disse que as emendas que estão sendo feitas no orçamento de 2009 são melhorias para Ijaci, está na pauta e os Vereadores devem analisar e ver o que é de melhor para votar. Sobre o título de utilidade pública para a Associação dos catadores de materiais recicláveis, disse que é uma coisa boa para Ijaci, pois além de dar emprego, ajuda a reciclar o lixo que dá tanto problema no mundo e essas melhorias para Ijaci deveriam ter sido feitas antes. Sobre o projeto de lei nº 18, pediu votação em regime de urgência na sua redação final. Não havendo outros pronunciamentos, incontinenti, passou-se para a Segunda Parte com a votação das emendas ao projeto de lei n.º 14/2008, propostas pelo Vereador Sebastião, sendo aprovadas pela unanimidade do Plenário, passando a integrar o referido projeto. Após fez-se a votação do projeto de lei n.º 14/08 que “estima a receita e fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício de 2009”, sendo aprovado pela unanimidade do plenário em 1ª discussão e votação. Em seguida o Sr. Presidente consultou o Plenário sobre o pedido de votação em regime de urgência feito

pelo Vereador Sebastião à redação final do projeto de lei n.º 18/08, sendo aprovado à unanimidade. Após fez-se a votação do projeto de lei n.º 18/08 de autoria do Vereador Rômulo Elias que “dispõe sobre denominação de logradouro público e dá outras providências”, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 2ª e 3ª discussão em sua redação final, determinando-se o envio da proposição de lei ao executivo para fins de sanção. Prosseguindo, o Sr. Presidente consultou o Plenário sobre o pedido de votação em regime de urgência do projeto de lei n.º 19/08 que “Altera o anexo III da lei 888 de 23 de outubro de 2006” e projeto de resolução n.º 09/08 que “Revoga a resolução legislativa n.º 472 de 23 de fevereiro de 2007 feito pela Vereadora Catarina por ocasião da 24ª reunião ordinária, tendo o Vereador Marleu pedido vistas aos dois projetos, sendo-lhe concedida nos termos regimentais. Após o Sr. Presidente fez o envio do projeto de resolução n.º 10/2008 às Comissões Permanentes para parecer no prazo regimental e questionou os Vereadores sobre a transferência da reunião ordinária que seria realizada dia 08 de dezembro para o dia 15, em decorrência do feriado alusivo ao dia da Padroeira do Município e por conseguinte, a reunião do dia 15 seria transferida para o dia 22 de dezembro, sendo da concordância de todos. O Sr. Presidente comunicou ainda que serão confeccionadas duas placas, sendo uma alusiva à construção do prédio sede da Câmara que será fixada na parte externa do prédio e não conterá nome dos Vereadores e a outra irá conter os dados da Legislatura 2005/2008 e será fixada na parte interna do salão de reuniões junto às demais do mesmo tipo, sendo da concordância de todos Vereadores. Esgotada a pauta, fez-se a chamada final, sendo comunicada a presença de todos os Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 15 de dezembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 15 (quinze) dias do mês de dezembro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva – Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Sebastião dos Santos Neto – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Fabiana Evangelista Carvalho, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e alguns assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de 08 (oito) Vereadores, ausente até aquele momento a Vereadora Catarina Gonçalves de Castro que chegou no transcorrer da reunião. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos com a leitura da ata da 26ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: 5 (cinco) comunicados do Fundo Nacional de Saúde e 2 (dois) comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Convite para as solenidades comemorativas do Jubileu Áureo Sacerdotal do Padre José Franco Ribeiro composto de Tríduo Vocacional dentre os dias 17 e 19 de dezembro e Concelebração Eucarística dia 20 de dezembro. Apresentação do Relatório das atividades da Secretaria de Saúde no período compreendido entre 01/07/08 a 30/11/08. Em relação às proposições, fez-se a leitura de um requerimento subscrito pelo Vereador João Carlos Espedito indicando envio de expediente para a Sra. Prefeita solicitando que seja cobrado junto à empreiteira que executou os serviços de pavimentação asfáltica do Bairro da Serra, que faça reparos em vários pontos, vez que o asfalto está se desfazendo, em certos pontos está empossando água o que caracteriza desnível e serviço mal feito. Requerimento subscrito pelo Vereador Sebastião dos Santos Neto solicitando do Sr. Presidente da Câmara a retirada do trâmite de discussão e votação do projeto de lei nº 19/2008 que “altera o anexo III da Lei nº 888 de 23 de outubro de 2008”, bem como do projeto de resolução nº 09/2008 que “revoga a Resolução Legislativa nº 472 de 23 de fevereiro de 2007”, ambos de sua autoria, propostos por ocasião da 24ª reunião Ordinária. Alusão ao projeto de lei nº 14/2008, em pauta para 2ª discussão e votação juntamente à emenda aprovada e projeto de resolução nº 10/2008 em pauta para 1ª discussão e votação. Leitura do Projeto de lei nº 20/2008 de autoria da Vereadora Fabiana Evangelista Carvalho que “declara de utilidade pública a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ijaci”. Após o Sr. Presidente cumprimentou a todos e disse que aquela era a penúltima reunião e gostaria de deixar em ata seus agradecimentos a todos os Vereadores que atuaram na Legislatura pelo companheirismo e atitudes, suas reivindicações e seus trabalhos, destacando que para ele foi notável o desempenho, o interesse de cada um naquilo que é de importância para o Município e que foi muito bom estarem juntos. Disse que muitas coisas foram feitas no Município, graças ao desempenho dos Vereadores e da Administração. Agradeceu também aos Servidores da Câmara pelo companheirismo, desempenho e descobriu que em Ijaci existem pessoas com grande gabarito, muita capacidade e é importante saber que o Município pode contar com esse tipo de Servidor. Agradeceu também a Assessora Jurídica que atuou de maneira muito eficaz, auxiliando naquilo que os Vereadores precisaram, sempre emitindo seu parecer quando era solicitado. Finalizou desejando aos novos administradores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários que vão assumir a Prefeitura a partir de 1º de janeiro, uma boa sorte e uma boa administração. Franqueada a palavra, o Vereador Sebastião disse

que seu requerimento para a retirada dos projetos de sua autoria que infelizmente deram polêmica por falta de entendimento de algumas pessoas, talvez até pedindo vistas nesses projetos sem saber o que estava escrito neles. Afirmou que arrumam confusão numa coisa que segundo sua experiência de oito anos de Legislativo não iria causar nenhum dano ao Município, pois toda lei que for feita nesta Legislatura pode ser derrubada pela próxima, que terá autonomia para isso, mas sempre se cria uma confusão. Disse que Vereador é eleito para apresentar projetos para melhorias, citando o orçamento que veio para a Câmara e ele apresentou muitas emendas. Reafirmou que foi criada muita confusão sobre o projeto de lei nº 19/08 e projeto de resolução nº 09/08 e questionou o que esses projetos causariam no Município, citando que a pessoa nem sabe e a outra Câmara em janeiro vem e faz essa lei e que não existe lei federal em cima desses dois projetos, o que existe é uma lei municipal e o Plenário vem aprova o que quiser. Disse que não veio para ser Vereador e arrumar confusão, simplesmente vê o que está certo ou errado e discutir em cima disso e está pedindo a retirada dos projetos para evitar transtorno e confusão com certas pessoas que estão fora da política e hoje querem crescer em cima desse assunto e não chega a uma conclusão, se está certo ou errado. Finalizou afirmando que na posse do outro Prefeito e dos novos políticos não deve haver interferência no meio da Administração, sendo que o Prefeito foi eleito e acha que ele deve tomar autonomia e ver o que está certo ou errado, fazendo o melhor para o povo de Ijaci e não deixar que terceiros que chegam e nem sabem o que está acontecendo puxem a “bolinha” para o lado deles e largam o Município às traças, ressaltando que vem acompanhando essa política e vê muita coisa que poderia ter sido feita para a população. Não havendo outros pronunciamentos a reunião foi suspensa por cinco minutos, para consulta junto a Assessoria Jurídica sobre o procedimento regimental correto a ser adotado na votação do requerimento do Vereador Sebastião para retirada dos projetos de sua autoria. Reiniciados os trabalhos passou-se para a Segunda Parte, sendo resolvido que o requerimento do Vereador Sebastião seria submetido ao Plenário. Feita a votação o requerimento mencionado foi aprovado por todos os Vereadores presentes, determinando-se o arquivamento do projeto de lei nº 19/2008 que “altera o anexo III da Lei nº 888 de 23 de outubro de 2008” e projeto de resolução nº 9/2008 que “revoga a Resolução Legislativa nº 472 de 23 de fevereiro de 2007”. Após, fez-se a votação do requerimento apresentado pelo Vereador João Carlos sendo da mesma forma aprovado pelos Vereadores presentes, determinando-se seu encaminhamento. Em seguida, fez-se a votação do projeto de lei n.º 14/08 que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício de 2009”, sendo aprovado em 2ª discussão e votação pelos Vereadores presentes, considerada a emenda apresentada e acatada. Dando seqüência, fez-se a votação do projeto de resolução n.º 10/08 que “dispõe sobre abertura de crédito suplementar em dotação da Câmara Municipal, sendo aprovado em 1ª discussão e votação pelos Vereadores presentes. Após, o Sr. Presidente fez o envio do projeto de lei n.º 20/2008 às Comissões Permanentes para parecer no prazo regimental, mencionando que a reunião seguinte será a última reunião ordinária do ano. Esgotada a pauta, fez-se a chamada final. Passando-se para a Terceira Parte, ordem do dia para a reunião seguinte, os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária a realizar-se dia 22 de dezembro, segunda-feira a partir das 19 horas para deliberação acerca dos projetos em trâmite e demais assuntos e projetos que adentrarem na pauta. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e declarado o encerramento dos trabalhos. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IJACI NA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2008. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de dezembro de 2008 às 19h (dezenove horas) no salão de reuniões da Câmara reuniram-se os Srs. Vereadores Fábio Mesquita de Almeida – Presidente, Marleu Ribeiro da Silva –Vice-Presidente, Rômulo Elias – Secretário, Sebastião dos Santos Neto – 2º Secretário, Carlos Antônio Aparecido Barbosa, Catarina Gonçalves de Castro, Fabiana Evangelista Carvalho, João Carlos Espedito e Roosevelt Aparecido Gomes. Presentes os servidores da Câmara, a Assessora Jurídica Dra. Isis e vários assistentes. Após a oração inicial, o Sr. Presidente determinou ao Vereador Secretário que procedesse a chamada nominal, tendo este comunicado a presença de todos Vereadores. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, foi declarada a abertura dos trabalhos, sendo observado um minuto de silêncio como homenagem póstuma ao Sr. José dos Santos e Dona Etelvina Maria da Paixão que faleceram no dia anterior. Após fez-se a leitura da ata da 27ª reunião ordinária que foi aprovada e assinada pelos Vereadores. A leitura de correspondências constou de: 2 (dois) comunicados do Fundo Nacional de Saúde acerca de liberação de recursos para manutenção de programas no Município. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional informando repasses de recursos do orçamento da União destinados ao Município nos meses de janeiro a outubro de 2008. Ofício nº 160/2008 do Gabinete da Sra. Prefeita encaminhando o balancete de receita e despesa da Prefeitura Municipal referente ao mês de novembro de 2008. Também foi apresentado o balancete de despesa e receita da Câmara Municipal referente ao mês de novembro de 2008. Em relação às

proposições, fez-se a apresentação da redação final do projeto de lei nº 14/2008, em pauta para 3ª discussão e votação, alusão ao projeto de resolução nº 10/2008 em pauta para 2ª discussão e votação e projeto de lei nº 20/2008 em pauta para 1ª discussão e votação. Dando seqüência, o Sr. Presidente cumprimentou a todos, destacando a presença de seu pai, o Sr. Jose Fernandes de Almeida, o seu tio, o Sr. Antonio Carlos de Mesquita, o Chefe da Seção de Patrimônio da Administração Marcos Flávio, a Sra. Adriene, a Sra. Alessandra e o Sr. Agostinho que sempre se fazem presentes e mencionou a afixação das placas, sendo uma alusiva a construção do prédio sede da Câmara, cuja obra está entregue para a população e a outra contendo o nome dos Vereadores, Suplentes que atuaram na Legislatura e composição das Mesas Diretoras. Agradeceu a colaboração de todos, desejando sucesso aos componentes da próxima Legislatura e Administração. Franqueada a palavra, o Vereador Roosevelt desejou um feliz natal e um próspero ano novo para todos, falou sobre o trabalho realizado, mencionando que as vezes existem divergências, mas o importante é fazer o trabalho com honestidade e sinceridade. Desejou sucesso à nova Administração, que faça muitas coisas para a população, sabendo que não se consegue agradar a todos, mas o importante é ter a consciência tranqüila consigo e com Deus. O Vereador Carlos disse que estes quatro anos de trabalho foram muito bons, entrou e está saindo com a mesma amizade, de cabeça erguida, citando que as divergências são normais. Agradeceu a Assessora Jurídica e os demais servidores, pedindo desculpas se as vezes não conseguiu agradar, mas leva muito carinho e afeto para com todos. Da mesma forma o Vereador Marleu agradeceu por estes quatro anos de trabalho. O Vereador João Carlos disse que inicialmente queria pedir votação em regime de urgência no projeto de lei nº 20/2008 e na redação final do projeto de resolução nº 10/2008. Disse que foi uma satisfação trabalhar nestes quatro anos, agradecendo a população pelo voto de confiança e como cidadão comum fará o que puder para a população por quem sente muito carinho. Desejou saúde e paz para todos, agradeceu a Assessora Jurídica e os servidores da Câmara com quem ganhou muita experiência, citou a presença dos visitantes e como sempre disse, gostaria que mais gente participasse das reuniões para conhecer os trabalhos da Câmara. O Vereador Sebastião disse que o que pode fazer, ele fez, cobrou desta administração e sai com a consciência tranqüila do dever cumprido. Nos oito anos como Vereador, agradeceu ao Nelson, a Magali e o Raniere, nestes quatro anos agradeceu a Dra. Isis e como cidadão continuará a cobrar e espera que o povo participe das reuniões e cobre as melhorias para o Município, pois as portas da Câmara estão abertas para todos. A Vereadora Catarina agradeceu ao Nelson, a Magali, a Oristéia com quem aprendeu muito, pois antes nunca tinha acompanhado o trabalho da Câmara, agradeceu a Dra. Isis que muito ajudou, citou também a Vereadora Jussara pelo trabalho que desempenhou, citando também a Vereadora Fabiana. Pediu desculpas caso tenha desagradado. Desejou sucesso para a nova administração e reforçou o pedido de urgência para os projetos conforme pedido pelo Vereador João Carlos. Em seguida o servidor Nelson agradeceu a todos, pediu desculpas se alguma coisa não saiu a contento e se colocou à disposição de todos, agradecendo a Assessora Jurídica, Dra. Isis e o prestador de serviços Carlos Eduardo. Afirmando que está terminando um mandato, mas não a amizade adquirida e reforçada nestes quatro anos, desejando muitas realizações nas atividades de cada um. A Assessora Jurídica, Dra. Isis agradeceu a todos, e se colocou à disposição como amiga, citando os que nela votaram e os que não votaram, mas se tornaram seus amigos nestes anos, agradeceu aos servidores da Câmara que fazem um trabalho diferenciado e com humildade, agradeceu aos Presidentes, citando o primeiro que foi o Sebastião que lhe deu uma chance de trabalho, o que foi de grande utilidade. Desejou tudo de positivo para todos, citando ainda a Vereadora Jussara que não se fazia presente, bem como a Vereadora Fabiana que no pouco tempo de trabalho, mostrou muito dinamismo. Não havendo outros pronunciamentos, Incontinenti passou-se para a Segunda Parte, sendo submetido ao Plenário, o pedido de votação em regime de urgência ao projeto de lei nº 20/2008 e redação final do projeto de resolução nº 10/2008 conforme pedido pelo Vereador João Carlos com o reforço da Vereadora Catarina, sendo aprovado à unanimidade. Em seguida, fez-se a votação da redação final do projeto de lei nº 14/08 que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício de 2009”, sendo aprovado em 3ª discussão e votação pela unanimidade do Plenário. Após, fez-se a votação do projeto de lei nº 20/2008 que “declara de utilidade pública a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ijaci”, sendo aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final, determinando-se o envio das proposições de leis ao Executivo para fins de sanção. Dando seqüência, fez-se a votação do projeto de resolução nº 10/08 que “dispõe sobre

abertura de crédito suplementar em dotação da Câmara Municipal, sendo aprovado em 2ª e 3ª discussão e votação em sua redação final pela unanimidade do Plenário, transformando-se na Resolução Legislativa nº 490 de 2008. Após fez-se a chamada final dos Srs. Vereadores. Passando-se para a Terceira Parte, sem expediente. Nada mais a tratar, fez-se a oração final e sob a proteção de Deus foi declarado o encerramento dos trabalhos da 28ª reunião ordinária da Sessão Legislativa, bem como os trabalhos da Legislatura 2005 a 2008. Nos termos do § 1º do art.97 do Regimento Interno lavrou-se a presente ata que após lida se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.